



2017

RELATÓRIO COMPLETO

*Crescimento com
Conhecimento* →

FANS
FACULDADE DE NOVA SERRANA

INTRODUÇÃO

Endereço:

Rua Ligia Rodrigues, 600 – Fausto Pinto da Fonseca
Telefone: (37) 3226-8200
Endereço eletrônico: coordproex@FANSerrana.com.br
Endereço site: www.fans.edu.br
Município de Nova Serrana – Estado de Minas Gerais

Mantenedora:

01276 – Fundação Educacional Fausto Pinto da Fonseca

I.E.S.:

13248 - 01940 – Faculdade de Nova Serrana

Campus:

1940 – Faculdade de Nova Serrana

Credenciamento:

Portaria nº 2.923 de 14 de dezembro de 2001 – MEC
Faculdade de Nova Serrana – FANS

Composição da Comissão Própria de Avaliação - CPA

Período de mandato da CPA – de dois anos

Ato de designação da CPA – período de 02/04/2016 a 02/04/2018

Cintia Melo Costa – representante Discente – Psicologia
Diego Romenic Assumpção Vaz Souza – representante Docente – Pedagogia
Franciane Machado Lamóia – representante corpo administrativo
Gilson Geraldo de Bessas – representante corpo administrativo
Jaqueline Silva Dutra Souza – representante poder público (Escola)
Luiz Carlos Ribeiro – representante Docente – Ciências Contábeis
Maria Auxiliadora de Souza Lacerda – representante Docente – Administração
Nália Aparecida de Lacerda Viana – representante Docente – Psicologia
Nayara Rosária de Jesus – representante Discente – Administração
Reginaldo Silva – representante Sociedade Civil (Presidente CPA)
Rosangela Fernandes Oliveira – representante Discente – Ciências Contábeis
Sheyla Chayana da Silva Ribeiro – representante Discente – Pedagogia
Vanusa Aparecida Azevedo – representante corpo administrativo
Willian Carlos Ferreira Barcelos – representante Poder Público (Câmara de Vereadores)

1.1. PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO

Plano de Ação

2007	Parcial
2008	Parcial
2009	Parcial
2010	Parcial
2011	Parcial
2012	Parcial
2013	Parcial
2014	Parcial
2015	Parcial
2016	Parcial
2017	COMPLETA

O Relatório se refere aos anos anteriores, tem cunho comparativo, por isso será de forma COMPLETA.

1.1.1 Justificativa:

O processo de avaliação exige um planejamento e uma tomada de decisão eficiente para que se consiga atingir os objetivos propostos. Torna-se necessário realizar uma sensibilização entre todos os componentes da IES, para que se sintam corresponsáveis pelo processo, e ao mesmo tempo promovam a continuidade do mesmo.

1.1.2. Objetivos:

- Avaliar a situação da IES, suas potencialidades e fragilidades;
- Definir linhas de ação e contribuir para a realização das mesmas;
- Produzir uma visão diferenciada para as ações a serem realizadas;
- Conhecer a Comunidade Acadêmica e seus anseios e objetivos;
- Contribuir para o desenvolvimento da IES através do processo avaliativo;

1.1.3. Planejamento:

- a) Sensibilização dos alunos, professores e demais funcionários – Divulgar os horários, propostas de trabalho e os principais objetivos da autoavaliação feita pela CPA;

- b) Aplicação dos questionários – Aplicar os questionários em todos os segmentos existentes na IES e promover o recolhimento imediato dos mesmos para não permitir extravios;
- c) Aplicação dos questionários para alunos egressos – Enviar através de e-mail para os alunos cadastrados na CPA, promover o cadastro dos alunos que formaram mais recentes, disponibilizar questionários no site para facilitar as respostas dos egressos;
- d) Aplicação de questionários – promover uma aplicação de questionários para a população local sobre a importância da IES para a comunidade;
- e) Montagem do Relatório – A montagem do relatório será feita pela funcionária do PROEX, no que se trata da tabulação dos dados e estruturação do relatório, o mesmo será acompanhando pela Comissão;
- f) Apresentação e entrega do relatório – A partir das reuniões da Comissão para discutir e ajustar as necessidades, o relatório será encaminhado para o PROEX novamente para ser postado no e-MEC e encaminhado para a Diretoria da Fundação e da IES.

A avaliação do processo foi feita a partir das atividades desenvolvidas pela CPA:

Data	Ações programadas	Ações realizadas	Resultados alcançados Fragilidades / Potencialidades	Observações:
13/11/2017	Elaboração do Plano de Ação para montagem do relatório.	Reunião da Comissão para elaborar o Plano de Ação.	Releitura do Relatório anterior e montagem do Plano.	Foi feito o Plano de Ação por escrito
14-17/11/17	Sensibilização dos alunos e aplicação dos questionários.	Os questionários foram aplicados pelos membros da CPA representantes do corpo administrativo da IES. A sensibilização foi feita pela Pesquisadora Institucional.	Os alunos estão mais confiantes nos resultados do processo devido à mudança de atitudes diversas após terem respondido os questionários no período anterior.	Durante a aplicação os professores também fizeram uma sensibilização nas salas de aula.
20-22/11/17	Aplicação dos questionários para o corpo administrativo e professores	Os questionários dos professores e corpo administrativo foram aplicados pelos membros da CPA	Existe uma dificuldade da devolução dos questionários preenchidos. Porém foi intensificada a sensibilização.	Nem todos os professores devolveram os questionários
Fevereiro 2018	Questionário dos alunos egressos	Foi aplicado através do site da IES.	O retorno não foi significativo.	Poucos ex-alunos retornaram as informações.
Fevereiro 2018	Aplicação de questionários na comunidade	Elaborar o questionário para ter uma visão da comunidade sobre a IES. Selecionar parceiros, instituições e grupos que se relacionam com a IES.	--	--Foram aplicados pelo NAAP (Núcleo de Apoio ao Aluno)
Fevereiro Março 2018	Montagem do relatório	O relatório foi elaborado e digitado pelo pesquisador institucional, e revisado pelo presidente da CPA	Toda comissão acompanhou a análise e revisão do relatório.	--

Data	Ações programadas	Ações realizadas	Resultados alcançados Fragilidades / Potencialidades	Observações:
Outubro/17 Novembro/17 Fevereiro/18 Março/18	Reuniões	As reuniões são realizadas no período bimestral ordinariamente e algumas extraordinárias.	Existem algumas dificuldades para cumprir o cronograma devido a disponibilidade dos membros da CPA ser limitada, mas ainda assim os encontros acontecem e o trabalho foi concluído com êxito. Na reunião do mês de março foi feita a escolha e votação de novos membros da Comissão que tomará posse em abril/18 quando vence o mandato.	Toda a Comissão recebeu cópia do relatório 2016, para apreciação antes de ser enviado. Foi criado um grupo de discussão para agilizar o processo e facilitar a comunicação.
30/03/2018	Entrega do Relatório	Conforme determinação o relatório deve ser entregue até o dia 30 de março de cada ano.	O relatório foi elaborado, concluído e postado no tempo previsto. Seguimos o plano de Ação.	Foi enviado na data prevista em 29/03/2018.

Quadro 01 – Cronograma das atividades da CPA

1- METODOLOGIA

2.1. Instrumentos:

O trabalho foi feito com base em questionário estruturado, conforme sugestão do SINAES, cujas perguntas são antecipadamente formuladas. Algumas perguntas foram ajustadas conforme as necessidades da IES e dos alunos. Foi utilizada uma linha de perguntas ordenadas que foram respondidas na ausência do entrevistador. O trabalho de pesquisa é exploratório quanti-qualitativo, sendo que os dados coletados foram traduzidos em números para serem analisados e qualificados.

2.2. Segmentos:

Os segmentos da comunidade acadêmica são:

- 1- Alunos de todos os períodos vigentes na data da aplicação;
- 2- Docentes atuantes em todos os períodos vigentes;
- 3- Funcionários do setor administrativo;
- 4- Alunos egressos através de e-mails e questionários disponíveis no site

2.3. Análise dos dados:

A Comissão pesquisou junto aos alunos que estavam presentes nas datas estipuladas. Em relação aos professores e para os demais funcionários foi estipulada uma data base para devolução dos questionários. Foram coletados os resultados dos relatórios anteriores para fazer os comparativos. Os dados coletados foram analisados de acordo com a sua origem: os dados definidos antecipadamente foram analisados utilizando o Sistema Microsoft Office Excel, onde foram efetivados os gráficos como os resultados obtidos; sobre as questões de livre resposta foram analisadas individualmente, com a intenção de verificar os pontos positivos e negativos expressos pelos segmentos.

2- DESENVOLVIMENTO

I- HISTÓRICO DO MUNICÍPIO¹

Em meio às serras surge uma pequena cidade e que rapidamente se tornou grande. Localizada na região do alto São Francisco, Centro Oeste de Minas Gerais, Nova Serrana fica na região de busca do ouro, no Brasil do século XVIII, onde cidades como Ouro Preto, Diamantina, Sabará, São João Del Rei, Pitangui, dentre outras, se tornaram centros urbanos importantes. Nova Serrana surgiu na região de Pitangui², uma terra habitada pelos índios Cataguases, como apontam os achados em cerâmica (igaçabas³, panelas e/ou vasos) e outros artefatos.⁴ A nação dos Cataguás reinou desde o sul de Minas, e eram mais aterrorizantes aos paulistas. Esta população indígena foi dividida em duas hordas: uma que subiu o rio São Francisco e outra que desceu o rio Paraíba. Félix Jaques se uniu aos índios Teremembés, transpôs a Serra da Mantiqueira e entrou em guerra contra os *catu-auá* (gente boa) para repeli-los para os sertões de Pium-i e do Tamadué, “dando tempo a Lourenço Castanho, que de propósito entrou contra eles, desbaratou-os no lugar por isso chamado Conquista, e deixou então livre e desembaraçada a entrada do Rio Grande e dos Campos Gerais (1675)”⁵ É por isso que em várias localidades desta região se encontra uma relação muito grande com o termo “Conquista”, “Fazenda da Conquista”, “Ribeirão Conquista” e outras nomeações referentes a este fato. Mais tarde a região foi tomada por escravos fugitivos com formações de Quilombos. Como “na vizinhança, o Quilombo da Saúde, chamado também de Quilombo do Lambari, ou ainda, Quilombo dos Coqueiros. Este núcleo de escravos fugitivos situava-se, aproximadamente, onde hoje abrange as regiões de Cana do Reino e Engenho, e chegava até a Cachoeira ou Fazenda dos Crioulos. (...) Não há registro explícito sobre o fim desses quilombos no território de Nova Serrana nem tampouco sobre os seus autores.”⁶ Em outros relatos apresentam a existência destes Quilombos na região de Nova Serrana.

Em 1809, por ocasião do falecimento de Laurinda Maria Clara, a segunda das três esposas de José Correia de Melo, no seu inventário de partilha constavam terras situadas no Mato Dentro e na Barra do Macuco. A fazenda Mato Dentro era assim descrita: ‘...Huma Fazenda de Agricultura e Campos denominada matto dentro que parte com o Quilombo com Domingos da Costa ou seos erdeiros e com Manoel Antônio Teixeira e com a Boa Vista com suas casas de vivendas cobertas de telhas que sendo vistas e examinadas por elles avaliadores...’⁷

¹ SILVA, 2007.

² “No arraial de Sant’Ana ouvia a notícia de um ribeiro, que fornecia aos pedaços o ouro de suas areias; e pedaços ele [Bueno] os viu em ornato das índias. Feitas as indagações, o ribeiro ficava ao norte, quatro jornadas além do arraial. Esta nova deliberação de se compensar nesses mananciais foi a sua glória. Posto em marcha, guiado pelos índios de Sant’Ana, quando foi-se aproximando ao ribeiro, as indígenas que se banhavam pressentiram o tropel e, pensando ser traficantes, fugiram aterradas, deixando algumas crianças de peito na margem. O rio tomou por isso o nome de *Pintag-i*, rio das crianças (1696). VASCONCELOS, 1999, p.131.

³ Conselho do Patrimônio Cultural – Ficha de Registro nº 001D – 05/04/2006

⁴ Conselho do Patrimônio Cultural – Ficha de Registro nº 002D – 05/04/2006

⁵ VASCONCELOS, 1999, p.105.

⁶ FREITAS & FONSECA, 2002.

⁷ Arquivo Judiciário de Pitangui, XXII, 1760.

Esse Quilombo tomava terras dos atuais municípios de Leandro Ferreira, Conceição do Pará e Nova Serrana.⁸

Mais tarde havia, na região, fazendas destinadas à agricultura e com o trabalho escravo⁹ largamente explorado na cultura de algodão, mandioca, fumo e cana de açúcar, bem como nos engenhos de açúcar e nas fábricas de polvilho e de farinha de mandioca.¹⁰ Da mesma forma que se encontram ruínas de fazendas de engenho e senzalas, no distrito de Boa Vista de Minas.

O desenvolvimento da cidade é, em parte, devido ao fato do “Cercado” localizar-se no ponto por onde passavam as bandeiras partidas de São Paulo, na direção das regiões auríferas do Centro de Minas Gerais e sul do estado de Goiás. Para outros, “Cercado” foi um ponto de pousada de viajantes que partiam de São Paulo, percorrendo estradas no contrabando de ouro. Como no lugar existia um cercado para a guarda de animais dos viajantes, o povoado ficou conhecido com o nome de “Cercado”. “À época dos primeiros descobertos auríferos nas Minas Gerais, o vale do Rio São Francisco se achava povoado e repleto de ‘currais’, denominação das fazendas dedicadas à criação de gado, dentre as quais muitas pertencentes à Companhia de Jesus”,¹¹ ao longo das trilhas abertas, surgiram as primeiras hospedarias, fazendas e povoados. Nesta época “núcleos começam a pontilhar-se pela região [das Minas], e muito rapidamente se multiplicaram, praticamente por quantas ‘catas’ ou minerações que se instalavam”.¹² Os sertanistas paulistas que conquistaram a região e “que além de percorrerem o ‘oeste mineiro’, estabeleceram na região as primeiras fazendas, no vale entre os rios Paraopeba e Pará, que à época era chamado Rio Pitangui.”¹³ Após a abertura de novos caminhos que ligassem o sul da capitania de Minas às minas de Pitangui e Paracatu, “que se deu a fundação da Fazenda Barra Grande do Cercado, embrião do Distrito do ‘Cercado’, criado em 1869.”¹⁴ O progresso do arraial não foi incentivado pelas lavras de ouro e sim pela cultura do algodão e criação de gado, portanto, produtor e fornecedor de couro, incrementada em grande parte por três famílias de portugueses que aqui se radicaram: os “Pinto da Fonseca”, “Rodrigues de Carvalho” e os “Soares Silva”.¹⁵ Mais tarde a região foi denominada como Distrito de “*Cercado de Pitangui*”.¹⁶ Os ranchos desempenhavam um papel importante à beira das estradas e eram importantes na economia das regiões transitadas por tropeiros e viajantes. Eram nesses lugares que as tropas abasteciam para seguirem viagem, compravam milho para as mulas, se alimentavam e descansavam nessas paradas. Eram nesses arredores que se encontrava

⁸ FREITAS & FONSECA, 2002.

⁹ Citar escritura de escravo do Cartório

¹⁰ Algumas destas atividades ainda são desenvolvidas no município de Nova Serrana. Sobre o registro das fazendas de Engenho, se comprovam pelas ruínas existentes. Arquivo Fotográfico Municipal – Ficha 0000 – Fazenda de Engenho – Distrito de Boa Vista de Minas.

¹¹ CATÃO, 2006, p.05.

¹² ALBINO, 2006, p.18.

¹³ CATÃO, 2006, p.03. In: VASCONCELOS, Diogo de. História Média de Minas Gerais. Pp.163-164.

¹⁴ FREITAS, 2006.

¹⁵ FREITAS & FONSECA, 2002.

¹⁶ Lei 1622 de 05 de novembro de 1869. Toponímia de Minas Gerais, 1997.

também a venda que abastecia os moradores da região. Por ali se encontravam diversas mercadorias como “a cachaça, o sal, o açúcar, o feijão, a carne seca, até ferraduras, fumo em corda, armas de fogo, cabeças de alho e livro de missa.”¹⁷ As vendas eram espaços quase que mágicos e que duraram longos períodos, em Nova Serrana até no final da década de 70 estas vendas eram parte da vida da comunidade, onde se podia comprar na caderneta, os cereais se encontravam à granel colocados em sacos, tudo se misturava, tanto as mercadorias como os cheiros de cada uma delas. Era necessária uma boa procura para encontrar o que se queria comprar, isso ocorria nas vendas do Valdeci e do Veli do Tatico, ou na venda do Zé Picolé em Divinópolis, “com seu boneco de madeira com colares de lingüiça e balas, onde até os doces de leite na palha de milho se acomodavam dentro de botinas, as vendas eram mágicas, esotéricas e cheias de surpresas”.

Outro fator importante para a formação do povoado do “Cercado” foi o conserto de selas, que com o trabalho com o couro iniciou-se o artesanato para o conserto e fabricação de calçado. Legítimos e pioneiros possuidores do solo “cercadense” foram, sem dúvida, os valentes construtores das vias que permitiram o acesso aos sertões bravios,¹⁸ e que a duras penas, levantaram seus primeiros ranchos, produziram e povoaram o lugar. Os primeiros artesãos do couro apareceram na região após a segunda geração dos primeiros povoadores. Nesta época, quase todas as pessoas andavam descalço, o que ocorreu até mesmo nos primeiros tempos da emancipação de Nova Serrana. Um Senhor chamado João Soares Vieira, iniciou o ramo de sapataria fabricando botas. Comprou uma ‘banca’ completa: uma mesa, sovela¹⁹, torquês, martelo, avental, lamparina, etc... Existiu um outro sapateiro, morador do Cercado, por volta de 1844, chamado Antônio Ferreira de Carvalho. Foi ele o responsável pela confecção de botas durante muitos anos. O sapateiro Antônio era também seleiro e, ao que tudo indica era um escultor, pois cabia a ele confeccionar as formas de madeira adequadas para os pés do cliente. Jacinto Martins Vieira, que era seu cliente, usava a bota chamada, na época, “cano canhão”, com o cano comprido, terminando próximo aos joelhos com uma dobra para o exterior (...).²⁰ A Fabricação de botas continuou por muito tempo, até a chegada da confecção de sapatos.

Numa distância de oito quilômetros da sede até o Distrito da Estação do Cercado, passava o trem. “Seu apito que ecoava ao longe, de tempos em tempos, alegrava o cercadense, fazendo-o crer que o progresso chegaria rápido”.²¹ A estrada de ferro que vinha de São João Del-Rei até Divinópolis, seguia seu curso passando por São Gonçalo do Pará, Cercado, Pitangui e Bom Despacho, “a inauguração do trecho até São João Del-Rei com 100km de extensão, ocorreu em 28 de agosto de

¹⁷ FRIEIRO, 1982, p.101.

¹⁸ A etimologia da palavra *sertão* permanece desconhecida. Para alguns autores, o sertão derivaria do latim *desertus*, por intermédio do latim vulgar *desertanu*, que pode significar deserto, abandonado, inculto, selvagem, desabitado ou pouco habitado. ROMEIRO, Adriana. *Sertões*. In: Dicionário Histórico das Minas Gerais: período colonial. p.271.

¹⁹ Instrumento utilizado para furar os cortes e fazer a costura na fabricação de calçados.

²⁰ FREITAS & FONSECA, 2002.

²¹ FREITAS & FONSECA, 2002, p.221.

1881, com a presença do imperador D. Pedro II”.²² Por obra da empresa privada Estrada de Ferro Oeste de Minas (EFOM), a extensão da ferrovia começou a passar pelo Cercado em 01 de fevereiro de 1894. Os trilhos levavam muitas pessoas para fazerem suas compras, vendas de sapatos ou mesmo para estudarem em Pitangui²³, CORGOZINHO intitula como “*o trem do sertão*”.²⁴ A partir de 1940, “*o apito [do trem] não mais foi ouvido*”,²⁵ sabe-se somente que o trem parou de circular nesta região por determinações federais, o que não aconteceu em Divinópolis.

Com o desenvolvimento da região e as dificuldades encontradas ao longo das viagens apareceram as devoções trazidas pela cultura católica portuguesa, a religião e religiosidade destes povoados se desenvolveram durante o processo de mineração nos povoados. Depois dos cultos domiciliares e a necessidade de uma capela que foi construída por volta de 1909 a 1912, foi criada a paróquia de São Sebastião, em 20 de janeiro 1924, na “Freguesia de Nossa Senhora do Pilar de Pitangui”, diocese de Belo Horizonte. Em 1930 o pequeno Arraial contava com um pequeno número de casas, a Igreja, o cemitério e quatro ruas principais: a Rua da Varge²⁶ (hoje a Rua Pará de Minas), a Rua de Baixo (Rua Dimas Guimarães), a Rua do Meio (Rua Frei Anselmo) e a Rua de Cima (Rua São Geraldo).

O movimento das sapatarias acontecia bem antes da instalação da primeira indústria registrada, foi marcada por dificuldades e quase não sobreviveu, como bem descreve JÚNIOR (1984):

Após o ano de 1930, quando o Brasil passou por uma forte crise na sua agricultura, também o Cercado sentiu as dores. Se já era uma região pobre, tornou-se ainda mais. Foi nessa situação que surgiram alguns poucos fabricantes de couro. Fabricavam botinas, chinelas alpercatas (o povo da região dizia: precatas), arreios e, às vezes sapatos. Era tudo artesanal, desde o processo de curtimento do couro até o feitiço do calçado. Cada par de calçado era feito sob a medida do pé do comprador. Nesse tempo, ainda não se conheciam as formas para calçados. Segundo informações dos mais antigos, esse foi um tempo difícil no Cercado, muito trabalho, pouco dinheiro e o povo sofrendo muito.²⁷

As sapatarias começaram a existir por volta de 1941. Quando o Senhor “Geny José Ferreira teve como mestre, Venerando Viana, exímio sapateiro e proprietário da sapataria Vitória, em Bom Despacho”, onde fazia botinas para a polícia. Uma vez que não podia mais ficar no povoado do Cercado, devido alguns conflitos com a família ele foi para Bom Despacho tentar a uma vida melhor. “A produção inicial da Sapataria de Geny, registrada com o nome de Fábrica de Calçados Oeste, era pequena fabricava cerca de vinte pares de botinas por dia, de forma muito artesanal (...)”.²⁸ Antes fazia tudo à mão, depois comprou uma máquina, mas ainda usava pregos e grude para fabricar suas

²² CORGOZINHO, 2003, p.60.

²³ VIANA, 2007.

²⁴ CORGOZINHO, 2003, p.60.

²⁵ FREITAS & FONSECA, 2002, p.222.

²⁶ Seria a Várzea, pois se tratava de uma região de nascentes e açudes, hoje a região está completamente habitada e o que era brejo foi drenado e aterrado.

²⁷ LACERDA JÚNIOR, 1984.

²⁸ FREITAS & FONSECA, 2002.

botinas.²⁹ Este contato trazia a primeira indústria de calçados para o município e deixava outros sapateiros importantes para a cidade, como o José Pinto Firmino (‘Pintinho’), José Silva Almeida (‘Zezito’), Valdomiro Amaral (‘Milo’), Alvimar Coelho, Sebastião Fábio (‘Pedro Rosa’) e Romeu Coelho.³⁰

O senhor Igerci Ferreira da Silva também montou uma sapataria e uma loja onde fabricava e vendia seus produtos. Teve mais sucesso e permaneceu mais tempo na atividade e na cidade. Mais tarde foi para Divinópolis, onde criou o Curtume CICA, mais tarde denominado Curtidora União Ltda.³¹ O senhor Igerci ampliou o sistema de vendas, muitas das vezes o produto era levado por ele mesmo aos fornecedores, mas já mantia os primeiros contatos com representantes de vendas. O sistema de transporte era precário, e basicamente o único na época, as botinas produzidas eram levadas para outras cidades em lombos de cavalos e embalados em sacos de linhagem.³²

Todo esse crescimento da indústria de calçados coincidia com a emancipação política de Nova Serrana. As primeiras indústrias surgiram com características estritamente domésticas, onde a própria família assumia todo o serviço. O couro era produzido no município e mais tarde era necessário buscar insumos em Belo Horizonte. As fábricas, em sua simplicidade, produziam pequenas quantidades de calçados e que atendia apenas ao mercado da região de Minas Gerais.

Outro precursor da indústria calçadista em Nova Serrana foi o Sr. Horácio Navarro, que trouxe as primeiras máquinas de costura para o município, a partir de então, o distrito do Cercado iniciava uma nova era, a do desenvolvimento calçadista. Este protagonismo deixou dois seguidores e, posteriormente, grandes empresários: Alexandre José Ferreira Neto (‘Santico’) e Joaquim Pinto Firmino (‘Pintão’). Essas primeiras sapatarias contaram com um suporte de matérias-primas provenientes do próprio município, pois na região haviam pequenos curtumes, o que exigia pouca importação de outros materiais. Era a época da botina confeccionada em couro e somente após a emancipação político-administrativa do Município e com a implantação de estruturas adequadas para a industrialização é que essa atividade ergueu-se³³ e atendeu as necessidades da indústria local por um período que foi aos poucos sendo substituída pela fabricação de sapatos e de botas masculinas.

No ano de 1954, o Distrito foi elevado à categoria de cidade³⁴, tendo a instalação ocorrida em 01 de janeiro de 1954, nas dependências do Grupo Escolar Major Agenor, com participação popular e com a presença de autoridades como Pedro Martins do Espírito Santo (Juiz de Paz), Dr. Paulo Campos

²⁹ FERREIRA, Geny José: inédito. Divinópolis, 2005. Entrevista concedida a Betânia Gonçalves Figueiredo – Depto. De História da UFMG – Centro de Memória do Calçado – Nova Serrana – MG.

³⁰ ALMEIDA, 1996.

³¹ ALMEIDA, 1996.

³² ALMEIDA, 1996.

³³ FREITAS & FONSECA, 2002. – NAVARRO, Horácio. Belo Horizonte, 2005. Entrevista concedida a Betânia Gonçalves Figueiredo – Depto. De História da UFMG – Centro de Memória do Calçado.

³⁴ Lei Nº 1039, de 12 de dezembro de 1953.

Guimarães, deputado estadual, Antero Rocha Prefeito Municipal de Pitangui, Dr. Sebastião Guimarães Prefeito Municipal de Divinópolis, Dr. Gumercindo Gomes Guimarães advogado em Pitangui e o Pe. Antônio Pontelo, pároco de Pitangui.³⁵ O nome de Nova Serrana e a data de instalação da cidade se deve à José Batista de Freitas, que também faz uma homenagem à cidade de Pitangui, antes conhecida na região como Velha Serrana. O início da administração deveria ocorrer a partir de 1º de janeiro de 1954, e para gerir provisoriamente a nova cidade até as eleições, foi nomeado pelo Governador do Estado, o funcionário público Geraldo Magela Pereira, que cuidou de organizar as bases para o futuro prefeito. Comprou móveis e máquinas; encampou todas as escolas rurais; elaborou o Código de Postura Tributária e demais regulamentos municipais. No final de 1954, foram eleitos, Dr. Rafael Costa Cruz Filgueira e o vice-prefeito Dimas Guimarães. Devido às dificuldades de presença constante no município e o afastamento superior a quinze dias, Dr. Rafael teve seu mandato caçado e substituído pelo vice Sr. Dimas Guimarães, que renunciou o cargo em 09 de julho de 1957.³⁶ Percebe-se que o início da instalação do município a estabilidade política também se encontrava um tanto conturbada e até mesmo sem estruturas. Segundo os dados do Recenseamento Geral de 1950, a população local era de 5.286 habitantes e as estimativas do Departamento Estadual de Estatísticas de Minas Gerais apresentam 5.630 pessoas como sua provável população e uma densidade demográfica de 19 habitantes por quilômetro quadrado.³⁷ Atualmente a população apresenta um salto nas contagens do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), a cidade cresceu nos últimos dez anos, algo surpreendente aos olhos dos governos, afinal, é a cidade que mais cresceu no estado de Minas Gerais, contava com 37.447 habitantes em 2000 e atinge hoje a marca de 87.260³⁸ habitantes, um crescimento na ordem de 142,91%. Nova Serrana lidera crescimento de população na região.

Crescimento demográfico de Nova Serrana³⁹

População

Ano	Nova Serrana	Araújos	Bom Despacho	Leandro Ferreira	Moema	Perdigão	Pará de Minas
1940	5.623	-	16.257	4.350	2.773	-	-
1950	5.286	-	25.863	-	-	-	-
1960	5.426	-	23.910	4.370	4.169	-	-
1970	6.577	-	27.825	4.365	4.358	-	-
1980	9.275	-	29.391	2.771	5.096	-	-

³⁵ CÂMARA MUNICIPAL DE NOVA SERRANA - Livro de Atas de emancipação do Município de Nova Serrana e posse dos prefeitos – pg 01 – 01/01/1954

³⁶ CÂMARA MUNICIPAL DE NOVA SERRANA. Termo de entrega do Cargo, 26 de março de 1958.

³⁷ IBGE – Enciclopédia dos municípios brasileiros, vol. XXVI, 1959. Censo de 31/12/1955.

³⁸ IBGE - 2014

³⁹ Lei Municipal 1930/2007

Ano	Nova Serrana	Araújos	Bom Despacho	Leandro Ferreira	Moema	Perdigão	Pará de Minas
1991	17.913	-	33.330	2.928	5.505	-	-
1996	27.507	-	37.669	3.071	5.887	-	-
2000	37.447	6.217	39.943	3.227	6.513	5.707	-
2007	60.220	7.203	42.215	2.955	6.746	7.318	-
2010	73.699	7.884	45.626	3.205	7.028	8.912	84.215
2011	76.482	8.011	46.061	3.204	7.068	9.159	-
2012	79.174	8.135	46.482	3.202	7.106	9.396	-
2013	84.550	8.517	48.350	3.296	7.363	9.943	-
2014	87.260	8.645	48.802	3.297	7.406	10.185	90.306
2015	89.859	8.768	49.236	3.298	7.448	10.416	91.158
2016	92.332						
2017	94.681	8.996	50.042	3.300	7.525	10.846	92.739
2018							

Quadro 02– Comparativo Inter-censos⁴⁰

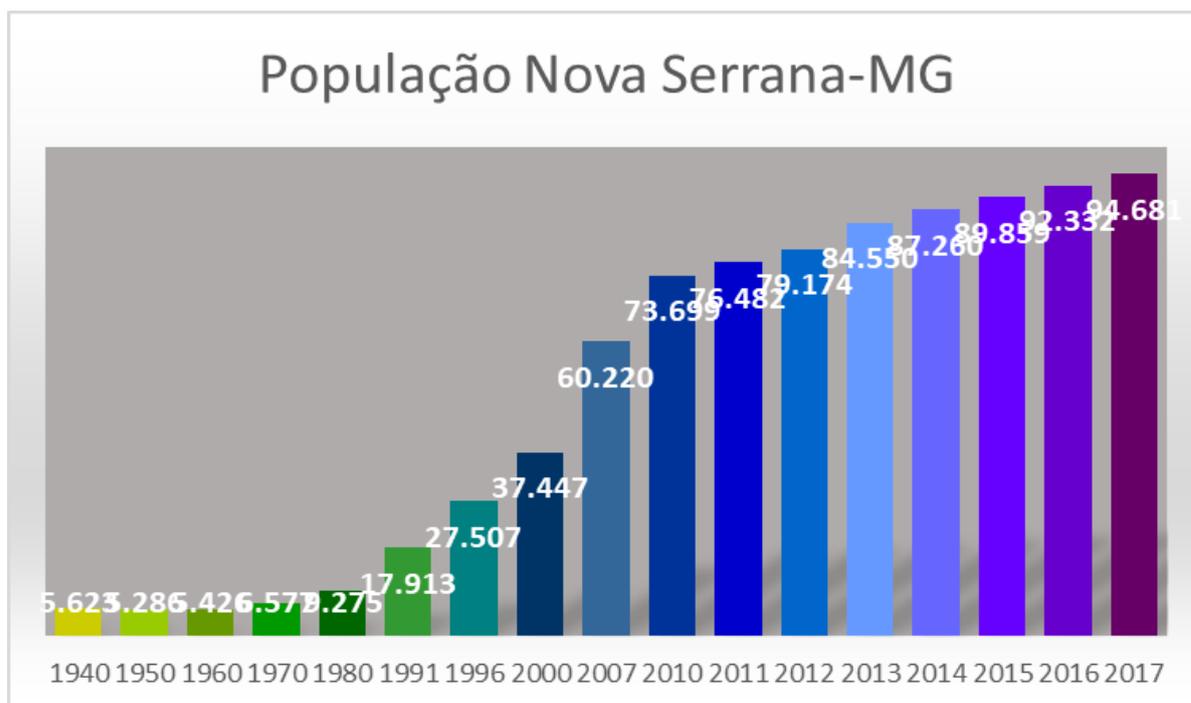


GRÁFICO 01 – População de Nova Serrana - Fonte: IBGE, 2018.

A cidade de Nova Serrana, não só deixou de ser o “Cercado de Pitangui”, como também atingiu novos patamares do mundo contemporâneo. Apresenta em seu calendário de atividades a participação em feiras nacionais e até mesmo internacionais para a divulgação e venda do principal produto que é o calçado. O Sindicato Intermunicipal da Indústria realiza três feiras anuais, uma de produtos relacionados à fabricação de calçados e outras duas com o próprio calçado produzido na região,

⁴⁰ SILVA, 2007./IBGE, 2017.

através do Sindicato Intermunicipal da Indústria de Calçados de Nova Serrana (SINDINOVA). Considerada a capital nacional do calçado esportivo, Nova Serrana produz uma ordem de 33 mil pares de calçados por dia, ocupa assim o primeiro lugar no ranking nacional de produção de calçados, com 850 empresas, produção de 105 milhões de pares por ano, além de gerarem 20 mil empregos diretos. Criado em julho de 1991, o Sindicato Intermunicipal da Indústria do Calçado de Nova Serrana (SINDINOVA) tem o papel de estimular o desenvolvimento de projetos voltados para o aumento da competitividade das indústrias e para melhorias de gestão das empresas do pólo de Nova Serrana.⁴¹

TABELA II – Crescimento da Indústria em Nova Serrana⁴²

INDÚSTRIA MANUFATUREIRA E FABRIL – NOVA SERRANA – MG			
Ano	Fábricas	Produção em pares/dia	Empregos
1940	01	10	02
1950*	09	-	19
1972	48	-	-
1985	400	-	-
1998	476	-	-
2000	984	16,5 mil	30 mil diretos
2007**	854	18 mil	35 mil diretos
2010**	987	45,8 mil	15.974 diretos
2013***	850	48 mil	20.667 diretos
2015***	850	43,75 mil	50.000 diretos e indiretos
2018***	1200	28.767	20 mil indiretos 22 mil diretos****

Fonte: RAIS - Relação Anual de Informações Sociais
 * Fonte: IBGE
 ** Fonte: SINDINOVA – APL Nova Serrana – FIEMG – Abicalçados
 ***SINDINOVA, 2015
 ****RAIS, 2013

Quadro 03 – Sistema Produtivo em Nova Serrana

Nova Serrana tornou-se capital nacional do calçado esportivo, sediando há um bom tempo as feiras: Nova Serrana Feira e Moda e FEBRAC, além de outros eventos relacionados com o mercado calçadista. Em 1º de outubro de 2010 entrou em vigor a redução do ICMS para o setor calçadista o que alavanca o segmento, gerando novos empregos. Incentivo fiscal do governo estadual ajudou e muito na economia local.

Segundo a Abicalçados (Associação Brasileira das Indústrias de Calçados), em 2011 Nova Serrana produziu 110 milhões de pares, a mesma quantidade de 2010. Entretanto a estagnação foi considerada “satisfatória”, devido a crise na Europa e Estados Unidos.

⁴¹ SINDINOVA, 2011.

⁴² SILVA, 2007

Sendo uma cidade que gera muitos empregos, a mão de obra qualificada sempre foi uma grande ameaça às empresas. Pensando no desenvolvimento econômico, o Sebrae abriu uma unidade, a princípio funcionando no espaço do SINDINOVA, e em 2011 foi inauguraram a sede própria.

A cidade teve um crescimento significativo, e faz grande diferença na economia do Estado e do País. Em confirmação a isto é que mais de 150 marcas participaram da 39ª Couromoda em São Paulo. A Couromoda é o maior ponto de encontro do setor coureiro-calçadista nacional e uma referência importante para todo o trade mundial. Durante quatro dias, a feira espera receber mais de 90 mil profissionais, incluindo lojistas, distribuidores e atacadistas de todo o Brasil, além de compradores internacionais de outros 64 países.

Em 2012, foi um ano de superação. Assim pode ser a definição para o polo calçadista de Nova Serrana, em Minas Gerais. Com queda na produção no primeiro semestre e recuperação acima do previsto no segundo, o ano fecha com fabricação de 105 milhões de pares, o que significa um recuo de 4,5% na produção em relação a 2011, quando foram produzidos 110 milhões.

Uma recessão menor que a produção calçadista nacional, que de acordo como último índice fornecido pelo IBGE, diminuiu em 5,2% no acumulado de janeiro a setembro deste ano no comparativo como mesmo período de 2011. Marcado pelo reposicionamento de mercado, 2012 foi um período em que muitas empresas passaram por uma transição na produção.

O diretor do Sindicato Intermunicipal das Indústrias de Calçados de Nova Serrana (SINDINOVA), Júnior César Silva, explica que essa mudança contribui para o polo de Nova Serrana ter um melhor balanço que o cenário nacional do setor calçadista. “Até 2011, a produção do polo era com predominância do esportivo. Em 2012 o feminino já atingiu 40% de todo montante” afirma Silva, explicando também que essa reestruturação impacta diretamente na quantidade de pares fabricados. “O tempo e o custo de produção são menores. Com isso, o número de calçados femininos produzidos em um único dia chega a ser o dobro do de tênis fabricados”, revela. De acordo com a Associação Brasileira das Indústrias de Calçados (Abicalçados), no comparativo mensal referente ao mês de setembro, o índice de produção calçadista nacional cai ainda mais, diminuindo 9,7%. “Contrariando esse cenário, o polo calçadista de Nova Serrana aumentou sua produção nesse período, em virtude dos pedidos de fim de ano”, ressalta Silva.

Ainda segundo a Abicalçados, o volume de vendas de calçados aumentou em 2,6% no comparativo dos primeiros oito meses desse ano com o mesmo período de 2011. A motivação é o aumento das importações predatórias, especialmente dos calçados asiáticos.

A entrada de calçados no período de janeiro a outubro cresceu 17% quando as exportações caíram, no mesmo período, 15,3%. “O que mostra que a concorrência desleal dos países asiáticos continua assombrando a produção no País”, afirma Silva (2007).

As perspectivas para 2013 são de crescimento, tanto de mercado, quanto de produção. “Em análise de dados divulgados pela Federação das Indústrias do Estado de Minas Gerais (FIEMG), podemos perceber que os próximos três anos têm expectativa de crescimento da indústria, principalmente motivado pelos grandes eventos esportivos que o País vai receber”, conclui Silva.

Em 2013, a cidade foi definida como a cidade que mais cresce em Minas Gerais e muito jovem completou 60 anos. Foram inúmeros motivos para comemorar seis décadas de crescimento, desenvolvimento, oportunidades de emprego e esperança de uma vida melhor. O marco desse crescimento foi a duplicação da BR-262 até Belo Horizonte, que ajudou muito no escoamento de mercadorias e no acesso até a capital.

Em 2014, a duplicação do trecho urbano foi um marco de suma importância, devido a nova fase de organização da estrutura da cidade, melhoria no trânsito e mais ainda a prevenção contra acidentes. Ainda assim a cidade é marcada, como a grande parte das cidades do país, por altos índices de violência e criminalidade, devido ao inchaço dos grandes centros e a grande migração para as cidades do interior, principalmente aquelas que oferecem mais empregos e estão em escalas significantes de desenvolvimento, como é o caso de Nova Serrana.

O ano de 2015 foi marcado pelo crescimento do perímetro urbano. Foram abertos mais de dez novos loteamentos em toda cidade. Uma situação prevista no Plano Diretor em 2007, quando o alto custo de vida era definido pela especulação imobiliária, tanto no valor dos terrenos como dos aluguéis. Estes valores sofreram uma queda significativa não só pela proposta do Poder Público, mas também pela crise econômica em que todo o país passou a enfrentar. Outro fator relevante foi o início das aprovações e infraestrutura para a construção do Hospital Público na cidade, que depois de aprovados os projetos arquitetônicos pelos órgãos de saúde, o terreno definido e as obras iniciais implantadas (asfalto, energia, saneamento), foi que definiram-se as verbas iniciais para a construção.

As eleições de 2016 surpreenderam a população local, uma vez que interrompeu um processo que alternava as candidaturas dos empresários Paulo César de Freitas (1989-1992; 1997-2000; 2009-2012) e Joel Pinto Martins (1993-1996; 2001-2004; 2005-2008; 2013-2016). O candidato Euzébio Rodrigues Lago (PMDB) venceu as eleições com 59,73% dos votos válidos, mudando o quadro político da cidade. O ano de 2017, foi de novos desafios para a cidade, um novo governo e novas propostas de mudanças.

II- HISTÓRICO DA INSTITUIÇÃO

Em 09 de novembro de 2000, foi instituída pela Senhora Maria Zeli Diniz Fonseca, a Fundação “Fausto Pinto da Fonseca”, quando foi lavrada a escritura pública de doação de 20 mil metros quadrados de terreno, numa área denominada “Chapadão”, localizada no Bairro Fausto Pinto da Fonseca, para a construção da Instituição de Ensino Superior de Nova Serrana.

A Fundação criada é sem fins lucrativos, de cunho não governamental e que tem como objetivos o ensino, a pesquisa e a extensão em Nova Serrana e região. Teve como sócios fundadores: Joel Pinto Martins, José Manoel Filho, José Silva Almeida, Carmélia Teles da Silva Saldanha, Lucília Guimarães Amaral, Jane Chirley Brandão, Hígino Luiz Martins (*in memoriam*), Ronaldo Baya Souza, Edilson Teodoro Amaral, Vanilce Teodoro Amaral, João Sebastião Neto, Maria Verônica Amaral Fonseca, Rita de Cássia Amaral, Willian Mesquita Gontijo, Edson Batista de Assis, José Eustáquio Ferreira, Jarbas Pinto Martins, Júnior César Silva e Adélia de Souza Mendes.

Em Assembleia Geral dos sócios fundadores na sede do Sindicato Intermunicipal de Indústria Calçadista de Nova Serrana (SINDINOVA), foi eleita a primeira diretoria da Fundação formada por: senhor José Silva Almeida como presidente e como vice o senhor Edson Batista de Assis. No dia 18 de novembro foi eleita a primeira diretoria para a Instituição de Ensino que criava a Faculdade de Nova Serrana (FANS), tendo como diretora a senhora Adélia de Souza Mendes e como vice a senhora Maria Verônica Amaral Fonseca e como assessora administrativa a senhora Vanilce Teodoro Amaral. A partir desse momento foi elaborado o Regimento Interno Geral da Faculdade, foi contatado o pessoal de apoio, professores e elaborado os projetos de credenciamento da Faculdade e autorização dos primeiros cursos.

Após um trabalho de pesquisa sobre as necessidades da região foi elaborado o processo de credenciamento da Faculdade e funcionamento dos cursos de Administração e Normal Superior. Os mesmos foram protocolados no Ministério da Educação em 17 de janeiro de 2001. Foram publicados no Diário Oficial da União em 08 de março de 2001, pela portaria número 587/2001 da SESU/MEC, quando também foi nomeada a primeira comissão de avaliação para verificação *in loco* das condições de funcionamento do curso de Administração.

A partir de então ficou decidido que a Prefeitura Municipal de Nova Serrana seria a grande parceira nesse empreendimento e se responsabilizaria pelas obras de reforma e adaptação das dependências do prédio do SINDINOVA, pela compra da mobília e equipamentos necessários para o funcionamento da Instituição e dos cursos em aprovação. A Instituição se encarregou da compra e doações de livros para estruturação do acervo da Biblioteca “Frei Ambrósio” que constituiria a Faculdade. Em 03 de junho foi realizada a verificação e aprovação do curso de Administração.

Diante de tal decisão foi estruturado um curso preparatório para o primeiro concurso vestibular, que foi liderado pela professora Jane Chirley Brandão e por Karina de Souza Mendes. Ao mesmo tempo em que se organizavam as estruturas para o funcionamento da Faculdade, os espaços eram aproveitados para dar apoio e formação para a população interessada em se ingressar em um curso superior.

No dia 18 de dezembro de 2001, foi publicado no Diário Oficial da União o credenciamento da Faculdade de Nova Serrana através da portaria número 2923/2001 (14/12/2001) e da autorização de funcionamento do Curso de Bacharelado em Administração, com um total de cem vagas anuais para funcionamento no turno noturno, através da portaria número 2924/2001.

Em 2002 começaram as atividades da nova Instituição. Foi realizado o Concurso vestibular no mês de janeiro e começavam as aulas do Curso de Administração. Em março do mesmo ano foi realizada a verificação in loco e aprovação do Curso Normal Superior. O sonho de construir uma instituição de ensino superior em Nova Serrana ganhava a conformação de realidade. O processo longo chegava ao início dos grandes desafios de manter funcionando a Faculdade de Nova Serrana. A inauguração e o início das atividades deixavam claro essa satisfação de conquista.

A partir do ano de 2003 as atividades dos alunos começaram a se destacar na cidade. Os trabalhos dos alunos passaram a ser divulgados através de workshop empresarial, seminários e debates com participação da sociedade, da mesma forma que os alunos do curso Normal Superior também realizavam atividades com pessoas da terceira idade, grupos culturais e professores da cidade.

Em 2004 foi realizado o primeiro Seminário de Administração pelos alunos do quarto período, que apresentava projetos de pesquisa dos alunos e novas alternativas administrativas para a população local. Enquanto que as alunas do curso Normal Superior realizavam a primeira Semana de Educação Básica da Faculdade, onde foram apresentados trabalhos de pesquisa e relatos de experiências vividas por pessoas da cidade de Nova Serrana. Nesse mesmo ano também foi criada a Empresa Júnior com o objetivo de proporcionar maior apreciação e prática dos conhecimentos adquiridos durante o curso, bem como prestar assessoria à pequenas empresas. A empresa é constituída exclusivamente por alunos de graduação que desenvolvem estudos para empresas, entidades e sociedade. Outro feito importante foi a parceria firmada com o Sindicato da Indústria através do workshop “Administrando o Futuro” onde foi apresentado o Arranjo Produtivo Local (APL) que é motivado através de uma parceria entre SINDINOVA, SEBRAE e FIEMG. Diante do desenvolvimento da Instituição e das dificuldades para comportar o número de alunos foi pensada a mudança de estabelecimento, o que foi forçado a partir de uma breve inundação sofrida depois de uma chuva na cidade.

O ano de 2005 começou em novo estabelecimento. O prédio alugado em parceria com o Colégio Educar comportava melhor os alunos e as instalações da Faculdade. Com uma área maior, cantina, espaço para palestras e melhores condições para as atividades acadêmicas, o número de alunos

aumentou e muita movimentação começava anunciar a formatura das primeiras turmas de Administração e Normal Superior. Os seminários continuaram e marcaram a presença da sociedade na Instituição, da mesma forma que o projeto “Ser História e fazer história” que trouxe grupos, textos culturais; o Seminário “Inclusão social de portadores de necessidades especiais” ampliou os questionamentos para as novas mudanças na educação. Neste mesmo ano foi realizada a Primeira Semana de Administração que envolveu alunos de escolas de ensino médio da região como da cidade de Perdigoão, São Gonçalo e Nova Serrana. Era também o início das atividades de Diretório Acadêmico na Instituição.

As mudanças foram significativas, o ano de 2006 foi iniciado com o curso de Pós-Graduação em diversas áreas. Foi realizada a primeira calourada dos alunos da Faculdade e novas parcerias eram firmadas, como as palestras e eventos realizados no auditório da CREDINOVA - Cooperativa de Crédito Mútuo de Nova Serrana. Palestra com o secretário de Estado de Desenvolvimento Regional de Minas Gerais, senhor Manoel da Silva Costa Júnior; participação mais efetiva em eventos como a quinta FEBRAC – Feira Municipal de Máquinas e Componentes para Calçados onde a Faculdade se destacou em oferecer serviços de assessorias e atividades da Empresa Júnior. Outro ponto importante foi a participação dos alunos da Faculdade em atividades científicas na FACECA – Faculdade Cenequista de Varginha-MG.

Algumas dificuldades foram destacadas durante o ano de 2007, quando o número de alunos diminuiu muito provocando certo desânimo na comunidade acadêmica. As dificuldades para conseguir novos cursos e os recursos tornaram-se escassos. Porém foi o ano para preparar e protocolar a documentação para o credenciamento do Curso de Ciências Contábeis. Em 2008 aconteceu o vestibular e o início do curso, autorizado em 11 de fevereiro de 2008.

Um grande passo foi dado no ano de 2008. A Fundação Educacional Fausto Pinto da Fonseca sofreu um impacto com a perda de alguns de seus membros, ao mesmo tempo foi um alerta para a situação da direção do grupo. Uma alteração no Estatuto foi a abertura para que instituições e representações da comunidade pudessem fazer parte desse empreendimento que é a Faculdade. Foi criada então, dois grupos dentro da Fundação: os sócios fundadores, que são os idealizadores e responsáveis pela implantação da Faculdade na cidade; e os sócios colaboradores, que representam os diversos segmentos da sociedade nova serranense. Juntamente com essa mudança, também aconteceu a eleição da presidência da Fundação, quando deixou a presidência o Senhor José Silva Almeida, com dois mandatos totalizando oito anos e entrou o Dr. Nilton Santos Ferreira para o mandato de quatro anos.

Com um maior número de alunos, novas expectativas surgiram. Foi realizado o primeiro Fórum de Administração com a participação do presidente do Conselho Regional de Administração. Foi realizada a primeira Semana de Responsabilidade Social, com a palestra sobre Pedofilia, proferida

pelo senador Magno Malta e com a participação dos alunos no Fórum de Responsabilidade Social promovido pelo IGS – Instituto de Governança Social e CeMAIS – Centro Mineiro de Alianças Intersetoriais. O trabalho foi realizado com a parceria do SINDINOVA – Sindicato Intermunicipal de Indústria de Nova Serrana e CDL – Clube dos Diretores Lojistas de Nova Serrana, que gerou maior aproximação do comércio local. Um outro grande evento realizado na Faculdade foi a primeira Semana Acadêmica, que reuniu estudantes e levou a comunidade até a Instituição, através de uma animada gincana elaborada pelos professores Carlos e Ronaldo. Um trabalho que deu início as campanhas publicitárias para o Vestibular 2009, estas campanhas resultaram em um concurso animado e ao mesmo tempo ajudou a divulgar a Faculdade na cidade e cidades circunvizinhas. O ano foi encerrado com a finalização e o protocolo do curso Tecnólogo em Produção do Vestuário no Ministério da Educação.

Em 2009 a Instituição começou as atividades com mais duas turmas novas, sendo uma de Administração e outra de Ciências Contábeis. Com o Concurso Vestibular a Instituição passou a contar com um total de 192 alunos, totalizando sete turmas para a graduação; abriu o curso de pós-graduação em Gestão e Estratégia de Negócios com um total de vinte alunos. Com toda essa demanda iniciou-se o projeto de construção da nova sede através de parcerias e apoio do Poder Público Municipal e a transferência das turmas no final do ano para outro prédio no centro da cidade de forma transitória, até que a construção da sede esteja pronta e possa receber a todos. Durante todo o ano, a FANS desenvolveu projetos envolvendo alunos de todos os cursos, através da realização de dois fóruns, de Ciências Contábeis e de Administração; também foi realizada com sucesso, a II Semana Acadêmica, onde envolveu a comunidade, escolas estaduais e particulares, e ainda promoveu uma campanha beneficente que atendeu os principais Centros de Educação Infantil com a doação de fraldas descartáveis e ajudou na campanha em benefício da construção da sede da Faculdade. O ano de 2009 foi transição tanto para a Fundação Educacional Fausto Pinto da Fonseca, bem como para a direção da Faculdade, que também foi modificada com a saída do diretor professor José Osvaldo Ribeiro de Melo e a entrada da professora e administradora Elaine Soares Silva. Iniciou-se um trabalho de pesquisa de campo para avaliar a demanda profissional da cidade e foi no ano subsequente, os resultados foram divulgados para a comunidade indicando a necessidade de implantação de novos cursos na IES, a saber, Pedagogia e Direito, os mais demandados.

A mudança de prédio trouxe novas expectativas para toda a comunidade acadêmica, apontou novas perspectivas em relação à conclusão da obra da sede própria da Faculdade e a abertura de novos cursos. Durante o ano de 2010 os avanços da construção tornaram-se significativos, principalmente com a ajuda da comunidade local através da iniciativa pública e privada. Com a aprovação do Curso

Tecnólogo em produção do vestuário⁴³ foi possível uma aproximação maior entre a IES e alguns setores, como o caso do SINDINOVA e empresas locais. Essas parcerias definem novos caminhos e oportunidades para atender grandes anseios da população que cresce continuamente. Outras mudanças foram significativas da nova direção para a IES e a criação de mais departamento para o curso aprovado. Ainda assim o período foi marcado pelo ingresso de 02 novas turmas nos cursos disponíveis Administração e Ciências Contábeis em 2010 e 01 turma de Tecnólogo em Produção do Vestuário. Houve algumas alterações no corpo docente, recebeu novos profissionais de acordo com as necessidades do Curso Tecnólogo e dos novos períodos do Curso de Contabilidade. A matriz do Curso de Administração foi alterada e revitalizada⁴⁴ seguindo padrões atuais adotados por conceituadas universidades do Brasil e a regulamentação do MEC em conformidade às observações e sugestões dos professores.

O ano de 2011 foi assinalado pelo ingresso dos alunos do curso de Tecnólogo e Produção do vestuário, simbolizando a importância e a necessidade de desenvolver projetos e estratégias que incorporasse os objetivos da educação tecnológica, além do bacharelado em Nova Serrana.

Como marco histórico da IES, em 2012 foi deferido o pedido do **Título de Utilidade Pública Federal** formulado pela mantenedora, (Portaria nº 519 de 23/03/2012 e publicado no Diário Oficial da União em 26/03/2012). Percebe-se que muitas mudanças em prol da qualidade dos serviços da IES serão ofertados a partir deste evento, bem como, mais benefícios para toda a sociedade. Um novo e importante projeto foi concluído em setembro, com a publicação do 1º Livro Eletrônico da FANS. Reuniu-se os melhores artigos elaborados entre alunos e professores. Em outubro recebemos uma visita dos avaliadores do MEC, para reconhecimento do Curso de Ciências Contábeis. Foram três dias de aprendizado e o resultado foi satisfatório. Como dito anteriormente, até dezembro de 2012, quando foram recolhidas as informações para confecção da avaliação, a verba aprovada pela Prefeitura, destinada a construção, assinada como convênio, ainda não havia sido repassada.

O ano de 2013 começou com muitas mudanças: no mês de janeiro aconteceu a **posse da nova diretoria Executiva** da Fundação Educacional Fausto Pinto da Fonseca sendo empossados: Presidente: Geraldo Fonseca Saldanha da Silva, Vice- Presidente: Antônio Sávio Parreira de Almeida, 1º Secretário: Sônia Saúde Santos, 2º Secretário: Eliana Oliveira Silva, 1º Tesoureiro: Vital de Fátima Silva, 2º Tesoureiro: Telismar Ferreira Amaral e Conselho Fiscal: Efetivos: Júnior Camilo Fernandes, José Maria Scaldini Garcia, Ailton Joaquim da Silva. Suplentes: João Sebastião Neto, Rildo de Oliveira e Silva, Júnior César da Silva. Foi realizada a mudança da Direção da IES, sendo Diretora Executiva a Administradora Ana Cláudia Azevedo, e Diretor Acadêmico, o Contador Gustavo Tomaz de Almeida, ambos já eram funcionários técnico-administrativos da IES, no cargo de coordenadores

⁴³ Autorização MEC Portaria

⁴⁴ Registro da grade

de curso. Tendo em vista tais alterações, os novos diretores efetuaram uma mudança organizacional dispondo os funcionários técnico-administrativos em funções que privilegiassem o seu conhecimento sobre o processo educacional e/ou administrativo.

A mantenedora constantemente busca recursos e parcerias para realização da construção da sede própria. E na figura de seu Vice-Presidente, Sr. Antônio Sávio Parreira de Almeida, a Gerente Administrativo da FANS, Srta. Vanusa Azevedo, a Coordenadora do curso de Ciências Contábeis e professora Srta. Jordana Bueno e o professor Ms. Gilberto Ribeiro de Castro, estiveram na cidade de Pará de Minas no dia 26/07/2013, no escritório do Deputado Estadual Sr. Inácio Franco, para dar ciência da causa, conhecer um pouco sobre a história da Faculdade e se dispor a engajar-se neste projeto.

Em decorrência da mudança do prefeito municipal, a parceria para a construção da sede foi retomada para sua finalização parcial, o que permitirá a mudança do Campus e posteriormente o aumento da oferta de cursos. Atualmente a fundação conta com cerca de 50 parceiros que fazem doações mensais. Em agosto de 2013, foram concluídos 400m² da primeira parte dos 1.400m² de construção, a segunda parte, 600m² foram concluídos em setembro de 2013 e a terceira parte, dos 400m² restantes foram finalizados no mês de outubro de 2013. Ainda no mês de Agosto de 2013, a Faculdade de Nova Serrana realizou uma Ação Benéfica, no Araguaia Campestre Clube e a receita foi destinada para cobrir parte das despesas da laje.

Em 2013 aconteceu a **1ª Edição do Dia F – Dia do Voluntariado da FANS**, um projeto social que tem como objetivo promover um pacto de união duradoura em prol da melhoria de vida das pessoas da comunidade e potencializar, nesse espaço de tempo, as energias de todo o grupo voluntariado; Oferecer serviços de consultoria à comunidade durante o desenvolvimento do Projeto; desenvolver atividades de acordo com a proposta de “responsabilidade social” da Instituição; aproximar a IES da comunidade local; despertar nos alunos e professores da Instituição a responsabilidade e necessidade do trabalho voluntário; Oportunizar aos alunos e professores um momento de doação ao próximo proporcionando-lhes bem estar e cidadania dentro dos valores que a FANS acredita.

O ano de 2014 teve seu marco histórico com a mudança para a sede própria. A situação do prédio em que estava estruturada não atendia mais o crescimento da IES. Até mesmo as avaliações “in loco” dos professores designados pelo MEC apontavam para uma mudança urgente. Os trabalhos de construção feitos pela prefeitura foram intensificados, uma vez que a meta para este ano foi a de consolidar a mudança. Com a visita da comissão do MEC para avaliar os cursos de Administração e Ciências Contábeis foi também a última visita nas instalações antigas. No mês de junho e julho intensificaram os trabalhos para finalizar parte da construção para receber os alunos na nova Sede. Em agosto foi possível recomeçar as aulas do Segundo Semestre no novo prédio. Mesmo que visitássemos

e fotografássemos todas as fases da construção, a chegada e o início das aulas parecia inacreditável. A diretoria da Fundação recepcionou alunos, funcionários e professores ainda no portão de acesso. Os alunos queriam conhecer todas as instalações e reconhecer o prédio, ao que parecia “crianças quando ganham um brinquedo novo”. O gosto era de conquista, de certificação do que os projetos haviam se consolidado. As luzes iluminavam o prédio com tamanha intensidade que provocavam a alegria do encanto. A Faculdade estava de casa própria. Ainda assim a construção continuaria e o restante do projeto será consolidado ao longo do tempo.

Em 2015 a Instituição começou as atividades com mais três turmas novas, sendo uma de Administração, uma de Ciências Contábeis e a outra de Pedagogia. Com o Concurso Vestibular a Instituição passou a contar com um total de 344 alunos, totalizando nove turmas. O crescimento da IES não se deu apenas pelo número de cursos e/ou de turmas, mas também nas novas conquistas e avanços na construção do prédio e de novas salas. No dia 08 de setembro de 2015, foi publicado no Diário Oficial da União a autorização de funcionamento do Curso de Bacharelado em Psicologia, através da portaria número 622 (04/09/2015), DOU 171 de 08/09/2015 – Seção 1 – páginas 22-23, com um total de cinquenta vagas anuais para funcionamento no turno noturno. Ao comemorar 15 anos de funcionamento, novas perspectivas se abriram e a FANS passou a ter maior visibilidade na sociedade Nova Serranense. A participação nos Conselhos Municipais, a realização de projetos e a consolidação de novas parcerias fez com que a sociedade vivenciasse mais essa realidade. A realização do 30º Encontro Renascer, realização de cursos da Secretaria Municipal de Educação fez a IES mais conhecida no seu meio.

Nos anos de 2016 e 2017 a IES ampliou suas estratégias para divulgação da própria instituição e de seus cursos, ao mesmo tempo em passou a trabalhar mais em prol da comunidade através de cursos, palestras, participação em seminários e projetos como a Escola do Legislativo, desenvolvido pela Câmara Municipal. Nas atividades internas da IES, também teve grandes avanços através dos trabalhos dos alunos como a implantação da Mostra de Profissões que recebe alunos das escolas da cidade e o Seminário que teve participação dos Conselhos (públicos, privados e do terceiro setor. Não houve grandes avanços no que se trata de recebimento de verbas municipais destinadas à construção da IES.

Resumo do crescimento da IES:

	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017
Alunos	166	154	168	136	126	118	192	211	288	312	312	320	344	312	367
Bolsistas								17	34	55	79	86	84	101	138
Turmas								08	09	10	09	08	09	10	12
Cursos	02	02	02	02	02	02	02	03	03	03	03	02	03	4	4
Formandos	-	-	62	49	28	15	34	24	40	46	45	29	66	57	50
Funcionários								31	39	25	22	17	18	20	24

	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017
Visitas Técnicas	-	-	02	-	-	04		11	07	08	5	14	08	8	7
Projetos Sociais	-	-	-	-	-	01	01	03	08	17	12	15	19	29	31
Totais	188	156	234	187	156	140	229	308	428	476	487	491	551	541	633

Quadro 04 – Crescimento da FANS – Fonte: POREX

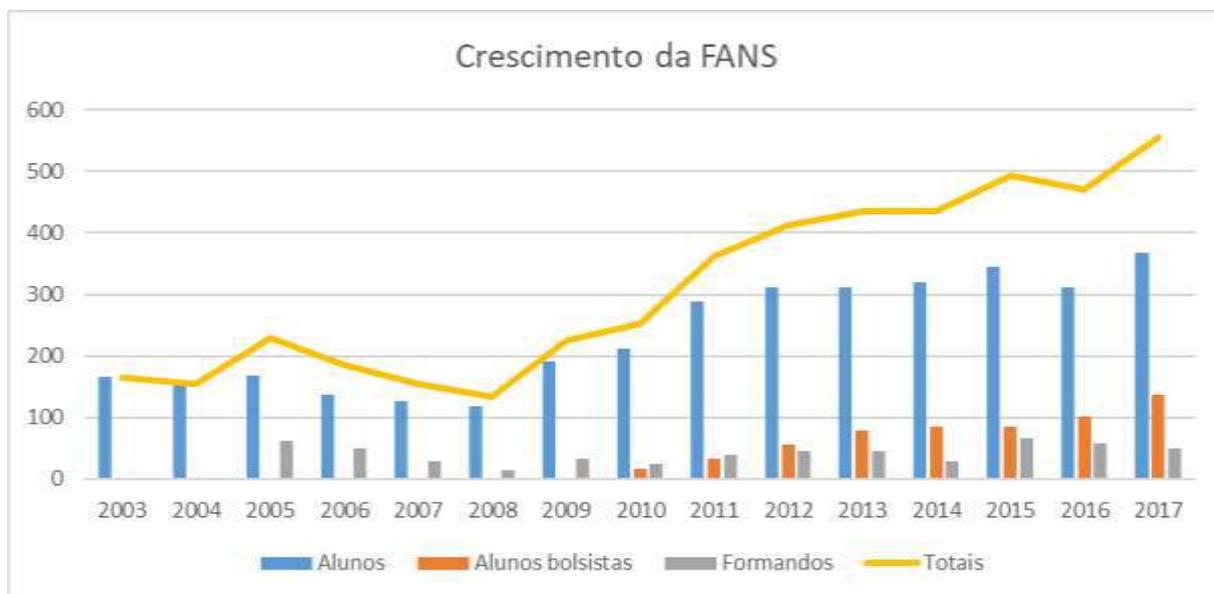


Gráfico 02 – Crescimento da FANS - Fonte: Secretaria da FANS

Curso	2009	2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017
Gestão e Estratégia de Negócios	35	22	22	-	-	-	-	-	-
Psicopedagogia	-	-	19	19	19	-	-	-	27
Controladoria, auditoria e finanças	-	-	-	14	11	-	-	-	-
Criminologia	-	-	-	-	-	-	-	-	18
Gestão Estratégica	-	-	-	-	-	-	-	-	25
Gestão Pedagógica: Orientação e Supervisão	-	-	-	-	-	-	-	-	13
Totais	35	22	41	33	30	-	-	-	83

Quadro 05 - Curso de Pós-Graduação na FANS - Fonte: PROEX, 2017.



Gráfico 03 – Pós-graduação na FANS – Fonte: PROEX

III- CONSIDERAÇÕES INICIAIS

Muito se tem feito para realizar continuamente o processo avaliativo da IES. São medidas necessárias e às vezes complicadas devido à quantidade de pessoal disponível, exigências e prioridades que comprometem tal processo. A todo o momento em que se propõe uma avaliação institucional é possível avaliar, analisar e buscar mudanças, até mesmo grandes transformações. Uma vez que a IES está em processo de construção, a avaliação é uma forma de não perder de vista os objetivos e metas a serem atingidas. A Instituição está em pleno crescimento, avalia-se os cursos existentes e cria outros novos para atender os anseios da comunidade. Desta vez aumenta-se o desafio, mas também se abre uma nova possibilidade de avaliação de todo o desenvolvimento da IES.

Uma avaliação é de grande importância para entender as modificações e os progressos da IES, seus caminhos e descaminhos. Foram aplicados questionários para os alunos, alunos egressos, professores, funcionários e pessoas ligadas à IES na comunidade para coletar dados e emitir as informações que darão suporte à decisões estratégicas da mantenedora e da direção da FANS. Após a aplicação dos questionários, os dados foram tabulados e apresentados em forma de tabelas e gráficos, todo o material foi submetido a uma avaliação pelos membros da CPA. Para a Direção e Coordenação dos Cursos, o arquivo foi disponibilizado no sítio web da IES para conhecimento de toda a comunidade acadêmica. O relatório é de suma importância para o crescimento da IES e também para ampliar a visão de toda a comunidade acadêmica, que por vezes, passa despercebida em relação a alguns pontos que devem ser suprimidos, alterados ou implementados.

Avaliar os objetivos propostos pela Instituição em relação aos seus alunos, professores e demais funcionários se torna importante para criar novas possibilidades e desenvolvimentos, além, é claro, de oferecer um ensino e trabalho de qualidade.

Somos levados, então, a concluir que o Sistema de avaliação interna e externa é uma alternativa válida para a recuperação da aprendizagem, constituindo-se em apoio e suporte necessários para melhoria da IES, tornando-se instrumento importante tanto para Instituição, como para docentes e alunos no processo ensino-aprendizagem.

A expectativa da IES é que, com a aplicação dos questionários possa avaliar as demandas de seus alunos e colaboradores, podendo atendê-los da forma mais eficaz possível. E assim sendo, diminuem as insatisfações e melhora o rendimento dos alunos, professores e colaboradores. O processo avaliativo cria condições para o desenvolvimento, ambiente saudável, produtividade, satisfações e participação mais efetiva da comunidade em que a IES está inserida e a própria comunidade acadêmica que se sentirá mais segura para atender o mercado de trabalho.

Eixo I

PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL**Dimensão 8 – Planejamento e Avaliação**

- a) **A missão e o Plano de Desenvolvimento Institucional** - Os mecanismos institucionais utilizados para identificar o significado da atuação da IES frente às necessidades e demandas dos alunos e dos diferentes segmentos da sociedade, considerando sua missão e objetivos:

A Faculdade de Nova Serrana (FANS) é mantida pela Fundação Educacional Fausto Pinto da Fonseca, é uma sociedade comercial de caráter educacional, cultural, científica e tecnológica. "Visando ao cumprimento integral das suas finalidades e ao seu compromisso com os interesses sociais, a FANS assume como missão: gerar conhecimentos acadêmicos, gerenciais, científicos, tecnológicos, culturais e de pesquisa acadêmica, através de seus projetos de pesquisa e extensão, objetivando a formação de indivíduos enquanto profissional e cidadão que contribui para a comunidade de Nova Serrana e região."⁴⁵ São finalidades estatutárias específicas da Faculdade: "I- Gerar conhecimentos acadêmicos, gerenciais, científicos, tecnológicos, culturais e de pesquisa acadêmica; II- Formar indivíduos envolvidos enquanto profissionais e cidadão que contribua para a comunidade de Nova Serrana e região através dos seus projetos de Pesquisa e Extensão coordenados pelo PROEX";⁴⁶ Os objetivos institucionais da IES são: A Faculdade de Nova Serrana (FANS) tem por objetivo a geração, o desenvolvimento, a transmissão e a aplicação de conhecimentos por meio do ensino e secundariamente, da pesquisa e da extensão, compreendidos de forma integrada com a educação e conhecimento profissional de cidadãos envolvidos com a responsabilidade social para com a comunidade de Nova Serrana, bem como na difusão da cultura e na concepção artística. No cumprimento dos seus objetivos, a FANS mantém cooperação com instituições locais e constitui-se em veículo de desenvolvimento para o município, almejando consolidar-se como faculdade de reconhecimento regional.⁴⁷ As parcerias firmadas entre a Instituição, Poder Público, sistema privado e demais colaboradores, continuam fazendo com que os alunos se sintam mais seguros no que investem, na Instituição e em seus cursos. Mais ainda, pode-se dizer daqueles que estão inseridos no mercado de trabalho ou foram promovidos em suas funções por causa da IES em que estudam ou estudaram. Percebe-se que nos anos de existência da FANS, foi necessário

⁴⁵ PDI – 2017-2021

⁴⁶ FANS – Regimento Interno www.fanserrana.com.br

⁴⁷ PDI – 2017-2021

manter-se frente às atividades de toda comunidade para estabelecer-se e auto divulgar. Historicamente, a cidade de Nova Serrana tem uma deficiência no que se trata de formação, principalmente a profissional. Por se tratar de uma cidade industrializada, traz consigo o tabu de que “não falta emprego para nenhuma pessoa”, o que pode ser um dos paradigmas que leva a desvalorização do ensino na cidade mas que está aos poucos mudando conforme relatado pois o número de alunos da IES tem aumentado e os mesmos têm boas expectativas quanto à IES..

Os objetivos da IES estão claros nos documentos oficiais, assim como a missão. Com relação aos objetivos e missão da IES, existe uma potencialidade grande para a realização de cada um deles e se percebe grande envolvimento de toda a comunidade acadêmica para essa conquista. Foram divulgados os objetivos e as finalidades da Instituição, entre o corpo docente, discente, e colaboradores em geral, em quadro na recepção da IES e pelo site para que todos possam caminhar na mesma direção e defender os mesmos interesses. A diretoria expôs a importância de todos participarem na concretização destes objetivos monitorando e colaborando para que juntos possa se realizar o planejado.

No que se trata das atividades de ensino, pesquisa, extensão, gestão acadêmica, gestão institucional e avaliação institucional percebe-se que existe um esforço em ouvir os anseios dos alunos, suas dificuldades em relação às disciplinas e mais ainda em relação ao corpo docente.

O aluno egresso tem como recurso, o site da Instituição para se atualizar no que diz respeito a educação continuada. Como proposto no PDI, o aluno recebe comunicações periódicas sobre ofertas de emprego, concursos e novidades da IES. Essa condição foi melhorada em relação ao período anterior, bem como o envio de mala direta sobre os eventos da IES aos alunos egressos. O tempo de atualização do site hoje é rápido e eficiente, os alunos têm tido este instrumento como fundamental como elo de comunicação com a IES.

À medida que a IES cresce, conseqüentemente ocorre um amadurecimento em relação aos serviços prestados. Percebe-se a diminuição da rotatividade de pessoal em relação ao ano anterior, contratações de coordenadores mais focados e comprometidos com os respectivos cursos demonstrando maior organização nos processos e comunicação nos cursos. Um dos fatores mais significativos é a falta de mão de obra especializada no setor da educação profissional dos cursos oferecido e por isso nota-se grande despesa operacional da IES em auxílios viagem para pagar esses profissionais que veem de outras cidades.

Sobre o conhecimento e apropriação do PDI percebe-se maior contato da comunidade acadêmica com o mesmo. A última edição 2017-2021, que foi atualizada em 2016 norteia as ações do corpo acadêmico e administrativo IES.

As relações sociais e econômicas são claras quando exige uma preparação para o mercado de trabalho, estágios supervisionados dentro da própria comunidade, até mesmo para que o aluno crie perspectivas e não se sinta frustrado diante do mercado que exige profissionais capacitados e ávidos por resultados positivos. O Plano de Desenvolvimento e Projeto Pedagógico são bem articulados e um complementa o outro. Com o apoio do Núcleo Docente Estruturante e participação efetiva dos demais membros do corpo docente propõem ações de desenvolvimento, tanto em âmbito acadêmico, gerencial e social.

- b)** A política para o ensino, a pesquisa e a extensão na instituição, considerando a concepção do currículo e organização didático-pedagógica; coerência das práticas de investigação com a missão institucional; o impacto das atividades de extensão na comunidade e na formação dos estudantes:

Tem-se como princípio que, para a formação do Profissional Cidadão, é imprescindível sua efetiva interação com a Sociedade, seja para se situar historicamente, para se identificar culturalmente ou para referenciar sua formação com os problemas que um dia terá de enfrentar. A proposta pedagógica de que o aluno passe a ser sujeito ativo de processo de formação continuada, através de uma perspectiva voltada para o raciocínio e a reflexão.

A Extensão, entendida como prática acadêmica que interliga a IES nas suas atividades de ensino e de iniciação científica, com as demandas da maioria da população, possibilita a formação do profissional cidadão e se credencia, cada vez mais, junto à sociedade como espaço privilegiado de produção do conhecimento significativo para a superação das desigualdades sociais existentes. É importante consolidar a prática do Trabalho de Extensão, possibilitando a constante busca do equilíbrio entre as demandas socialmente exigidas e as inovações que surgem do trabalho acadêmico.

A Extensão é, assim, um recurso de retroalimentação da Instituição, capaz de viabilizar o desenvolvimento da IES e da comunidade por ela servida. Afigura-se, também, como um dos fatores de grande importância no processo de mudança vivido, simultaneamente, pela instituição e pela sociedade. A linha básica da política de extensão da FANS é a da inserção da instituição no contexto regional, como instrumento ativo no processo de construção e desenvolvimento socioeconômico, político e cultural do Estado de Minas Gerais, em especial do Município de Nova Serrana e Região, a integração com empresas e instituições comunitárias de produção de conhecimento e tecnologia da região, o estímulo à criatividade e à originalidade e a consciência da mudança e da necessidade de uma educação permanente. Com o objetivo de contribuir para o esforço de ordenação do crescimento regional e para a preservação ambiental; o de estimular o desenvolvimento cultural da região e o de contribuir

para a melhoria da educação básica na região a IES promove várias ações em prol da comunidade em geral.

Percebe-se um reconhecimento do ensino e da pesquisa por parte de um grande número de empresários na cidade, porém, é preciso ainda mais. Percebe-se uma ansiedade para a construção de uma consciência educacional na cidade, porém é perceptível que muito se fez, e ainda se faz, e que podemos observar um desenvolvimento considerável nos últimos anos. O número de escolas públicas e particulares aumentaram, a população procura os serviços de formação, como é o caso do SENAI, UAITEC, Cursos Profissionalizantes, Curso Preparatórios e Cursos de línguas, entre outros, isso indica a necessidade de mais formação e conseqüentemente a mudança de mentalidade da população. Hoje o município conta com 32 escolas municipais, 14 CMEIs, 04 escolas estaduais, 05 escolas particulares.

Sobre as atividades de ensino, pesquisa, extensão, gestão acadêmica, gestão e avaliação institucional a IES se desenvolveu muito com a criação do PROEX – Programa de Pós Graduação, Pesquisa e Extensão que surgiu para suprir as necessidades dos alunos cumprirem carga horária, estágios e ainda assim, ampliarem conhecimentos necessários ao desenvolvimento de si mesmos e da Instituição. Além dos alunos, a comunidade em geral tem participado dos cursos promovidos e isso tem movimentado a IES e estreitado o relacionamento IES e público em geral.

Torna-se necessário a promoção de mais Cursos de Extensão. Os alunos não têm o hábito de participar destes cursos, uma vez que a IES também não oferece com tanta frequência. Os cursos de curta duração, mesas redondas, seminários, rodadas de negócios ajudam a fomentar novos interesses dos alunos e conseqüentemente ampliar as relações entre a IES e a comunidade. Como aconteceu em 2017 com a realização do Seminário para os Conselhos Municipais.

- c) Planejamento e avaliação, especialmente em relação aos processos, resultados e eficácia da autoavaliação institucional:

A avaliação interna produz uma nova visão dos planos estratégicos da Instituição, ainda assim, produz uma avaliação contínua do PDI e PPI, o que facilita a execução destes planos. A avaliação interna utiliza os modelos de questionários oferecidos pelo SINAES. Os questionários são aplicados para todos os segmentos: alunos, professores, alunos formandos, corpo técnico-administrativo e egressos. Após a tabulação dos dados são produzidos os gráficos e o relatório. Os dados obtidos são apresentados para a Comissão e discutidos, são reelaborados e concluído o relatório.

Na Instituição não existiu uma avaliação antes da implantação dos SINAES. O sistema de avaliação foi implantado na IES em 2006, para o processo avaliativo de criação de cursos existes desde 2001. Desde então é consensual aplicar os questionários e executar a avaliação na IES. Atualmente, ficou mais clara a proposta avaliativa e até mais fácil trabalhar com os alunos uma vez que os resultados passaram a ser divulgados e facilitados através do site.

O processo avaliativo depois de concluído, é encaminhado para a presidência da Fundação Educacional Fausto Pinto da Fonseca, direção da Faculdade, Coordenação dos Cursos e disponibilizado no sítio-web da Instituição. Percebe-se que a direção tem analisado os relatórios anteriores e definido estratégias de atuação para melhorar os pontos fracos, em busca da melhoria contínua e fortalecimento da IES. Assim, este processo de auto avaliação cumpre seu papel norteador das políticas de desenvolvimento da IES e valoriza, para cada um que participa dele, a sua colaboração torna-se cada vez mais importante e fundamental no processo de maturidade da IES.

Alunos formados:

Cursos	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017
Administração	32	39	28	15	34	20	12	22	18	14	34	27	17
Normal Superior	30	10	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
CiênciasContábeis	-	-	-	-	-	-	28	24	17	15	32	30	33
Tecnólogo	-	-	-	-	-	-	-	-	08	-	-	-	-
Pedagogia	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Psicologia	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Totais	62	49	28	15	34	20	40	46	43	29	66	57	50

Quadro 06: Fonte: Secretaria FANS – Atas de Colação de Grau – 2015

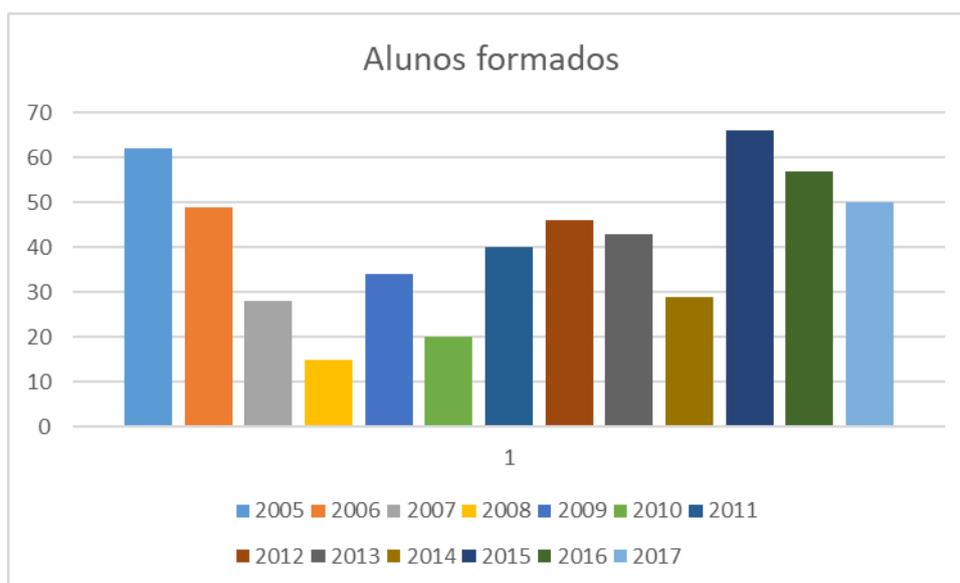


Gráfico 04 – Alunos formados – Fonte: Secretaria FANS

Eixo II

DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL

Dimensão 1 – Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional

a) Missão

Gerar conhecimentos acadêmicos, gerenciais, científicos, tecnológicos, culturais e de pesquisa acadêmica, através dos seus projetos de pesquisa e extensão objetivando a formação de indivíduos envolvidos enquanto profissional e cidadão que contribui para a comunidade de Nova Serrana e região.

Para tanto, a abordagem desta missão considerará também o perfil do egresso esperado para cada curso, o estágio de desenvolvimento do PROEX e a sua saúde financeira vigente em cada ano deste PDI. Além disto, os projetos poderão ter âmbito em outros municípios, entretanto, para o período deste PDI (2017-2021), o foco abrange outras regiões além do município de Nova Serrana.

a) Finalidades da IES:

Participar do processo de desenvolvimento regional, estadual e nacional, como agência formadora de recursos humanos qualificados;

Uma sociedade só se desenvolve se houver acesso à educação, e ao conhecimento. A Faculdade tem prestado esse serviço para a comunidade uma vez que 99% dos alunos concluintes dos cursos oferecidos já estão inseridos no mercado de trabalho. Nova Serrana, por ser uma cidade industrializada, requer muita mão-de-obra especializada, o que é um diferencial importante para a IES e para sua participação na comunidade. A FANS já formou 312 profissionais bacharéis em administração, 179 bacharéis em Ciências Contábeis, 08 em Tecnólogo em Produção do Vestuário e 40 na área de Educação com curso de Normal Superior, num total de 539 profissionais. É de se notar que os profissionais que se formam já estão empregados ou são donos de seu próprio negócio. Muitos desses alunos e pais desses alunos, já têm experiência, mas não tem nenhuma referência teórica. Não sabem administrar seu negócio analisando se tem lucro ou prejuízo com visão científica.

Atuar na estrutura educacional como órgão de colaboração com os poderes instituídos na efetivação de suas metas, no campo da educação;

As parcerias efetuadas com as escolas secundaristas, sejam públicas ou privadas, ajudam nesse desenvolvimento em dois níveis: o primeiro é quando a escola se sente mais responsável pelo desenvolvimento e pela qualidade do ensino-aprendizagem, alunos e professores se

tornam mais motivados em preparar seus alunos para a série seguinte; o segundo é que todas as escolas querem motivar seus alunos para a aprovação nos concursos vestibulares e no que diz respeito ao desenvolvimento e atuação no mercado de trabalho. A IES tem uma grande responsabilidade no que se trata desse desenvolvimento, quanto mais investir em qualidade de ensino, instalações e pessoal terá mais vínculo com essas instituições e ajudará a mudar a mentalidade da cidade industrializada e que não tem tempo disponível. Outro fator de relevância e cumprimento do objetivo é o fato da IES estar inserida em atividades sociais como foi o caso dos Projetos “Catação de Sementes”, “EnvelheSer”, “SOS-Aninais”, “Semana Acadêmica de Pesquisa e Extensão”, “Semana Cultural”, “Campanha Educação no Trânsito”, “Natal Solidário da FANS”, “Todos Contra a Pedofilia”, “Dia F – Dia do Voluntariado da FANS”, “Dia da Alegria”, “Mostra de Profissões”, “Cãominhada”, “Seminário dos Conselhos”, “FANS em Movimento” e palestras nas escolas.

Colaborar com os poderes públicos e entidades privadas no estudo e solução de problemas de interesse social, principalmente da região em que se localiza:

*Em parceria com as escolas a FANS realiza o **DIA F – Dia do Voluntariado da FANS**, que oferece serviços de consultoria à comunidade durante o desenvolvimento do projeto. Como apoio ao poder público e em parceria com a Secretaria de Saúde a IES realiza a **BLITZ DE MOBILIZAÇÃO E CONSCIENTIZAÇÃO DE SAÚDE**. Realiza várias ações de promoção de saúde como teste de HIV, medição de pressão, glicose, além de orientações sobre DTS's, Hanseníase, Dengue entre outros. Uma parceria importante foi a realização do Seminário dos Conselhos da cidade, onde foram discutidas questões sobre funcionamento dos mesmos e sobre a importância que estes Conselhos têm na comunidade.*

Integrar-se ao processo produtivo regional, como prestadora de serviços, em seus campos de atuação:

Através do convênio de cooperação com a CDL e SINDINOVA, a FANS colabora em promover cursos de extensão e capacitação à toda a comunidade e vários já foram ministrados na área de gestão, auxiliando na melhoria dos processos empresariais e no desenvolvimento do comportamento empreendedor dos participantes que conseqüentemente passam a impulsionar o desenvolvimento do comércio e indústria regional. Com os cursos de Pedagogia e Psicologia são desenvolvidas ações no âmbito escolar e nos estágios em instituições da cidade, como o convênio firmado com a Secretaria de Desenvolvimento Social, Núcleo de Saúde Mental – Secretaria Municipal de Saúde e com a AMAR – Amigos Associados do Renascer.

Contribuir para a formação de uma cultura superior:

Nos últimos anos percebe-se um maior conhecimento da sociedade local sobre a existência e importância de uma instituição de ensino superior, bem como se percebe o número de pessoas que estudam e estão inseridos no mercado de trabalho. Conhecendo e avaliando o perfil das turmas ingressantes pode-se perceber que a maioria é composta por jovens entre 17 a 25 anos, maioria residentes em Nova Serrana, o que confirma a valorização e reconhecimento da FANS pela sociedade local. Percebe-se que o trabalho envolvendo os professores do ensino médio passa a fazer efeito quando nota-se que muitos alunos ingressantes obtiveram orientação por parte desses professores ao escolher a FANS para estudar. (Fonte dados da Coordenação de Cursos da IES). É preciso ter uma participação mais efetiva nas escolas através de palestras, atividades de acompanhamento nos estudos e nas escolhas de profissões e até mesmo em atividades promovidas pelo poder público e pelas escolas.

b) Objetivos da IES:

Estimular a criação cultural e o desenvolvimento do espírito científico e do processo reflexivo:

Sobre as questões científicas, notou-se uma grande melhora uma vez que são desenvolvidos além dos seminários de apresentação de monografias, os seminários de apresentação de artigos científicos pelos alunos da graduação e da pós-graduação.

O professor orientador selecionado para ministrar o TCC I deve ser qualificado para atender melhor os alunos e orientar projetos de qualidade.

Foi alterada a matriz curricular do curso de Ciências Contábeis, que aumentou as aulas de TCC I (fase do projeto) de 40 para 80 horas aula, que já era uma demanda antiga dos alunos, para maximizar o tempo, de forma que tenham maior disponibilidade com o professor de expor seu projeto.

Três novas disciplinas foram incluídas, quer seja: Métodos qualitativos aplicados a pesquisa em Contabilidade, métodos quantitativos aplicados a pesquisa em Contabilidade e Comunicação e Oratória, está última, que tem foco mais amplo, mas certamente contribuirá com a defesa oral do discente.

Foi criado um espaço cultural denominado “Poket Show” onde, uma vez no mês são convidados artistas da cidade para exporem seus trabalhos no intervalo.

Foi definido em documento sobre nome "Manual do Aluno", o procedimento de pesquisa será: Nos dois primeiros semestres, o aluno fará leitura de livro, nos quatro semestres que seguem, desenvolverá um artigo científico sobre orientação de um professor, e nos semestres finais fará o projeto de pesquisa e a monografia.

A IES Incentiva a publicação de artigos científicos pelos professores e estes com seus alunos, que devem ser encaminhados para publicação na RIEC – Revista Interdisciplinar de Estudos Contemporâneos.

A IES apoia e participa do Projeto “Memorial da Paróquia de São Sebastião”, que é um projeto de exposição de documentos, fotografias da Paróquia e da cidade de Nova Serrana. O projeto será realizado até o ano de 2024, quando a Paróquia irá completar seu centenário.

Continua sendo uma necessidade a criação de um banco de monografias para facilitar a pesquisa de outros alunos e ampliar o contato da comunidade com o que foi pesquisado.

Também é uma indicação desta Comissão o retorno da Semana Acadêmica para apresentação de projetos de pesquisa, discussão de temas científicos e publicações.

Formar diplomados nas diferentes áreas do conhecimento, aptos para a inserção em setores profissionais e para a participação no desenvolvimento da sociedade brasileira, e colaborar na sua formação continuada:

Muitos egressos retornam à FANS para os cursos de pós-graduação ainda assim é importante fazer um acompanhamento dos egressos tem permitido à IES saber onde estão trabalhando seus ex-alunos e principalmente se estão atuando em sua área de formação. Este acompanhamento tem acontecido através de preenchimento de questionário pelo egresso no site da IES, por visitas esporádicas ao setor de apoio ao aluno e por telefonema pelo serviço de ouvidora da IES. Convites para eventos diversos da IES também são enviados aos egressos para que sempre estejam presentes na FANS. Na proposta do PDI, para os anos 2013 a 2016, apenas seriam abertas novas turmas de Pós-Graduação se efetivamente houver número de inscrições superior a 30 alunos por turma. Esta comissão percebeu que a IES poderia ter crescido mais se tais turmas tivessem sido abertas, conforme o gráfico 04 (p.24).

Incentivar o trabalho de pesquisa e investigação científica, visando o desenvolvimento das ciências e da tecnologia; da criação e difusão da cultura, e, desse modo, desenvolver o entendimento do homem e do meio em que vive:

Com a criação do Departamento de Pesquisa e Extensão, o PROEX – facilitou o estímulo ao desenvolvimento de atividades de extensão relacionadas ao ensino e à pesquisa, fortalecendo a necessidade da prática, ao longo da integralização da grade curricular, e oferecendo à comunidade a oportunidade de vivenciar atividades das várias áreas contempladas pelos cursos na Instituição. Os cursos de extensão foram criados para aprimorar seus conhecimentos nas mais variadas áreas, acompanhando todas as transformações e tendências do mercado. Hoje a FANS estabelece algumas parcerias com entidades locais como CDL –

Fundação Prosperar, APAE, CREDINOVA, SINDINOVA, PREFEITURA MUNICIPAL DE NOVA SERRANA, PROCOM MUNICIPAL, Polícia Militar, Clubes de Serviço, Secretaria Municipal de Educação, dentre outros. Através do PROEX, foram elaboradas estratégias de atuação dos cursos de pós-graduação, pesquisa e extensão e com isso é necessário instituir e valorizar os cursos de extensão abertos à comunidade. A parceria deve acontecer através da divulgação e instalações por parte dos parceiros e a coordenação de conteúdo, planos de ensino e professores que é de responsabilidade da IES. É importante notar que os Trabalhos de Conclusão de Curso são realizados dentro das empresas e através das empresas locais, as informações devem ser divulgadas e disseminadas para a comunidade como referências e publicidade.

*Foi criado o Conselho Editorial para a produção científica de alunos e professores da IES, uma das mídias disponíveis para a publicação dessa produção. É neste contexto que surgiu o primeiro livro da FANS, sobre o título Estudos Científicos FANS 2012: Um incentivo a pesquisa docente e discente. Preliminarmente destaca-se que a publicação atende ao previsto no artigo sexto da Lei do livro, quer seja: Art. 6º Na editoração do livro, é obrigatória a adoção do Número Internacional Padronizado, bem como a ficha de catalogação para publicação. Parágrafo único. O número referido no **caput** deste artigo constará da quarta capa do livro impresso. Em relação a primeira exigência, atende-se conforme registro ISBN sobre número 978-85-66214-00-0, já em relação a segunda, também foi atendido conforme dados internacionais da Catalogação Pública (CIP) da Câmara Brasileira do Livro, em São Paulo sobre registro 12-12121 e CDD 500. A instituição optou pelo livro eletrônico, e todos os professores dos cursos de graduação contribuíram com a publicação, incentivando a pesquisa.*

Em 2013 foi instituída a Revista Interdisciplinar de Estudos Contemporâneos, RIEC – organizada e editada pelos profissionais da IES, principalmente NDE, com objetivo de divulgar as produções científicas da instituição além de receber e fazer vínculos de pesquisa com docentes de demais instituições de ensino superior. Tendo em vista o formato das produções e reconhecimento maior de revistas eletrônicas e a exigência ministerial da produtividade por parte dos docentes, os artigos oriundos dos alunos, professores e convidados serão editados e lançados em periódico no formato eletrônico e impresso quadrimestral. Tal periódico possui inscrição de ISSN e está em busca de qualificação diante da CAPES.

Promover a divulgação do conhecimento cultural, científico e técnico que constituem patrimônio da humanidade e comunicar o saber através do ensino, de publicações ou de outras formas de comunicação:

Parte da memória da IES é de responsabilidade da Biblioteca Frei Ambrósio, que possui em 2018, 4723 exemplares de livros, revistas, etc. em seu acervo e onde existe uma hemeroteca específica sobre a FANS. Os questionários preenchidos, especificamente para este relatório, ficam arquivados e mantidos pela CPA. Em 2012 foi publicado o 1º do Livro Eletrônico da IES. Com o objetivo de valorizar as descobertas científicas, foram selecionados os melhores artigos científicos desenvolvidos por alunos e professores. Possivelmente, poderia ser uma prática a publicação de outros volumes bienalmente, como forma de incentivo à publicação de artigos e conseqüentemente a IES teria mais um meio de registrar sua produção científica. Esta CPA continua defendendo a necessidade de criar um banco de monografias, destacando aquelas relacionadas ao crescimento de Nova Serrana, também como forma de incentivar a produção de trabalhos de pesquisa com uma amplitude maior e que não fique tão repetitivo.

Suscitar o desejo permanente de aperfeiçoamento cultural e profissional e possibilitar a correspondente concretização, integrando os conhecimentos que são adquiridos numa estrutura sistematizadora do conhecimento de cada geração:

As visitas técnicas indicam e incentivam a qualidade dos cursos e no relacionamento entre acadêmicos e professores. A relação entre as disciplinas dos cursos e as empresas locais também despertam um relacionamento sistematizador entre o processo produtivo e as diferentes gerações. A empresa calçadista está intimamente ligada a esse movimento, mesmo que segue o processo tradicional e hereditário, o ensino superior consegue ampliar o desenvolvimento da cadeia produtiva local. É necessário manter o desenvolvimento de uma práxis que motiva a comunidade acadêmica, a entrada de novos alunos e visibilidade da IES na comunidade local.

Estimular o conhecimento dos problemas do mundo presente, em particular os nacionais e regionais, prestar serviços especializados à comunidade e estabelecer com esta uma relação de reciprocidade:

A IES é parte da comunidade nova-serranense, uma vez que esta mesma comunidade ajudou na construção física e agora o processo se inverte com a devolução de profissionais no mercado de trabalho e no desenvolvimento da cidade. Nova Serrana tornou-se polo calçadista com repercussão internacional e agora procura atingir patamares maiores com mão-de-obra qualificada e novas tecnologias. Outras instituições complementam as necessidades locais com atividades profissionalizantes, mas é a IES que vem suprir as necessidades vigentes

através de profissionais qualificados. A IES também oferece o sistema de bolsas através de projetos de contratação de estagiários, bolsas direcionadas oferecidas por empresas locais, bolsas parciais oferecidas através do projeto de renda mínima dos alunos, programa do FIES Estudantil e PROUNI garantindo o acesso à faculdade e atualmente participa do Projeto “Escola do Legislativo” no incentivo à cidadania e no oferecimento de bolsa para o melhor aluno do projeto.

Promover a extensão, aberta à participação da população, visando a difusão de conquistas e benefícios resultantes da criação cultural e da pesquisa científica e tecnológica geradas na instituição:

A formação de profissionais para o setor da indústria, setor de serviços, psicólogos e novos docentes, são fatores decisivos para o aumento do IDH local. A IES precisa criar programas que venham ao encontro de algumas demandas existentes, como é o caso da Terceira Idade, escolha profissional entre jovens e adolescentes, como está sendo o apoio aos cursos oferecidos pela Rede Cidadã, que trabalha com adolescentes de 14 a 18 anos como menores aprendizes no setor administrativo das empresas. A IES desenvolve programas de incentivo ao primeiro negócio, ao primeiro emprego, ao planejamento financeiro pessoal e familiar e empreendedorismo. Acredita-se que através de atividades empreendedoras possa-se fomentar a prática do comportamento empreendedor e ter uma sociedade mais dinâmica e proativa, propiciando melhor qualidade de vida. Todos os cursos, eventos, palestras, seminários e projetos que a IES está engajada junto aos seus parceiros tem a participação aberta à comunidade e isso é amplamente divulgado pelas mídias eletrônica, falada e impressas (site da IES, redes sociais, jornais e rádios locais).

Estimular as atividades que visem à formação de uma consciência profissional e de cidadania:

A IES tem participado de projetos sociais e de formação de consciência cultural, ambiental e social. São realizadas as visitas aos residentes do Lar Vicentino de Nova Serrana através do projeto “EnvelheSer”, onde os alunos, professores e funcionários e voluntários, levam salada de frutas e aproveitam para visitá-los e cantar para todos os residentes do lar. Um projeto de interação da comunidade acadêmica com pessoas carentes de afeto permitindo a reflexão humanista e social.

O Projeto “Catação de Sementes” tem como objetivo a promoção da cidadania e da consciência ambiental: depois da catação de sementes é feita a produção de mudas que vem contribuir com o desenvolvimento do município e a qualidade de vida da população; atualmente o projeto tem como parceria o 120º Grupo Escoteiro Bravos da Serra e a AMAR –

Amigos Associados do Renascer, que agora produzem as mudas em um espaço cedido em regime de comodato.

O Projeto Movimento-se é um trabalho de integração entre professores, alunos e a comunidade, através de atividades físicas e esportivas, bem como uma reflexão sobre a qualidade de vida e saúde.

Desenvolver seu projeto político-pedagógico, trabalhando a produção do conhecimento como instrumento de formação social, visando à formação integral da pessoa humana: despertando em seus alunos o compromisso com a construção da cidadania e efetiva democracia, fundamentados nos valores cristãos de justiça, verdade, solidariedade e paz.

Ações de responsabilidade com o meio ambiente, economia dos recursos renováveis como energia elétrica e água, utilização responsável do papel, são práticas discutidas na IES. Práticas como ação de graças ou outras manifestações religiosas ocorrem durante as programações de formaturas. Assuntos relacionados aos valores éticos e morais são evidenciados em quase todas as disciplinas, nos valores e crenças construídos pela equipe conforme já relatado e nas relações interpessoais, como foi feito em 2017, através da leitura e discussão do livro “Ética e vergonha na cara – Mário Sérgio Cortela” que gerou produtivos trabalhos e debates na IES. Para o ano de 2018, propõe discutir questões sobre a violência. Também é realizada a Mostra de Profissões FANS, que atende alunos do ensino médio das escolas locais, este encontro proporciona uma contribuição importante para a tomada de decisão profissional de adolescentes e jovens. A Instituição oferece o serviço de “Apoio ao Aluno e ao Professor - NAAP” e “Ouvidoria” que atende alunos e professores, bem como a comunidade local.

Dimensão 3 – Responsabilidade Social da Instituição

A responsabilidade social da Instituição, voltados prioritariamente para ações que promovam uma inclusão social, desenvolvimento econômico e social por meio da interação com a sociedade; formação de cidadãos responsáveis pela defesa do meio ambiente, da memória cultural, da produção artística e do patrimônio cultural:

No momento em que foi instituída a IES na comunidade, já se tornou um marco no desenvolvimento educacional e social. O fato de criar uma Instituição de Ensino Superior implica o desenvolvimento intelectual da sociedade, uma vez que a cidade vivia em dificuldades para enviar estudantes para outras cidades, como ocorria com o ensino médio em Nova Serrana, na década de 1970, quando estudar só era possível em cidades vizinhas, como Pitangui. No final da década de 1990, ainda não havia opções para fazer o ensino superior em Nova Serrana, o mais próximo existente era em Divinópolis, Itaúna ou Pará de Minas. Uma cidade que se determina através da produção calçadista, ao ponto de ser intitulada como a “Capital nacional do calçado esportivo”, fez com que se desenvolvesse também no âmbito científico e começasse a qualificação da mão-de-obra existente e futura.

Desde a criação da Faculdade, o setor público tornou-se parceiro da Instituição. Parte das despesas, mobiliário e espaços para o desenvolvimento da IES, teve grande apoio da Prefeitura Municipal. Em 2009, iniciou-se a construção da sede própria da Faculdade. A Prefeitura, Câmara dos Vereadores e empresas locais foram determinantes para o início das atividades, através de repasses, doações e até mesmo no empenho oferecido. Em 2013 o prédio foi disponibilizado para as aulas. Em 2017 não houve repasses e a construção foi paralisada.

O mercado de trabalho ampliou os limites das relações estabelecidas com a Instituição de Ensino Superior e a comunidade. À medida que novos profissionais foram inseridos no mercado, o setor empresarial passou a acreditar mais na Faculdade e aumentou o número de parceiros, ressaltando a percepção de maior qualidade no ensino da IES. O mesmo aconteceu com as instituições sociais, educativas e culturais, que passaram a vivenciar e partilhar experiências com a IES, mais ainda quando se trata de escolas secundaristas que passaram a incentivar seus alunos a participarem dos processos seletivos e principalmente, dos eventos realizados pela Instituição, e a mesma passou a promover ações que incluem estas mesmas instituições.

Os projetos do Programa de Responsabilidade Social da FANS são desenvolvidos através do estímulo ao voluntariado - docente, discente, colaboradores internos e externos. Como exemplos de responsabilidade social, a FANS visa a participação ativa com serviços

voluntários à comunidade carente de Nova Serrana, por meio de prestação de serviços gratuitos, tal como os projetos comunitários de responsabilidade social e ambiental:

Dia F: *Dia do voluntariado da FANS, previsto anualmente no calendário acadêmico, que tem como objetivo promover ações em diferentes âmbitos, em prol da melhoria de vida das pessoas da comunidade e potencializar, nesse espaço de tempo, as energias de todo o grupo voluntariado. São oferecidas ruas de lazer, consultoria jurídica, contábil e administrativa, cantinho da leitura, aferição de pressão arterial, distribuição de preservativos, entre outros. São feitas parcerias com a Secretaria Municipal de Saúde, Secretaria Municipal de Educação e as Escolas.*

Catação de Sementes: *O projeto Catação de Sementes tem como principal objetivo promover ações coletivas e de valorização do meio ambiente a partir de atividades dos alunos e comunidade nova serranense. Onde os participantes promovem a cata de sementes que são enviadas para a produção de mudas. A parceria foi firmada entre a AMAR – Amigos Associados do Renascer e 120º Grupo Escoteiro Bravos da Serra.*

Projeto EnvelheSER: *O projeto é realizado no Lar Vicentino, onde os participantes fazem uma visita, levam lanche e convive com os internos por um momento. A parceria é firmada com o Conselho Central da Sociedade São Vicente de Paula e Lar Vicentino Padre Lauro.*

Além destes projetos a FANS desenvolve outras atividades de envolvimento com entidades de apoio à criança, jovens e adolescentes e idosos carentes, conforme registros do PROEX.

A Instituição ainda não possui critérios específicos para o atendimento de portadores de necessidades especiais, mas procura sempre adaptar às necessidades exigidas. Atendeu um aluno portador de deficiência física na graduação e o mesmo se formou no ano de 2011 no curso de Ciências Contábeis sendo homenageado na colação de grau por sua superação. Atendeu uma aluna cega no ano de 2016, no Curso de Pedagogia e que não completou o curso. O atual prédio da FANS está adaptado para o atendimento aos portadores de necessidades especiais como banheiros adaptados, piso tátil e rampa de acesso ao 2º andar, vagas especiais para estacionamento e as pessoas que mais atendem ao público como Secretária Acadêmica, Apoio ao Aluno, Biblioteca, Coordenação do Proex fizeram um curso de libras com a professora contratada para tal disciplina.

Foi adotado pelo PROEX uma atividade de visita técnica cultural que leva os alunos à museus, teatros e outras atividades que atendam as necessidades apontadas nos questionários do perfil psicossociográfico dos alunos.

Em relação à Biblioteca “Frei Ambrósio”, a divulgação das obras adquiridas são feitas pelo site e anúncios nos murais por toda a IES e principalmente atividades direcionadas aos alunos da IES sob a orientação dos professores. A Instituição adotou a prática de leitura de

uma obra a cada semestre e os alunos são avaliados na entrega de trabalhos sobre os mesmos. Também há uma orientação sistemática dos coordenadores de curso aos professores que incentivem e promovam trabalhos de pesquisa aos periódicos e livros em geral e isso tem motivado os alunos à prática da leitura. Ainda cabe ressaltar as visitas técnicas feitas às Bienais do livro no Rio de Janeiro, São Paulo e Belo Horizonte.

Atividades desenvolvidas pela IES no ano de 2017:

Janeiro

Fotos 01 e 02 - 27/01/2017 – CULTURA - Lançamento do livro "Retalhos Poéticos" da escritora Ana Lucia.



Fevereiro

Foto 03 - 06/02/2017 – AULA INAUGURAL - 1º Semestre 2017. Palestra com o professor Márcio Lomas.



Foto 05 - 21/02/2017 – VISITA TÉCNICA – Aula prática do professor Geraldo Costa em uma indústria de calçados de nova serrana.



Foto 06 - 24/02/2017 - PARCERIAS – Assinatura do Convênio de Parceria com a Prefeitura Municipal de Nova Serrana.



Março

Fotos 07 e 08 - 07/03/2017 - CULTURA – Homenagem ao dia da mulher na Câmara de Vereadores, aluna Rosângela Fernandes do Curso de Ciências Contábeis.



Fotos 09 e 10 - 14/03/2017 - PARCERIAS - Abertura da Escola do Legislativo 2017.



Foto 11 - 14/03/2017 - APOIO - Visita em Brasília no Escritório de apoio da AFEESMIG Associação das Fundações Educacionais de Ensino Superior do Estado de Minas Gerais



Foto 12 - 30/03/2017 – AÇÃO SOCIAL – PROJETO CESTA BÁSICA DA FANS – Alunas do 7º período do curso de Administração.



Abril

Foto 13 - 25/04/2017 – INTERDISCIPLINARIEDADE – Seminário de ética e corrupção da FANS -
No dia 25 de abril foi realizado um Seminário de ética e corrupção como atividade interdisciplinar.



Fotos 14, 15 e 16 - 26/04/2017 – INTERDISCIPLINARIEDADE – Debate – Com base no Livro “Ética e vergonha na cara – Mário Sérgio Cortela” foi realizado um debate entre autoridades da cidade.



Foto 17 - 05/04/2017 – PARCERIAS - PALESTRA SEMANA DA SAÚDE- "Estatísticas sobre o HIV e outras doenças sexualmente transmissíveis", em comemoração a "Semana da Saúde", ocorrida na Escola Estadual Cesec de Nova Serrana.



Foto 18 - 04/04/2017 – CULTURA - Projeto "A Arte e seus eixos: Dança" do Curso de Pedagogia, alunas do 5º período.



Foto 19 - 26/04/2017 - EDUCAÇÃO – VISITA TÉCNICA – Conselho Regional de Psicologia – Alunos 3º Período de Psicologia



Foto 20 - 27/04/2017 – EDUCAÇÃO – VISITA TÉCNICA - FIAT Automóveis – 1º Período de Administração



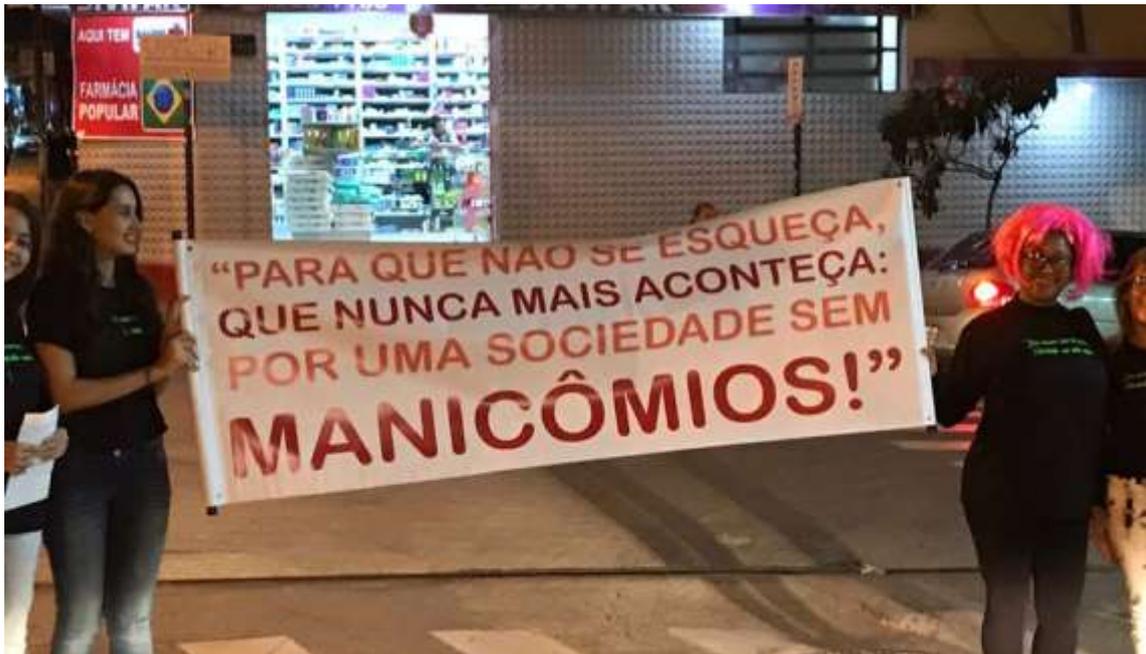
Maio

Foto 21, 22 e 23 - 01/05/2017 - SOCIAL – Projeto Rua de Lazer em parceria com a prefeitura municipal de nova serrana



Foto 24 - 16/05/2017 – SOCIAL – Doação de uma cadeira de Rodas pela Fisioterapeuta Débora Amaral.

Foto 25 - 18/05/2017 – SOCIAL – Dia da Luta Antimanicomial – alunos do curso de Psicologia



Fotos 26, 27 e 28 - 20/05/2017 - EDUCAÇÃO – CURSO DE EXTENSÃO CONTAÇÃO DE HISTÓRIAS com a Professora Helena Maria Ferreira



Foto 29 - 20/05/2017- EDUCAÇÃO – Palestra de esclarecimento em relação ao Projeto de atendimento aos alunos com Necessidades Educacionais Especiais.



Foto 30 - 20/05/2017 - SOCIAL - visita ao lar vicentino de Nova Serrana pelos alunos do 3º período de psicologia



Fotos 31, 32 e 33 - 19/05/2017 – EDUCAÇÃO – Dia do Pedagogo da FANS e lançamento do livro da Professora Helena Maria Ferreira



Fotos 34, 35 e 36 - 23/05/2017 – VISITA CULTURAL INHOTIM



Fotos 37, 38, 39, 40 e 41 - 27/05/2017 - SOCIAL- DIA "F" – dia do voluntariado da FANS



Junho

Fotos 42 e 43 - 07/06/2017 – EDUCAÇÃO – PALESTRA “Envelhecimento e Contingências da Vida”,
alunos do curso de Psicologia da FANS



Fotos 45, 46 e 47 - 04/06/2017 - “QUEIMA DO ALHO” festa beneficente em prol da Vila Vicentina de Nova Serrana.



Fotos 48 e 49 - 13/06/2017 – EDUCAÇÃO – PALESTRA com a secretária adjunta do meio ambiente de Nova Serrana , “Política Nacional de Resíduos Sólidos”



Julho

Fotos 50 e 51 - 11/07/2017 – EDUCAÇÃO - PALESTRA em parceria com a SME de Nova Serrana, sobre Liderança e gestão: o desafio de fazer acontecer, com Júlio Furtado.



AGOSTO

Foto 52 - 26/08/2017 – SOCIAL – Cãominhada Solidária da FANS



Foto 53 - 19/08/2017 – EDUCAÇÃO – CURSO DE EXTENSÃO EM CALCULADORA HP12C – Mestre Paulo Henrique Pimenta



Setembro

FOTOS 54 E 55 - 02/09/2017 – EDUCAÇÃO – CURSO DE EXTENSÃO em direito do consumidor – professor Bernardo Ferraz



Foto 57 - 09/09/2017 – EDUCAÇÃO – DIA DO ADMINISTRADOR FANS – palestra “O profissional do futuro. Seja desejado pelo mercado” ministrada pelo Adm. Alexandre Melo. Participaram ainda da palestra motivacional “Espetáculo da Vida”, ministrada pelo Psicólogo Marciliano Coelho.



Foto 58 - 14/09/2017 – EDUCAÇÃO - Reunião com membros da SEDECTES Secretaria de Desenvolvimento Econômico Ciência, Tecnologia e Ensino Superior.



Fotos 59, 60 e 61 - 21/09/2016 – EDUCAÇÃO – DIA DO CONTADOR DA FANS – Palestra com César Augusto Barros e Evandro de Oliveira Silva





Foto 62 - 21/09/2017 – EDUCAÇÃO – Visita Sr. Bruno Praxades, Programa Minas Inova da SEDECTES Secretaria de Desenvolvimento Econômico Ciência, Tecnologia e Ensino Superior

Fotos 63, 64, 65 e 66 - 17/09/2017 – CULTURA – VISITA CULTURAL Bienal do Livro Rio de Janeiro





Foto 68 - 29/09/2016 – Dia do Psicólogo – No dia 29/09 foi realizada a palestra *Palestra “PSICOLOGIA, GÊNERO e DIVERSIDADE SEXUAL”* com a professora *Heloisa Borges*.

Fotos 69, 70, 71, 72, 73 e 74 - 23/09/2017 – 8ª EDIÇÃO CATAÇÃO DE SEMENTES





Outubro

Foto 75 - 05/10/2017 – SOCIAL – PROJETO ENVELHE-SER – Visita na Vila da Cidade de Leandro Ferreira.

Fotos 75 e 76 - 07/10/2017 EDUCAÇÃO – AULA INAUGURAL DOS CURSOS DE PÓS-GRADUAÇÃO DA FANS



Fotos 76 e 77 - 08/10/2017 – CULTURA – VISITA CULTURAL OURO PRETO-MG



Foto 78, 79 e 80 - 16/10/2017 – EDUCAÇÃO - VISITA TÉCNICA HEMOMINAS – Belo Horizonte - MG



Fotos 81, 82, 83, 84, 85, 86, 87, 89, 90, 91 e 92 - 17/10/2017 – EDUCAÇÃO – 2ª MOSTRA DE PROFISSÕES





Foto 93 - 21/10/2017 – EDUCAÇÃO - VISITA TÉCNICA AO MUSEU DE HISTÓRIA NATURAL DA UFMG – BH – Curso de Pedagogia da FANS

Fotos 94, 95, 96, 97 e 98 - 28/10/2017 – SAÚDE – PROJETO MOVIMENTE-SE



Novembro

Foto 99 - 11/11/2017 – EDUCAÇÃO – PALESTRA do curso de Psicologia sobre Psicooncologia com o professor André Caldeira



Foto 100, 101 e 102 - 14/11/2017 – CULTURA – POKET SHOW com apresentação da Banda Opala SS



Foto 103, 104 e 105 - 12/11/2017 – CAMPANHA DO VESTIBULAR 2018



Foto 106 - 23/11/2017 – HOMENAGEM do vereador Willian Barcelos para FANS – titulo de moção congratulatória.



Dezembro

Foto 107 - 01/12/2017 – SOCIAL - NATAL SOLIDÁRIO DA FANS – CASA ABRIGO DE NOVA SERRANA



Foto 108 - 15/12/2017 – SOCIAL – NATAL SOLIDÁRIO VILA VICENTINA – DOAÇÃO ALUNOS DA PÓS-GRADUAÇÃO



Fotos 109, 110 e 111 - 22/12/2017 – EDUCAÇÃO – FORMATURA DOS ALUNOS DA FANS 2017



Eixo 3

POLÍTICAS ACADÊMICAS**Dimensão 2 – Políticas para o Ensino, a Pesquisa e a Extensão****A – ENSINO**

Os cursos de Administração, Ciências Contábeis, Pedagogia e Psicologia contemplam práticas de ensino, incentivo à pesquisa e a produção científica. Vários trabalhos de pesquisa assumem características interdisciplinares, que são compartilhados com a comunidade através de seminários, cursos de extensão, palestras, minicursos e atividades culturais.

São visíveis as necessidades locais, principalmente no que se trata de mão-de-obra qualificada, mas, observa-se também que uma grande maioria espera lucros imediatos e acabam por não investir na educação. À medida do necessário, novas matrizes são elaboradas para atender as matrizes curriculares, como foi o caso do Curso de Pedagogia. Os cursos de Pedagogia e Psicologia terão seu reconhecimento em 2019 e atualmente espera-se a visita avaliativa para implantação do Curso de Direito e nova avaliação dos Cursos de Ciências Contábeis e Administração.

Como práticas de estímulo à melhoria do ensino, a Instituição promove visitas técnicas, seminários, trabalhos interdisciplinares, semanas de debates, minicursos, o que tornam importantes para o desenvolvimento de uma “práxis” e para o desenvolvimento de novas tecnologias para o ensino e garantir a necessidade de cursos presenciais. Muitas atividades passaram a ser desenvolvidas em parceria com o CRA-MG e CRC-MG.

Toda a secretaria é informatizada. Os alunos podem consultar as informações acadêmicas via internet, bem como ter acesso a uma série de serviços, como a matrícula, consulta de notas e frequência e acervo bibliográfico na biblioteca.

No plano acadêmico os coordenadores de curso formataram melhor disciplinas. Os professores são solicitados a atualizarem seus planos de ensino conforme o número de exemplares disponíveis. Enfatiza-se também, com que cada um siga um padrão de avaliação enfatizando a pesquisa científica. Essa interdependência promove melhor integração entre os acadêmicos e valoriza o trabalho conjunto da IES.

B – PESQUISA

Sobre a relevância tanto social como da pesquisa científica, estão intimamente ligadas ao desenvolvimento local, uma vez que os cursos oferecidos fazem parte do processo diário da maioria dos alunos. A exigência do trabalho de monografia e artigos científicos é requisito

importante para a produção científica. As produções científicas, através de artigos, são publicados na RIEC – Revista Interdisciplinar de Estudos Contemporâneos.

Torna-se necessário a formação de grupos de pesquisa, que são atividades importantes para o desenvolvimento local e também para ampliar a formação e o número de pesquisadores. Esta prática de pesquisa começa a se despontar mais através dos cursos de Pedagogia e Psicologia, que não só amplia este processo como também amplia a prática do estágio.

Torna-se necessário um trabalho de conscientização, espaço para a publicação e até mesmo o desenvolvimento de projetos para essa atividade. Diante das condições econômicas da IES, ainda não foi possível o apoio financeiro para o desenvolvimento de pesquisas e apresentações nacionais ou internacionais, bem como um treinamento para esse fim. Os professores são motivados pelos coordenadores de cursos, para desenvolverem mais suas produções e publicações científicas. Todas as publicações realizadas constam no banco de dados da Instituição e na pasta do professor, arquivada na Coordenação de Pesquisa e Extensão (PROEX).

C – EXTENSÃO

Conforme o PDI, a extensão é entendida como um processo educativo, cultural e científico, que articula o ensino e a pesquisa de forma indissociável e viabiliza uma relação transformadora entre a instituição de ensino e a sociedade. As atividades de extensão se caracterizam pela viabilização prática e compartilhamento com a comunidade do conhecimento sistematizado pelo saber humano e daquele produzido na FANS, que desenvolve atividades de extensão visando promover a sua articulação com a sociedade, transferindo para esta os conhecimentos desenvolvidos com as atividades de ensino e pesquisa e captando as demandas sociais para orientar a produção e o desenvolvimento de novos conhecimentos na Instituição.⁴⁸

Ainda de acordo com o PDI da IES, a extensão tem como objetivo: Reafirmar a extensão como processo acadêmico influenciado em função das exigências da realidade na formação do aluno, na qualificação do professor e no intercâmbio com a sociedade; Valorizar as práticas de atendimento de necessidades sociais voltadas ao município; Valorizar os programas de extensão interinstitucionais sob a forma de parcerias, inclusive públicas e privadas; Possibilitar meios e processos de produção e transferência de conhecimentos, apoiando a produção acadêmica e viabilizar a prestação de serviços como um dos produtos de interesse científico e filosófico de pesquisa e extensão.

De acordo com os arquivos físicos do PROEX, os programas de extensão, articulados com o ensino e pesquisa, desenvolvem-se sob a forma de atividades permanentes em projetos sob a forma de: I – atendimento gratuito à comunidade, quando da realização dos eventos; II – participação em iniciativa de natureza cultural, artística e científica e; III – promoção de atividades artísticas, culturais e sociais.

A Coordenação para o PROEX, tem a função de supervisionar e executar os projetos de extensão na FANS. O financiamento das atividades de extensão inclui recursos próprios da Instituição ou de terceiros, captados junto a organizações da região, principalmente as privadas. O setor também é responsável pela estruturação e realização das visitas técnicas dos alunos nos mais diversos campos, desde instituições empresárias, de saúde, educacionais e atividades culturais.

D- PÓS-GRADUAÇÃO

Os cursos de pós-graduação procuram atender as necessidades dos alunos egressos, bem como as necessidades locais e regionais. O Departamento de pós-graduação através do PROEX procura atender as necessidades exigidas para a manutenção do curso, contratações e acompanhamento dos alunos. Em caráter “lato sensu” são oferecidos os cursos de Psicopedagogia; Gestão e Estratégia de Negócios; Controladoria, auditoria e finanças; Criminologia; Gestão pedagógica: orientação e supervisão. Os cursos oferecidos estão interligados aos cursos de graduação. A divulgação dos cursos é feita em toda a comunidade, principalmente entre os alunos egressos, através do site da Faculdade e mala-direta. Os cursos de pós-graduação procuram atender as necessidades do mercado remanescente e amplia os conhecimentos difundidos na graduação. São princípios básicos da operacionalização de ensino de pós-graduação da FANS: Participar e contribuir com o desenvolvimento regional na formação de recursos humanos qualificados; Promover o ensino de pós-graduação de acordo com as normas estipuladas pelos órgãos reguladores; Incentivar a pesquisa acadêmica, com vistas à formação de uma massa crítica e capacitada profissionalmente; e Desenvolver pesquisas, ainda que baseadas em revisão de literatura, em áreas consideradas do curso de pós-graduação afim. O estabelecimento da política de pós-graduação lato sensu para a FANS partiu desses princípios básicos que norteiam suas ações e as reuniões para avaliação da situação da pós-graduação já implantada. A partir desta análise, os órgãos de gestão acadêmica estabelecem o planejamento, operacionalização, cronograma e orçamento necessários para um curso específico, que fornecem as condições para implantação, ou não, dos cursos. Diante do número de matrículas preenchidas nos cursos (conforme gráfico 4, pp.24), poderia ter oferecido os cursos nos anos anteriores, ao

mesmo tempo também, torna-se necessário criar mais demanda antes de criar novas turmas ou novos cursos.

Dimensão 4 – Comunicação com a Sociedade

A FANS utilizou diversos meios de comunicação seja para divulgar a instituição ou mesmo suas atividades, ou para divulgar seus resultados. O meio mais utilizado é o rádio, que tem um papel importante na comunidade através dos jornais apresentados no horário de almoço. São utilizados panfletos, “flyers” e outdoors sobre os cursos oferecidos, palestras e outras atividades. Os jornais locais também têm um papel importante na divulgação da IES: Jornal “O Popular”, Jornal “Gazeta”, Jornal “Serranense” e Jornal “Tribuna” que divulgam e cobrem os principais acontecimentos da IES, além de ajudar nas campanhas desenvolvidas pela Fundação “Educação Fausto Pinto da Fonseca”.

O novo sítio web foi desenvolvido em 2015 e se tornou um ótimo veículo de comunicação para alunos, professores e comunidade acadêmica. Todas as atividades realizadas pela IES são registradas através de texto e imagens que são divulgadas no site, bem como, todos os editais, informações sobre os cursos oferecidos pela IES, grades curriculares, visitas técnicas, andamento da construção da sede própria e prestações de contas. Todos os departamentos e setores inclusive os professores têm seus e-mails institucionais, o que facilita a comunicação de toda a comunidade com os setores específicos. Os alunos têm acesso às notas e frequência direto no site da IES. O acervo da biblioteca já está disponível para controle de empréstimos, onde os alunos consultam e fazem suas renovações ou reservas, bem como sua localização no cotidiano da Biblioteca. As redes sociais como “Face book” e “WhatsApp” são utilizadas como ferramentas de comunicação com professores, alunos e ex-alunos.

A comunicação na Instituição é efetiva e comprometida com a sua missão. Nota-se que a instituição está crescendo. A experiência de manter contato com os professores através de comunicação eletrônica é eficiente e atende bem as necessidades desta comunicação. O sistema de comunicação eletrônica é importante para que haja agilidade e documentação das ações realizadas.

A Instituição possui o serviço de ouvidoria no apoio ao aluno e professor por meio de profissionais capacitados, e pelo site há a opção em falar diretamente com todos os setores da IES por meio de mensagem eletrônica. As avaliações elaboradas e aplicadas pela coordenação dos cursos ou pela CPA, são instrumentos importantes para dar um retorno a toda a comunidade acadêmica e estão sendo avaliados pela direção da IES e mantenedora.

Sobre os documentos de acesso aos alunos e professores, como: Regimento Interno, manuais, instruções, ficam à disposição de todos na Biblioteca e em todos os setores da Instituição, e

no site-web através do link “Institucional”. Esses documentos foram enviados novamente para todos os professores e funcionários para apreciação e possíveis propostas de alteração, principalmente o PDI e REGIMENTO INTERNO.

Tendo em vista a consciência ambiental, a CPA apresentou a proposta para facilitar e documentar melhor o desenvolvimento da IES, postando no site, a prestação de contas que poderá ser um elo entre a IES e a comunidade, uma vez que a Fundação é de caráter educacional, sem fins lucrativos e de filantropia.

Dimensão 9 – Política de atendimento aos Discentes

O acesso dos estudantes na IES se dá através do processo seletivo, que se destina a avaliar a formação recebida pelos candidatos e a classificá-los para o ingresso no ensino superior. A classificação se dá por ordem decrescente do resultado obtido sem ultrapassar o limite de vagas. A classificação obtida é válida para a matrícula no período letivo correspondente ao processo seletivo. Para estudantes que já possuem diploma de curso superior poderá requerer a obtenção de novo título e serem dispensados do processo de seleção desde que tenha vaga disponível.

Os alunos matriculados dispõem de acompanhamento pedagógico através do Serviço de Apoio ao Aluno e Coordenação dos Cursos. O curso de nivelamento em Matemática, Língua Portuguesa, Contabilidade Geral I e II e outras demandas contextuais são abertos a todos os alunos da IES todos os anos. Sem aumentar o custo das mensalidades. Percebe-se que os alunos se sentem mais seguros e preparados para o ensino superior quando podem participar de tais nivelamentos. Estes nivelamentos e outros cursos de extensão podem ser ministrados por alunos monitores. O trabalho de monitoria é de grande valia para a IES uma vez que tem um custo reduzido, e o monitor poderá ter a remuneração através do sistema de bolsas da IES.

A cada final de etapa de avaliação os alunos recebem informativos com o aproveitamento e frequência agora por meios eletrônicos, via sítio-web da IES. Os alunos recebem orientação dos professores e coordenadores para a realização de eventos, seminários, trabalhos de campos e atividades de iniciação científica. Os alunos formandos são acompanhados na organização do evento de formatura e neste intuito foi criada a CPFF (Comissão Permanente de Formatura da FANS) através da portaria nº 008/2011 com o objetivo de orientar e apoiar as comissões de formatura dos discentes em seus planos de formatura minimizando eventuais contratemplos com as empresas contratadas para a colação de grau e demais festividades.

Como estímulo à permanência do aluno, a Instituição oferece o programa de bolsa parcial de estudo (este é desenvolvido pela equipe interna da IES, a Comissão de Bolsas), apoio

psicopedagógico, programa do FIES e programa do PROUNI que foi um marco para oportunizar mais alunos ao ingresso do ensino superior. Sobre o sistema de bolsas, a Instituição oferece dois sistemas: o primeiro é feito através de parcerias com empresas que direcionam suas doações para estudantes indicados pelos mesmos, o que a IES chama de “bolsas direcionadas”. Na maioria das vezes esses estudantes são funcionários dessas empresas; o segundo sistema é oferecido pela própria Instituição ou através de doações e que segue os critérios através de portaria interna, os estudantes são selecionados através da documentação entregue e são avaliados em relação à renda mínima “per capita” familiar, verifica-se a confiabilidade das informações fornecidas, verifica se há disponibilidade para ajudarem em alguma atividade da Instituição como contrapartida, e realiza-se entrevistas com todos os candidatos .

O aluno egresso é acompanhado através do NAAP (Núcleo de Apoio ao Aluno e Professor) e Ouvidoria, e tem como recurso, o sítio-web da Instituição para se atualizar no que diz respeito a educação continuada. Como proposto no PDI, o aluno recebe comunicações periódicas sobre ofertas de emprego, concursos e novidades da IES. Essa condição foi melhorada em relação ao período anterior, bem como o envio de mala direta sobre os eventos da IES a estes alunos egressos. O tempo de atualização do sítio-web que é mais rápido e eficiente, no entanto é preciso melhorar e fazer com que a comunicação chegue efetivamente até ao aluno egresso. Os alunos têm tido este instrumento como fundamental elo de comunicação com a IES. Além disso é importante relatar que a IES valoriza os alunos egressos profissionalmente e ex-alunos, no quadro de funcionários contratados da IES, entre corpo administrativo e professores.

A IES possui um trabalho de responsabilidade social com através da Escola do Legislativo, que recebe bolsa integral e ajuda de custo durante o curso. O processo foi revisto pela IES e optou-se por oportunizar aos alunos que estudam na IES e querem uma vaga de estágio que fizessem parte da equipe.

Em parceria com outras instituições a IES incentiva os estudantes a participarem de eventos na própria comunidade através de trabalhos sociais ou estágios. Sobre os estágios supervisionados, são realizados em empresas, instituições, poder público e projetos da cidade, através do sistema de parcerias e convênios. Os estudantes são incentivados a trabalhar com os docentes responsáveis por projetos interdisciplinares. Além disso, os estudantes são estimulados a participar de diversas atividades de extensão e pesquisa na comunidade, através do PROEX.

Algumas das atividades de Estímulo à permanência dos alunos na FANS

Tipo	Assunto	Observações
Nivelamento	Português	Acontece no início do curso, quando demandado, juntamente com as disciplinas de Português Instrumental e Português, o foco é resgatar elementos básicos da língua portuguesa e embasar a escrita correta e coerente. O professor da disciplina é responsável por esta modalidade de suporte ao aluno.
	Matemática	Acontece nos primeiros períodos dos cursos de graduação da FANS, quando demandado, juntamente com a disciplina de Matemática e tem como foco resgatar operações matemáticas básicas e embasar a resolução de operações matemáticas mais complexas como funções, inequações, limites e derivadas. O professor da disciplina é responsável por esta modalidade de suporte ao aluno.
Monitoria	Estatística	Acontece conjuntamente com as disciplinas de Estatística I e II, quando necessário, e nesta disciplina são trabalhados exercícios e atividades das aulas para fixação e retirada de dúvidas. Para esta atividade é selecionado um aluno com rendimento superior a 90% para o acompanhamento dos demais alunos.
	Contabilidade e Básica	Acontece conjuntamente com as disciplinas de Contabilidade I e II e Contabilidade, quando necessário, e nesta são trabalhados exercícios e atividades das aulas para fixação e retirada de dúvidas. Com o foco no entendimento dos processos de lançamento de contas, passivos e ativos. Para esta atividade é selecionado um aluno com rendimento superior a 90% para o acompanhamento dos demais alunos.
Minicursos	Calculadora HP	Acontece esporadicamente de acordo com a demanda dos alunos e tem como o foco apresentar funções da calculadora HP, além de aprimorar o uso de tal instrumento. A carga horária é de 20horas/aula e geralmente é ofertado por professor que não compõe a grade da FANS.
	Metodologia	Tem como foco os alunos do 6º período de Contabilidade e Administração e visa resgatar as normas de ABNT/FANS, assim como esboçar o projeto de TCC a fim de facilitar o processo para o aluno e para os professores das disciplinas. Poderá acontecer na Semana Acadêmica de Pesquisa e Extensão – PROEX ou quando houver demanda.

Quadro 07 - Fonte: PDI 2017-2021.

ALUNOS EGRESSOS

Conforme apresentado, os egressos são contatados através de meios eletrônicos e alguns contatos são mantidos pessoalmente. É feito acompanhamento da situação do egresso, empregabilidade, situação funcional e opinião dos empregadores sobre os mesmos. O Núcleo de Apoio ao Aluno efetua este acompanhamento através de pesquisa sobre os egressos no sítio-web onde são disponibilizados os questionários para preenchimento “on-line” tanto do egresso quanto do empregador.

A formação continuada oferecida para o egresso é feita através do curso de pós-graduação e também através de eventos realizados pela instituição, como palestras, minicursos e seminários para alunos e visitantes.

Em relação a participação do egresso na vida da Instituição, deve ser de forma efetiva. Existem ex-alunos trabalhando no corpo-administrativo, ou como professores da IES. A Instituição também desenvolve projetos de formação continuada para suprir as necessidades no futuro.

É realizado um sistema de consulta aos alunos egressos da Faculdade de Nova Serrana - FANS, através de um levantamento de indicadores de satisfação junto aos alunos por meio de questionário respondido pelo site da Faculdade. Este questionário visa levantar informações dos egressos sobre situação no mercado de trabalho, perspectiva de novos cursos tanto de graduação como pós-graduação. É realizado também acompanhamento dos formandos através de contato telefônico e/ou e-mail visando realização de pesquisa permanente de satisfação junto aos egressos como indicador de avaliação dos cursos realizados, visando a revisão dos mesmos.

Indicadores:**Política de atendimento aos estudantes****Quadro 7** – Fonte: Secretaria FANS atualizada em 20/12/2015

	2009	2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017
Gestão e Estratégia de Negócios	035	022	022	0	0	0	-----	-----	-----
Psicopedagogia	0	0	19	19	19	0	-----	-----	27
Controladoria, auditoria e finanças	0	0	0	14	11	0	-	-----	-----
Criminologia									18
Gestão Estratégica									25
Gestão Pedagógica: Orientação e Supervisão									13
Número de Candidatos Vestibular	116	141	182	160	155	136	141	159	180
Número de Ingressantes	42	74	125	133	90	84	103	102	114
Número total de alunos	118	192	305	273	312	320	344	312	367
Número de turmas	006	007	009	10	11	08	09	10	12
Estudantes Matriculados/ Transferidos	010	-----	09	03	7	22	04	03	06
Estudantes com bolsas de estudos	011	-----	37	44	76	86	86	101	97
Estudantes participantes do FIES	007	-----	--	17	34	13	16	05	21
Número médio de estudantes por turma		29,6	33,8	30,6	28,4	29,0	38,22	31,2	
Número de intercâmbios realizados	000	000	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----
Número de eventos realizados		003	15		15	29	27	37	38
Número médio de participantes por evento		80%	95%	96%	95%	95%	96%	95%	95%
Número de trabalhos de estudantes publicados	000	000	-----	-----	5	02	-----	02	18
Outros índices									
Taxa de sucesso na Graduação		95%	96%	90%	95%	95%	96%	96%	96%
Grau de participação estudantil		85%	90%	90%	90%	95%	96%	95%	96%
Tempo médio de conclusão de curso (em anos)		004	004	004	004	004	004	004	004
Aluno tempo integral / professor		10,52	9,40	9,40	9,40	9,4	9,4	9,4	9,4
Aluno tempo integral / funcionário Técnico-administrativo		022	018	015	015	017	018	020	024

Quadro 08 – Fonte: Secretaria FANS

Cursos oferecidos pela IES

Curso	Autorização	Reconhecimento	Nº Alunos
Graduação			
Administração	Turnos de Oferta: Noturno Vagas Autorizadas: Noturno: 100 Dados de Criação/Autorização: Documento: 80 Portaria MEC Nº. Documento: 2924 de 14/12/2001 Data de publicação: 18/12/2001 No. Parecer / Despacho: 326/2001 SESu Data Parecer / Despacho:	Dados de Reconhecimento: Documento: Portaria SESu Nº. Documento: 223 de 07/06/2006 Data de Publicação: 09/06/2006 Período de Validade: No. Parecer / Despacho: Data Parecer / Despacho: Data Final: Renovação de Reconhecimento: Processo 201203384 de 29/03/2012 Documento : Portaria de Reconhecimento MEC Nº704 – 19/12/203 - Portaria publicada no D.O.U. Em 20/01/2014	109
Ciências Contábeis	Turnos de Oferta: Noturno Vagas Autorizadas: Noturno: 100 Dados de Criação/Autorização: Documento: Portaria MEC/SESu Nº. Documento: 419 de 05/06/2008 Data de publicação: 06/06/2008 No. Parecer / Despacho: 415/2008 SESu Data Parecer / Despacho:	Processo de Reconhecimento 201115873 de 28/11/2011 Documento: Portaria de Reconhecimento MEC nº 409 – 30/08/2013 – Portaria Publicada no D.O.U em 02/09/2013 Renovação de reconhecimento conforme Portaria 696 de 17/11/14 DOU 223 de 18/11/2014 – Seção 1 – páginas 20-22.	151
Normal Superior	Turnos de Oferta: Noturno Vagas Autorizadas: 100 Dados de Criação/Autorização: Documento: Portaria MEC Nº. Documento: 2.811 de 03/10/2002 Data de publicação: 07/10/2002 No. Parecer / Despacho: 1.147/2002 SESu Data Parecer / Despacho:	Dados de Reconhecimento: Documento: Portaria MEC/SESu Nº. Documento: 889 de 19/11/2008* Data de Publicação: 20/11/2008 Período de Validade: No. Parecer / Despacho: 820/2008 SESu Data Parecer / Despacho: Data Final:	Extinto
Pedagogia	Turnos de Oferta: Noturno Vagas Autorizadas: 50 Dados de Criação/Autorização: Documento: Portaria MEC Nº. Documento: Portaria 601 de 29/10/2014 DOU 210 de 30/10/2014 – Seção 1 – página 42	Dados de Reconhecimento: Documento: Portaria MEC/SESU Nº. documento: 858/2017, de 04 de Agosto de 2017.	63
Psicologia	Processo de autorização nº 201401008 de 20/02/2014 Turnos de Oferta:Noturno Vagas Autorizadas: 50 Autorizado conforme Portaria 622 de 04/09/2015 DOU 171 de		44

	08/09/2015 –Seção1- páginas 22-23		
Direito	Processo de Autorização nº201700514 de 21/02/2017 Turno de Oferta: Noturno Vagas Autorizadas: 50		Visita In loco MEC agendada para Maio/2018
Pós-Graduação			
Psicopedagogia			27
Controladoria Auditoria e Finanças Corporativas			Não existe turma em andamento
Gestão Estratégica			25
Criminologia			18
Gestão Pedagógica: Orientação e Supervisão			13
Tecnólogo			
Produção do Vestuário	Turnos de Oferta: Noturno Vagas Autorizadas: Noturno: 50 Dados de Criação/Autorização: Documento: Portaria MEC N°. Documento: 301 de 10/12/2009 Data de publicação: 15/12/2009 Reconhecido conforme Portaria 468 de 12/09/2016 DOU 176 de 13/09/2016 – Secão 1 – página 23		Não existe turmas em andamento
Total de alunos			450

Quadro 09 – Fonte: e-MEC e secretaria da FANS, 2017

Eixo 4

POLÍTICA DE GESTÃO

Dimensão 5 – Política de Pessoal

Como descrito no PDI, o Plano de Carreira foi protocolado em 2013 no Ministério do Trabalho. Também estão descritas as propostas de expansão do Corpo Docente até o ano de 2021.

Sobre a contratação de novos funcionários, há uma preocupação constante em relação às especificidades dos cargos e a formação e experiência necessárias. Por exemplo, para garantir à legislação vigente, o corpo docente passa por um processo de avaliação antes da contratação. O processo requer a apresentação de currículo registrado na base “Lattes”, avaliação psicológica realizada pelo psicólogo da IES, por fim, o candidato apresenta uma miniaula para a coordenação do curso, para depois consolidar o processo. Esses critérios se encontram no PDI da IES. Neste processo há a ênfase na contratação de mestres e doutores para além dos critérios do MEC.

Indicadores:

Relação de experiência profissional dos docentes vigentes da instituição:

Professor	Titulação	Experiência Acadêmica ininterrupta na FANS:	Experiência Acadêmica no magistério superior:	Experiência profissional não acadêmica:
André Augusto de Paula	Especialista	01/02/2012 – atual	05 anos 10 meses	08 anos
Cândida Rosa da Silva	Mestre	01/02/2017 - atual	10 anos	13 anos
Carlos Correa de Lacerda Júnior	Mestre	01/08/2002 – atual	15 anos e 4 meses	27 anos
Ciro Antônio Pereira Lemos	Mestre	16/08/2010 -atual	07 anos e 4 meses	32anos
Daniel de Melo Machado	Especialista	02/02/2016 - atual	02 anos	09 anos
Diego Romenic Assumpção Vaz	Especialista	01/02/2012 – atual	05 anos 10 meses	05 anos
Edmondo Alessandro Lanzetta	Especialista	09/02/2013 – atual	04 anos 10 meses	13 anos e 7 meses
Edson Miranda de Souza	Mestre	24/07/2012 – atual	05 anos e 05 meses	23 anos e 07 meses
Fábio Fonseca Saldanha	Especialista	01/09/2014 – atual	03 anos e 3 meses	5 anos
Flávia Aparecida Soares	Mestre	07/03/2012 – atual	05 anos e 09 meses	12 anos e 07 meses
Geraldo Fernandes Fonte Boa	Mestre	02/08/2016 - atual	19 anos	37 anos
Geraldo da Costa Ferreira	Mestre	03/02/2015 - atual	05anos	14 anos
Gilberto de Oliveira Castro	Mestre	19/07/2012 – atual	23 anos e 7 meses	24 anos e 5 meses
Helder Mendonça Duarte	Mestre	05/08/2015 - atual	11 anos	14 anos
Jane Chirley Brandão	Especialista	01/08/2003 – atual	14 anos e 4 meses	18 anos e 5 meses
Karina de Souza Dias	Mestre	01/08/2016 - atual	15 anos	21 anos
Luiz Carlos Ribeiro	Especialista	03/08/2009 – atual	08 anos e 4 meses	05 anos e 4 meses
Marcelo Agenor Espindola	Mestre	20/03/2015 - atual	02 anos e 09 meses	12 anos
Márcio Geraldo Lomas	Especialista	01/05/2016 - atual	05 anos	21 anos
Maria Auxiliadora de Souza Lacerda	Especialista	05/02/2015 - atual	13 anos	32anos
Maria Izabel Gonçalves Rocha e Silva	Especialista	04/02/2015 - atual	3 anos	04 anos e 07 meses
Marlene Custódio Camargos	Mestre	01/08/2002 – atual	14 anos e 4 meses	14 anos e 4 meses
Nália Aparecida de Lacerda Viana	Mestre	12/02/2015 - atual	10 anos	10 anos
Paulo Henrique Pimenta	Mestre	01/08/2016 -atual	10 anos	14 anos
Reisla Suelen de Oliveira	Mestre	01/08/2016 - atual	07 anos	06 anos
Reginaldo Silva	Mestre	01/08/2003 – atual	14 anos e 4 meses	26 anos
Simone Grace de Paula	Doutora	09/02/2017 - atual	23 anos	34 anos
Sonia Maria Soares de Paula	Especialista	02/02/2016 - atual	11 anos	34 anos
Ozeas da Silva Lopes Junior	Mestre	06/02/2017 - atual	1 ano	07 anos
Wesley Gosling Diniz	Especialista	02/02/2016 - atual	06 anos	25 anos

Quadro 10 - Fonte: Departamento de Pessoal – FANS em 30/12/2017

	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017
Especialistas	11	11	7	16	16	19	17	13	13	17	18	13
Mestres	10	10	9	10	10	9	13	15	23	16	18	17
Doutores	0	0	0	0	0	1	1	1	1	0	0	1

Quadro 11 – Situação do Quadro Docente

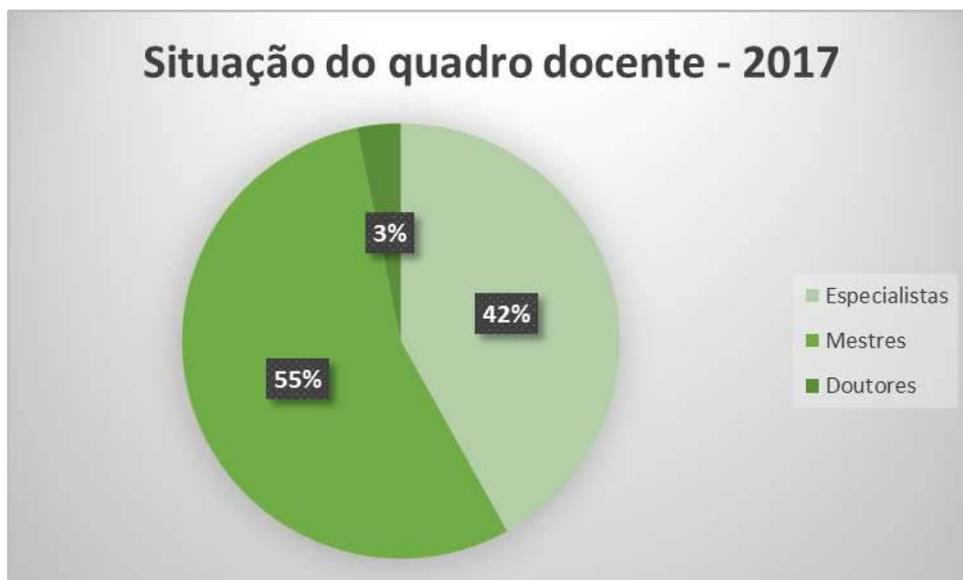


Gráfico 05 – Situação do Quadro Docente em 2017



Gráfico 06 – Situação do quadro docente – Fonte: Relatórios CPA

CORPO TÉCNICO-ADMINISTRATIVO - 2017

Nome	Escolaridade	Setor	Função	Curso	Regime de Trabalho
André Augusto da Silva	Ensino Médio	Administrativo	Auxiliar Administrativo	—	18 horas
Cândida Rosa Silva	Mestre	Coordenação	Coordenadora de Curso	Psicologia	3 horas
Cláudia Helena da Silva	Especialista	Biblioteca	Bibliotecária	Biblioteconomia	25 horas
Diego Romenic Assumpção Vaz de Souza	Especialista	Informática	Técnico de Informática	Sistema de Informação	22 horas
Fábio Fonseca Saldanha	Mestrando	Coordenação	Diretor Geral	Administração e Ciências Contábeis	28 horas
Franciane Lamóia Machado	Especialista	Coordenação	Coord.de Pesquisa e Extensão	Direito	40 horas
Gilson Geraldo de Bessas	Especialista	Administrativo	Assist. Adm. II	Ciências Contábeis	40 horas
Helder Mendonça Duarte	Mestre	Coordenação	Coord. Curso Administração	Administração	12 horas
Janaína Borba Fonseca	Especialista	Pedagógico	Psicopedagoga	Pedagogia	20 horas
Jordana de Freitas Bueno	Especialista	Coordenação	Coord. Curso Ciências Contábeis	Ciências Contábeis	12 horas
Maria Auxiliadora de Sousa	Especialista	Coordenação	Coord. Curso Psicologia	Psicologia	03 horas
Maria Izabel Gonçalves Silva Rocha	Especialista	Coordenação	Coord. Curso Pedagogia	Pedagogia	03 horas
Natália Marcelle Ferreira Roque	Especialista	Secretaria	Secretária Acadêmica	Administração	22h30min
Ozeas da Silva Lopes Junior	Mestre	Pedagógico	Psicólogo	Psicologia	16 horas
Patrícia Kettermann	Graduada	Secretaria	Secretária Acadêmica	Tecnólogo	40 horas
Paulo Henrique Pimenta	Mestre	Coordenação	Coord. Acadêmico	Administração	06 horas
Simone Grace de Paula	Doutora	Coordenação	Coordenadora de Curso	Pedagogia	5 horas
Vanusa Aparecida de Azevedo	Especialista	Financeiro Pessoal	Gerente Administrativa	Administração	40 horas

Quadro 12 – Fonte: Departamento de Pessoal FANS**SETOR DE SERVIÇOS - 2017**

Nome	Escolaridade	Setor	Função	Regime de Trabalho
Flávia Rocha da Costa	Primário	Auxiliar Serviços Gerais	Faxineira	40 horas CLT
Geralda Ribeiro de Oliveira	Primário	Auxiliar Serviços Gerais	Faxineira	40 horas CLT
Gerson Gomes da Costa	Primário	Serviços Gerais	Porteiro	30 horas CLT
José Geraldo Gonçalves Pinheiro	Primário	Serviços Gerais	Vigilante	20 horas CLT
Kátia Leite de Oliveira Fonseca	Ensino Médio	Serviços Gerais	Limpeza	30 horas CLT
Valdevino Soares Barbosa	Primário	Serviços Gerais	Vigilante	30 horas CLT

Quadro 013 – Fonte: Departamento de Pessoal FANS

NÚMERO DE ALUNOS POR TÉCNICO ADMINISTRATIVO - 2017

Turma	Nº de alunos
2º Contábeis	37
4º Contábeis	40
6º Contábeis	36
8º Contábeis	38
2º Administração	28
4º Administração	23
6º Administração	34
8º Administração	24
2º Psicologia	21
4º Psicologia	23
2º Pedagogia	31
6º Pedagogia	32
Total de alunos	367
Corpo Técnico-Administrativo	24
Média	15,29

Quadro 14 – Fonte: Secretaria FANS

NÚMERO DE ALUNOS POR TÉCNICO ADMINISTRATIVO

Turma	2009	2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017
1º Contábeis	51	50	52	-	-	-	-	-	-
2º Contábeis	-	-	-	42	47	47	46	37	37
3º Contábeis	45	31	34	-	-	-	-	-	-
4º Contábeis	-	-	-	24	41	51	40	35	40
5º Contábeis	30	29	25	-	-	-	-	-	-
6º Contábeis	-	-	-	21	22	40	39	36	36
7º Contábeis	-	30	30	-	-	-	-	-	-
8º Contábeis	-	-	-	30	23	22	46	40	38
1º Administração	19	51	73	-	-	-	-	-	-
2º Administração	-	-	-	58	38	34	40	23	28
3º Administração	28	31	34	-	-	-	-	-	-
4º Administração	-	-	-	32	49	31	33	34	23
5º Administração	36	27	21	-	-	-	-	-	-
6º Administração	-	-	-	22	32	50	37	20	34
7º Administração	33	13	30	-	-	-	-	-	-
8º Administração	-	-	-	33	23	32	47	30	24
Tecnólogo	-	22	15	11	8	-	-	-	-
Pós-graduação	22	-	42	33	29	-	-	-	-
1º Psicologia	-	-	-	-	-	-	-	-	-
2º Psicologia	-	-	-	-	-	-	-	25	21
3º Psicologia	-	-	-	-	-	-	-	-	-
4º Psicologia	-	-	-	-	-	-	-	-	23
1º Pedagogia	-	-	-	-	-	-	-	-	-
2º Pedagogia	-	-	-	-	-	-	-	32	31
3º Pedagogia	-	-	-	-	-	-	-	-	-
4º Pedagogia	-	-	-	-	-	-	-	-	-
5º Pedagogia	-	-	-	-	-	-	-	-	-
6º Pedagogia	-	-	-	-	-	-	-	-	32
Total de alunos	264	284	356	306	312	307	328	312	367

Técnico-Administrativo	11	15	19	20	26	17	18	20	24
Média	24,00	18,90	18,73	15,30	12,00	18,00	18,22	15,60	15,29

Quadro 15 – Alunos por técnico administrativo – Fonte: Secretaria FANS2017



Gráfico 07 – Número de alunos por técnico administrativos – Fonte: Secretaria FANS

Indicadores:*Situação do pessoal docente – 2017***Contratações:**

NOME	CARGO	TITULAÇÃO
ALEXANDRE JOSÉ SANTIAGO RIBEIRO	Professor	Especialista
ANA CRISTINA FRANCO DA ROCHA	Professora	Mestre
CLÁUDIA BARBOSA SIQUEIRA	Professora	Doutora
CRISTIANE SANTOS DE SOUZA	Professora	Mestre
FÁTIMA LÚCIA CALDEIRA BRANT DE OLIVEIRA	Professora	Mestre
GILMAR DO CARMO PAIXÃO	Professor	Mestre
MARCO AURELIO CLEMENTEINO SILVA	Professor	Especialista
OZEAS DA SILVA LOPES JUNIOR	Professor	Mestre
ROBSON AMARAL MILAGRE	Professor	Especialista
SIMONE GRACE DE PAULA	Professora	Doutora
TIAGO AMARO RODRIGUES	Professor	Especialista
ULISSES CAETANO PEREIRA	Professor	Mestre
VANESSA DE ALMEIDA DUARTE	Professora	Mestre
ZAIM DONIZETE DA SILVA	Professor	Especialista

Quadro 16 - Fonte: Departamento de Pessoal**Dispensas:**

NOME	CARGO	TITULAÇÃO
ALEXANDRE JOSÉ SANTIAGO RIBEIRO	Professor	Especialista
ANA CRISTINA FRANCO DA ROCHA	Professora	Mestre
CLAUDIA BARBOSA SIQUEIRA	Professora	Doutora
CRISTIANE SANTOS DE SOUZA	Professora	Mestre
GILMAR DO CARMO PAIXÃO	Professor	Mestre
HELOISA BORGES	Professora	Mestre
ISABELA MARIA PINTO GOIS VASCONCELOS	Professora	Mestre
JULIANA FONSECA SILVA	Professora	Especialista
ROBSON AMARAL MILAGRE	Professor	Especialista

TIAGO AMARO RODRIGUES	Professor	Especialista
ULISSES CAETANO PEREIRA	Professor	Especialista
VANESSA DE ALMEIDA DUARTE	Professor	Mestre

Quadro 17 - Fonte: Departamento de Pessoal*Situação do pessoal administrativo – 2017**Contratações:*

NOME	CARGO	TITULAÇÃO
CANDIDA ROSA SILVA	COORD. PSICOLOGIA	MESTRE
LORENA FREITAS PORTO AMARAL	AUX. ADMIN.	GRADUANDA
OZEAS DA SILVA LOPES JÚNIO	PSICÓLOGO	MESTRE
SIMONE GRACE DE PAULA	COORD. PEDAGOGIA	DOCTORA

Quadro 18 - Fonte: Departamento de Pessoal*Dispensas:*

NOME	CARGO	TITULAÇÃO
JANAÍNA BORBA FONSECA	PSICOPEDAGOGA	Especialista
JORDANA DE FREITAS BUENO	COORD. CIÊNCIAS CONTÁBEIS	Especialista
KÁTIA LEITE DE OLIVEIRA FONSECA	Auxiliar de Serviços Gerais	Ensino Médio
MARIA AUXILIADORA DE SOUZA	COORD. PSICOLOGIA	ESPECIALISTA
MARIA IZABEL GONÇALVES ROCHA E SILVA	Coord. Pedagogia	Especialista

Quadro 19 - Fonte: Departamento de Pessoal*Desligamento por aposentadoria*

RENILDA RODRIGUES SANTOS	Auxiliar de Serviços Gerais	Primário
--------------------------	--------------------------------	----------

Quadro 20 - Fonte: Departamento pessoal da FANS - 2017

Dimensão 6 – Organização e Gestão da Instituição

Organização e gestão da Instituição, especialmente o funcionamento e representatividade dos colegiados, sua independência e autonomia na relação com a mantenedora, e a participação dos segmentos da comunidade universitária nos processos decisórios:

A Instituição é mantida pela Fundação Educacional Fausto Pinto da Fonseca que tem uma função administrativa financeira. Para acompanhamento das atividades e funcionamento da IES, existem os Conselhos, Comissões e Colegiados, que acompanham cada segmento a eles confiados, neste caso são formados: Conselho Superior com a representação dos diversos segmentos da IES; Comissão do FIES, Comissão do Vestibular, Comissão Própria de Avaliação; Núcleo Docente estruturante – NDE, COLAPS – PROUNI, Comissão Permanente de Bolsas Institucionais, Comissão de Avaliação de Plano de Carreira, Comissão de Editoração da RIEC e para cada curso tem seu respectivo Colegiado.

Por se tratar de uma Instituição ainda pequena e com poucos funcionários, muitas pessoas participam de mais de um órgão gestor, entretanto, os objetivos são cumpridos com empenho e eficiência por parte de toda a equipe. A Administração da Faculdade é exercida pelos seguintes órgãos: Congregação, Conselho Acadêmico Administrativo, Diretoria e Coordenação de Departamentos. Conforme o PDI, estes órgãos não necessitam de datas de reuniões pré-fixadas, podendo ser convocadas no prazo mínimo de 48 horas.

Em relação às atividades acadêmicas, são apoiadas pelo Departamento de Pesquisa e Extensão (PROEX), pelo Núcleo de Apoio ao Aluno e Professor (NAAP) e pela Ouvidoria. A Instituição trabalha em conjunto com a mantenedora, a Fundação Educacional Fausto Pinto da Fonseca, porém, este trabalho não anula a autonomia que a Instituição tem para exercer os trabalhos no âmbito pedagógico e disciplinar.

Ainda assim é previsto no PDI o órgão de Avaliação Interna da Instituição, no caso a CPA (Comissão Própria de Avaliação) que trabalha em consonância com a Direção da Faculdade e Presidência da Fundação Mantenedora, de forma independente e deliberativa. Após o processo de avaliação anual, os dados obtidos são encaminhados aos órgãos competentes e disponibilizados para a comunidade acadêmica através do sítio-web da Faculdade, bem como é enviado para o sistema e-MEC. Os arquivos e registros da Instituição atendem às necessidades dos trabalhos de pesquisa e gestão de atividades e avaliação. Os questionários aplicados aos alunos e funcionários são mantidos arquivados e disponíveis para consulta por todos os segmentos da IES. Os arquivos foram reorganizados para atender as necessidades específicas de cada setor.

Os órgãos da IES têm suas normas de funcionamento e regimentos internos, ou seguem as mesmas instruções que estão inseridas no Regimento Interno, PDI e o PPI e estes são divulgados a todos por meio de reuniões ordinárias com o pessoal administrativo, mensalmente. Este é o momento em que a diretoria discute todas as áreas, questões abrangentes de forma a informar a todos das atividades diversas e em seguida abre a palavra para que qualquer pessoa se pronuncie com questionamentos, reivindicações e sugestões.

Existe um organograma hierárquico (Figura 02), que sintetiza o âmbito institucional e acadêmico da Faculdade de Nova Serrana. Referente a alguns serviços como respostas de requerimentos apresentados por alunos e professores, compra de materiais, livros e material de consumo observa-se uma melhoria considerável na agilidade do atendimento das demandas. O NDE (Núcleo Docente Estruturante) foi estruturado para acompanhamento do desenvolvimento do PDI e PPI.

Indicadores:

Organograma Institucional – Faculdade de Nova Serrana

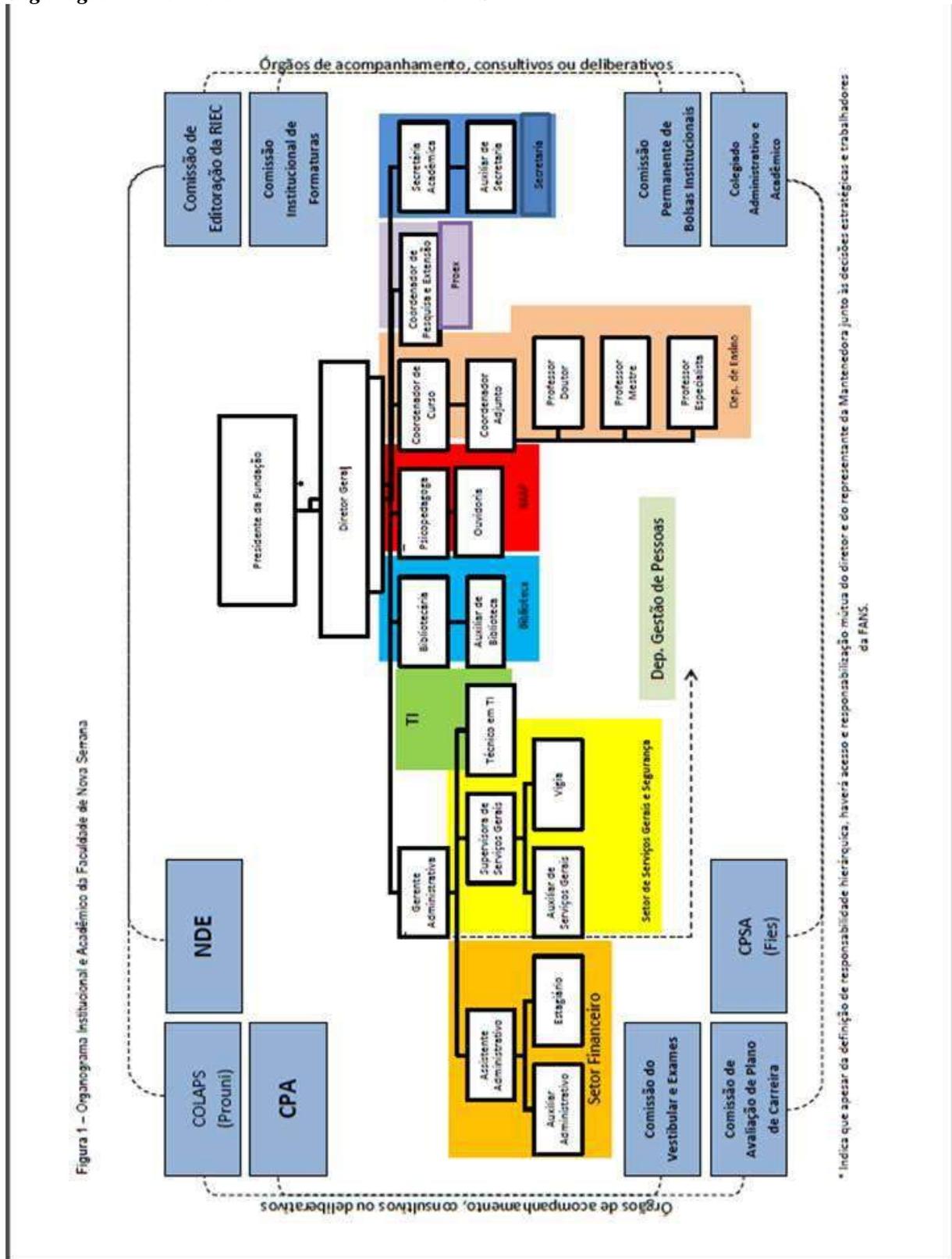


Figura 01 – Organograma FANS – Fonte: PDI 2017-2021

Dimensão 10 – Sustentabilidade Financeira

Sustentabilidade financeira, tendo em vista o significado social da continuidade dos compromissos na oferta da educação superior:

A Instituição se sustenta através do recebimento de mensalidades e matrículas dos alunos. Algumas taxas são recebidas apenas para a manutenção de serviços ou material de expediente. Ressaltando que a IES é sem fins lucrativos.

Sobre as políticas de captação de recursos, a Fundação Mantenedora se dedica à campanhas para a arrecadação de valores destinados à construção da sede própria e na manutenção de bolsas oferecidas aos estudantes. As doações de empresas locais e repasses dos órgãos públicos são investidos na construção. A diretoria tem buscado parceria junto à iniciativa privada para doação de recursos para realização de vários projetos. Foi lançado o projeto “SEJA UM PARCEIRO DA TECNOLOGIA E ADOTE UMA SALA DE AULA” onde a diretoria busca parceiros para financiar a mobília e os equipamentos de informática de cada sala de aula. Neste projeto o parceiro doa as carteiras escolares, mesa e cadeira do professor, quadro branco, computador, projetor multimídia e uma propaganda permanente na sala, num total de aproximadamente R\$10.000,00. Em 2012 a IES conseguiu 01 empresa parceira que adotou a sala com sua logomarca e seu nome na etiqueta de identificação da sala. Em 2013 a IES conseguiu 07 empresas parceiras que adotaram as salas da Sede Própria. Em 2015 tivemos mais 03 empresas parceiras que adotaram mais 03 salas.

O PDI apresenta um orçamento previsto anualmente, mas não apresenta um plano estratégico para a captação de recursos. Há compatibilidade entre os cursos oferecidos e as verbas a eles destinadas. O número de professores é compatível com o número de alunos. Sobre salários e obrigações trabalhistas, a Instituição sempre se manteve em dia, inclusive está em dia com todas as obrigações trabalhistas.

DEMONSTRATIVO FINANCEIRO**PLANO DE INVESTIMENTO COM RESPECTIVO CRONOGRAMA DE EXECUÇÃO**

SEG	NATUREZA INVESTIMENTO	TIPO DE INVESTIMENTO	CENT.CUSTO	2017	2018	2019	2020	2021	TOTAL
GRADUAÇÃO - CORPO DISCENTE	Manter o número de alunos, evitando a evasão acima da média.	Folha de pagamento e encargos (FGTS e INSS) em decorrência da expansão do corpo docente equivalente a contratação de especialistas, incluindo provisão de férias, 13º ajuda de transporte e outros. Conforme Quadro 6 deste PDI item 4.5	Custo com Pessoal	101.368,18	138.465,80	96.172,57	90.717,18	127.812,06	554.535,80
		Idem anterior, entretanto mestres. Expansão conforme Quadro 6 do PDI do item 4.5. Em 2018 considerar folha de pagamento e encargos em decorrência da contratação de professores para a primeira turma de Direito.	Custo com Pessoal	112.478,28	160.625,58	111.563,83	119.711,64	136.839,44	641.218,77
		Idem anterior, entretanto doutor. Expansão conforme Quadro 6 item 4.5 do PDI	Custo com Pessoal	17.648,20	36.067,06	22.228,38	24.886,32	64.098,14	164.928,10
		Recurso relativo à aquisição de acervos da biblioteca conforme Tabela 8 item 7.2 deste PDI. Em 2017 considerar aquisição do acervo inicial dos livros de Direito.	Imobilizado - Biblioteca	85.438,71	39.000,00	57.000,00	10.000,00	59.000,00	250.438,71
		Recurso para evento capacitação com docente	Custo com Pessoal	1.296,00	1.650,00	1.850,00	1.950,00	2.200,00	8.946,00
	Aprimorar o debate e senso crítico do aluno	Aquisição de filmes para discussão em sala de aula	Imobilizado - Vídeos	250	270	295	315	340	1.220,00

SEG	NATUREZA INVESTIMENTO	TIPO DE INVESTIMENTO	CENT.CUSTO	2017	2018	2019	2020	2021	TOTAL
	Solicitar renovação do reconhecimento de Administração	Taxa de pedido de renovação de reconhecimento de curso.	Custos Administrativos		6.960,00			6.960,00	13.920,00
	Solicitar credenciamento da IES	Taxa de pedido de credenciamento eMEC	Custos Administrativos	10.440,00					10.440,00
	Solicitar renovação de reconhecimento do curso Administração.	Taxa de pedido de renovação de reconhecimento de curso.	Custos Administrativos		6.960,00				6.960,00
PESQUISAS E EXTENSÃO, INCLUSIVE SOCIAIS	Incentivar a publicação docente	Recurso para publicação do livro da FANS	Custos Administrativos	500,00					500,00
	Incentivar a publicação docente em periódicos	Recurso para catalogação e editoração da Revista RIEC. Considerar no orçamento possível impressão.	Custos Administrativos	2.700,00	2.700,00	2.700,00	2.700,00	2.700,00	13.500,00
	Incentivar educação continuada	Provisão para ajuda em programas de mestrado e doutorado, nos termos do plano de carreira, desde que haja procura e o professor obtenha os créditos previstos no Plano de Carreira.	Custo com Pessoal		21.998,00	23.659,00	25.505,00	27.545,40	98.707,40

SEG	NATUREZA INVESTIMENTO	TIPO DE INVESTIMENTO	CENT.CUSTO	2017	2018	2019	2020	2021	TOTAL
	Efetuar um estudo para demanda da pós-graduação para oferta no próximo período deste PDI.	Recurso reservado para pesquisas de demanda de cursos no município	Custos Administrativos	1.200,00					1.200,00
GRADUAÇÃO	Criar e implantar novos cursos, para atender a Demanda	Valor relativo à contratação de Coordenador de Direito e encargos, inclusive provisão de férias e 13º	Custo com Pessoal		8.640,00	9.331,20	10.077,90	10.884,12	38.933,22
INSERÇÃO REGIONAL		Valor relativo à taxa de pedido de autorização do curso de Direito	Custos Administrativos	6.960,00					
	Valor relativo à concessão de bolsas internas institucionais, conforme Quadro 13 item 6.1 do PDI	Custos Administrativos	139.951,60	151.147,70	163.239,50	176.298,70	190.402,60	821.040,10	
	Qualificar e formar continuamente dirigentes e corpo técnico administrativo	Recurso para capacitação anual do administrativo.	Custos Administrativos	1.200,00	1.500,00	1.700,00	1.900,00	2.100,00	8.400,00
PROFISSIONAIS	Expansão do corpo docente	Expansão do corpo administrativo em decorrência ampliação da sede conforme quadro 11 item 5.6 (Assistente Adm Financeiro, Assistente do PROEX, Auxiliar de Secretaria, 2 Auxiliares de Serviços Gerais e 1 Secretário das Coordenações dos Cursos).	Custo com Pessoal	18.750,00	20.250,00	21.870,00	23.619,60	25.509,78	109.999,38

SEG	NATUREZA INVESTIMENTO	TIPO DE INVESTIMENTO	CENT.CUSTO	2017	2018	2019	2020	2021	TOTAL
	Plano de cargos e salários	Provisão para ajustes de acréscimo na folha de pagamento e encargos em decorrência do plano de cargos e salários, inclusive encargos e provisões de férias e 13º	Custo com Pessoal	23.328,00	25.199,10	27.215,12	29.392,26	31.743,40	136.877,88
	Contratar professores qualificados com titulação mínima de mestrado e experiência profissional e acadêmica	Valor relativo à contratação de profissional para atuar no setor de RH. Em 2017 cumprimento de apenas 6 horas. Em diante cumprimento de 12 h	Custo com Pessoal	20.625,00	22.275,00	24.057,00	25.981,56	28.060,76	120.999,32
INFRAESTRUTURA	Angariar fundos para construção da sede própria	Recurso para divulgação da construção, visando parcerias.	Custos Administrativos	1.550,00	1.725,00	1.865,00	2.014,20	2.175,34	9.329,54
	Garantir infraestrutura física e acadêmica adequada	Valor referente ampliação e manutenção na Sede, equivalente ao acesso aos PNE's, inclusive sanitários, placas indicativas e mobiliários.	Imobilizado - Instalações	6.000,00	3.500,00				9.500,00
	Ampliar sala de estudos	Valor relativo melhoria da Sala de Estudos	Imobilizado - Instalações	1.200,00	1.300,00				2.500,00
Tecnologia Da	Atualizar os recursos e equipamentos do laboratório de informática	Aquisição de 04 Datashow, 4 pares de caixa de som (para facilitar a acústica)	Imobilizado - Equipamentos	10.000,00	10.800,00	11.664,00	12.597,12	2.800,00	47.861,12

SEG	NATUREZA INVESTIMENTO	TIPO DE INVESTIMENTO	CENT.CUSTO	2017	2018	2019	2020	2021	TOTAL
	Ampliar o número de terminais com acesso à internet para consulta	Mais 3 computadores com acesso a internet para biblioteca e mobiliário	Imobilizado - Computadores e Periféricos		5.400,00				5.400,00
	Informatizar a sala de professores com equipamento adequado	Novo computador para sala dos professores e um para setor NAAP	Imobilizado - Computadores e Periféricos	3.600,00					3.600,00
TOTAL				565.033,97	666.433,24	576.410,60	557.666,48	721.171,04	3.086.715,33

Quadro 21 – Fonte: PDI 2017-2021 pp.167-170

QUADRO 31: PLANO DE INVESTIMENTO SINTÉTICO - COM RESPECTIVO CRONOGRAMA DE EXECUÇÃO

DESCRIÇÃO	2017	2018	2019	2020	2021	TOTAL	TOTAL POR ATIVIDADE		
Custo com Pessoal	295.493,67	435.170,54	337.947,10	351.841,47	454.693,09	1.875.145,87	1.875.145,87	I	
Custos Administrativos	163.301,60	170.992,70	169.504,50	182.912,10	204.337,90	891.049,60	891.049,60	II	
Imobilizado - Biblioteca	85.438,71	39.000,00	57.000,00	10.000,00	59.000,00	250.438,71		III	
Imobilizado - Computadores e Periféricos	3.600,00	5.400,00	0,00	0,00	0,00	9.000,00			
Imobilizado - Equipamentos	10.000,00	10.800,00	11.664,00	12.597,12	2.800,00	47.861,12			
Imobilizado - Instalações	7.200,00	4.800,00	0,00	0,00	0,00	12.000,00			
Imobilizado - Vídeos	250,00	270,00	295,00	315,00	340,00	1.470,00			
Total geral	565.033,97	666.433,24	576.410,60	557.666,48	721.171,04	3.086.715,33	320.519,83	3.086.715,33	

Quadro 22 – Fonte: PDI 2017-2021 pp.171

PREVISÃO ORÇAMENTÁRIA E CRONOGRAMA DE EXECUÇÃO

QUADRO 32 - PREVISÃO ORÇAMENTARIA - PROJEÇÃO DO RESULTADO CONTÁBIL - POR COMPETÊNCIA						
Demonstração do Resultado do Exercício	CRONOGRAMA DE EXECUÇÃO					Estas notas explicativas são parte desta previsão orçamentária
	2.017	2.018	2.019	2.020	2.021	
Receita com mensalidades, líquida de bolsas e financiamentos externos	2.768.974,08	3.507.736,37	3.788.355,28	4.091.423,70	4.418.737,59	P/ 2018 oferta de Direito. Considerar 8% de reajuste a.a com base no Salário Mínimo. E 4% em 2017 dado o rateio dos custos com abertura de novos cursos.
(+) Receita relativa a taxas cobradas dos discentes	87.288,95	110.577,64	119.423,85	128.977,76	139.295,98	
(+) Doações de parceiros e FIES	255.689,60	276.144,77	298.236,35	322.095,26	347.862,88	Aumento equivalente aos novos parceiros FANS - Doação e programas para arrecadação de recursos - Nova Sede FANS. Retorno em 2017 com acabamento de 08 salas e início da segunda etapa do prédio 2. Se houver redução desta Receita, haveria a suspensão da construção, não comprometendo o resultado.
(+) Rendimentos de aplicações financeiras	45.224,03	57.289,80	61.872,98	66.822,82	72.168,65	O recurso da aplicação será usado para resilição (união de turmas 2o ADM), e novos investimentos citados no plano de investimento Quadro 31 item 9.1 do PDI
(=) Total Receita	3.157.176,66	3.951.748,57	4.267.888,46	4.609.319,53	4.978.065,10	
(-) Custo com pessoal	1.722.259,43	2.067.872,30	2.233.302,08	2.411.966,25	2.604.923,55	
(-) Investimento em pessoal conforme discriminado no item "I" no plano de investimento do Quadro 31 item 9.1 deste PDI	141.780,76	179.607,86	193.976,49	209.494,61	226.254,18	O dissídio dos funcionários está incluso neste item.
(=) Subtotal dos Custos	1.914.040,18	2.247.480,16	2.427.278,58	2.621.460,86	2.831.177,73	
(-) Despesas administrativas	692.619,48	808.148,41	872.800,28	942.624,30	1.018.034,24	
(-) Investimento administrativo conforme discriminado no item "II" no plano de investimento do Quadro 31 item 9.1 deste PDI	6.048,00	7.661,61	8.274,53	8.936,50	9.651,42	
(-) Locação do imóvel	1.011,96	1.092,92	1.180,35	1.274,78	1.376,76	Sede própria desde 2014.
(-) Depreciação e amortização do intangível	33.459,78	36.136,56	39.027,49	42.149,69	45.521,66	Aumento em decorrência dos investimentos em

							imobilizado citados no plano de investimento item III Quadro 31 item 9.1. Em 2016 considera o início da depreciação da nova sede, já que a depreciação ocorre no término da construção e início do uso. Até lá estão contabilizados em edificações em andamento.
(-) Despesas tributárias	20.952,12	26.542,14	33.623,59	42.594,36	53.958,54		
(-) Despesas financeiras, tal como bancárias, desconto concedido	347.170,07	374.943,68	404.939,17	437.334,31	472.321,05		
(=)Subtotal das Despesas Operacionais	1.101.261,41	1.254.525,31	1.359.845,41	1.474.913,93	1.600.863,67		
(=)Total Custos/Despesas	3.015.301,59	3.502.005,48	3.787.123,99	4.096.374,79	4.432.041,40		
(=) Superávit Contábil							Redução do superávit já que o recurso será usado para resilição (união de turmas 2o ADM), novos investimentos citados no plano de investimento Quadro 31 item 9.1 do PDI
	141.875,06	449.743,09	480.764,47	512.944,74	546.023,69		

Quadro 23 – Fonte: PDI 2017-2021 pp.173-174

Eixo 5

INFRAESTRUTURA FÍSICA

Dimensão 7 – Infraestrutura Física

Infraestrutura física, especialmente a de ensino e de pesquisa, biblioteca, recursos de informação e comunicação:

O prédio é de Sede Própria da IES, foi ocupado em 13 de agosto de 2014. Historicamente a IES passou por quatro endereços: 1) Foi inaugurada no prédio anexo do SINDINOVA. Quando recebeu todo o apoio da prefeitura. O prédio foi adaptado, foi feita uma quadra e as salas foram montadas para receber a faculdade; 2) Depois de alguns problemas com as chuvas e inundações das salas, foram alugadas salas do Colégio Educar e no local funcionou a IES, até que o prédio foi vendido para a Prefeitura e foi criado o Centro Administrativo Municipal, então a estrutura teve que ser levada a outro local; 3) Agora a estrutura física ficou no centro da cidade, trouxe um certo conforto pela localização. Foi quando surgiu a iniciativa de começar a construir a sede, uma vez que já tinha o terreno e parte do aluguel economizado seria o investimento no terreno. O prédio é utilizado pelo Colégio IES (Instituto de Ensino Saber) que dividia o aluguel com a FANS, que também ocupava um prédio anexo totalmente adaptado onde funcionava as estruturas de direção, salas de coordenação, biblioteca, cozinha e os setores financeiro e administrativo. 4) Foi quando toda a estrutura móvel foi retirada do antigo endereço, localizado na AV. Dom Cabral, 33 – Centro de Nova Serrana, uma vez que boa parte da construção já estava pronta e era possível instalar e adaptar os setores da FANS, assim deixaria de pagar o aluguel e poderia investir mais na construção.

*A nova estrutura física é composta por: **Bloco 01 (térreo):** 01 sala para a Fundação Fausto Pinto da Fonseca; 01 Sala para o PROEX; 01 Sala para a CPA; 02 salas para Coordenação de Cursos; 06 salas de aula, com capacidade para 50 alunos. **Bloco 02 (térreo):** 01 sala do setor financeiro; 01 para professores; 02 banheiros, sendo um masculino e um feminino; 01 sala TI; 01 sala para o NAAP/Ouvidoria; 01 sala para o setor administrativo e financeiro; 01 cozinha para os funcionários do setor administrativo; 01 sala para almoxarifado; 01 lanchonete para espaço de convivência dos alunos, 01 sala para Estudos Individual e em Grupos. **Hal de entrada:** Recepção; 01 sala para atendimento da Secretaria para professores e alunos; 01 sala de arquivo; 01 sala para reprografia. **Bloco 03:** 04 salas de aulas com capacidade para 50 alunos (em construção). **Bloco 01 (1º andar):** 01 mini auditório com capacidade para 150 pessoas; 01 sala para a Direção; 01 sala para a Coordenação*

Acadêmica; 01 laboratório de neuro ciência; 01 Brinquedoteca; 01 Biblioteca (02 salas conjugadas); 04 salas de aulas com capacidade para 50 alunos; 01 laboratório de informática, capacidade para 30 alunos; 01 sala de estudos em grupo e individual. **Bloco 02 (1º andar):** 01 laboratório de informática, capacidade para 50 alunos; 02 banheiros, sendo um feminino e outro masculino (em construção); 04 salas para a coordenação de cursos (em construção); **Bloco 03 (1º andar):** 04 salas de aulas com capacidade para 50 alunos (em construção).

O Campus da IES denominado “José Silva de Almeida” oferece acessibilidade para portadores de necessidades especiais, estacionamento e portaria. O prédio segue os padrões apresentados no projeto arquitetônico. As salas de aula são amplas, bem ventiladas e que atende turmas de cinquenta alunos, todas as salas possuem descrição em braile. O memorial descritivo apresenta melhor as características do mesmo.

Sobre a biblioteca o acervo constantemente é atualizado para atender todas as necessidades dos cursos. A biblioteca tem espaço adequado para comportar o acervo de 4292 exemplares, hemeroteca, cabines para estudo individual, mesas para estudo em grupo e consulta na internet. A criação dos espaços para reuniões e sala de multimeios também ampliaram o atendimento e passaram a atender as atividades programadas.

Em se tratando de política de conservação, atualização e segurança, as novas instalações administrativas foram adaptadas para atender as necessidades básicas, o piso foi tratado e recebeu piso tátil, foram colocados extintores de incêndio para cada setor, a Instituição dispõe de um vigia que controla a entrada e saída de alunos e outro que monitora o estacionamento.

O espaço para atendimento aos alunos são os citados acima nos itens: Coordenação de cursos, NAAP/Ouvidoria, coordenação PROEX, diretoria, biblioteca, secretaria e departamento financeiro.

Em relação ao espaço de alimentação o prédio possui uma lanchonete, terceirizada que atende os alunos em horário integral das aulas. A mesma possui serviço de pratos executivos com cardápio variado a cada dia, salgados variados, sanduíches e guloseimas.

Indicadores:

Foto montagem 01: histórico da construção



Foto montagem 02: histórico da fachada



Foto montagem 03: histórico dos prédios





Foto 112 – Fachada principal – Foto: Reginaldo Silva – 28/03/2018



Foto 113 – Fachada lateral – Foto: Reginaldo Silva – 28/03/2018



Foto 114 – Fachada posterior – Foto: Reginaldo Silva – 28/03/2018.

Foto 115 – Hall de entrada – Foto: Reginaldo Silva – 28/03/2018



Infra-Estrutura e Instalações Acadêmicas

Setor	Biblioteca	Cozinha	Arquivo Morfo	TI	Financeiro	Convivência estudantil	Laboratório	Almoxarifado	Secretaria	Reprografia	Sanitário Feminino	Sanitário Masculino	Sanitário para PNE s	Sala de Vídeo	Recepção	NAAP	Gerência Administrativa	Pesquisa e Extensão PROEX	Coord. C. Contábeis	Coord. Adm.	Diretoria	Sala de reuniões	Sala Dos Professores	Sala de Aula 1	Sala de Aula 2	Sala De Aula 3	Oito salas no prédio anexo	2 banheiros no prédio anexo	Total	
Medidas das s (em metros)	10,00 x 13,00	5,05 x 3,44	4,90 x 1,20	5,99 x 2,13	3,42 x 4,98	3,85 x 6,81	6,84 x 12,82	5,26 x 2,26	6,22 x 5,02	3,10 x 3,12	6,70 x 1,55	4,85 x 1,55	1,74 x 1,54	12,30 x 5,02	2,19 x 2,40	7,43 x 3,20	7,42 x 2,96	6,10 x 2,49	3,04 x 2,50	3,02 x 2,50	5,08 x 3,02	7,42 x 3,03	6,08 x 5,03	9,36 x 5,03	9,38 x 7,41	7,42 x 6,36	5,98 x 8,00 (cada)	2,82 x 7,00 (cada banheiro)		
Aparador					1													1												2
Aparelho de FAX																1														1
Ar Condicionado																					1		1	2	1					5
Armários	2	2		1	3	1		2	11	1						3	2	3	2	1	1							13		49
Balcão	1								1																					2
Bebedouros																1														1
Cadeiras	11	6		3	4	20	55		4	1				3	2	10	4	1	3	2	5	35	15	1	2	2	140		329	
Cadeiras Plásticas								22																						22
Caixas de Som				2																										2
Carteiras(com braço)														36			4						52	49	51	103				295
Climatizador																							1	1						2
Cofre					1																									1
Computadores	5			2	2		35		1	1					2	1	2	1	1	1	2		1			1				58
CPU				1												2														3
Data Show	4																									1				5
Escada								1																						1
Escaninho	1																						1							2
Estantes	36		2					2																						40
Fogão		1																												1
Geladeira		1																												1
Impressora					1				1								1	1			1									5
Interfone com câmera															1				1											2
Lavatórios											3	3	1																6	13
Maquete																														0
Equipamento de encadernação										1																				1

Quadro 24 – Fonte: PDI 2012-2016 - -Fonte: PDI 2012 – 2016 página 126

3-ANÁLISE DOS DADOS E DAS INFORMAÇÕES

Questionários respondidos pelos egressos

Gráficos Questionários Egressos realizados 2º Semestre 2017

Curso Administração – ADM - Curso Ciências Contábeis - CC

1- Qual curso concluído na FANS?

■ Administração ■ Ciências Contábeis

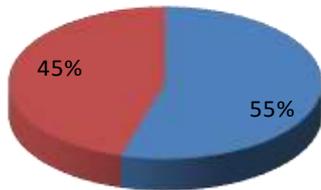
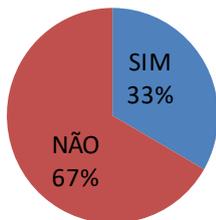
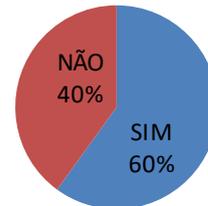


Gráfico 07

Tem interesse em fazer uma Pós Graduação no momento? (Administração)

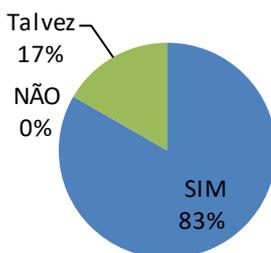


Tem interesse em fazer uma Pós Graduação no momento? (Ciências Contábeis)

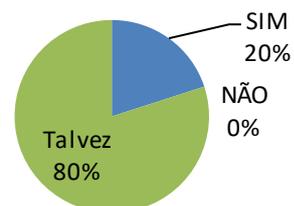


Gráficos 08, 09, 10 e 11

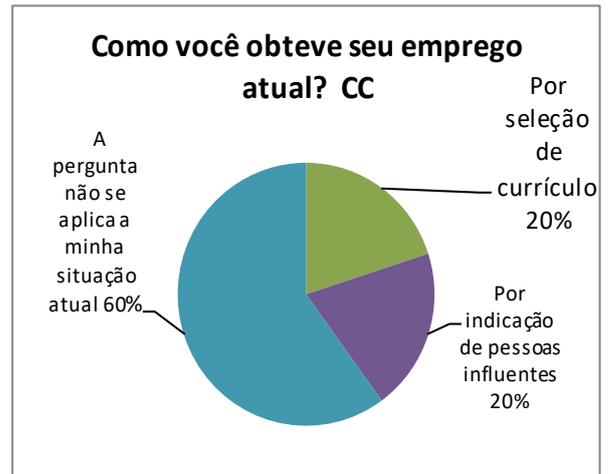
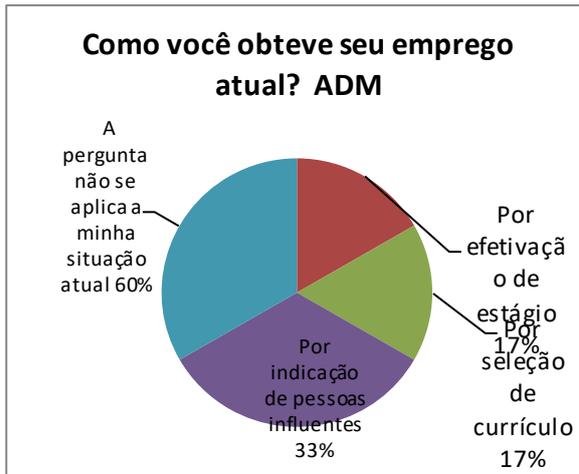
Você faria um curso de Pós-Graduação na FANS? (Administração)



Você faria um curso de Pós-Graduação na FANS? (Ciência Contábeis)



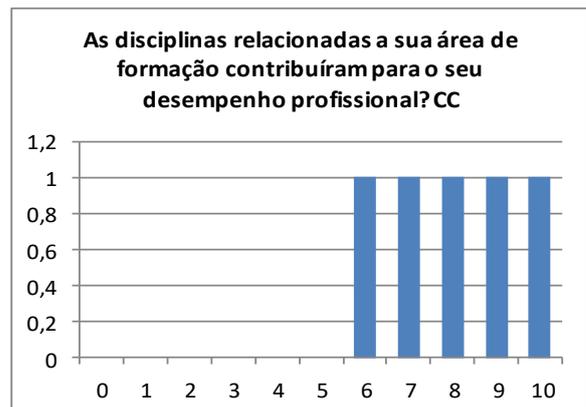
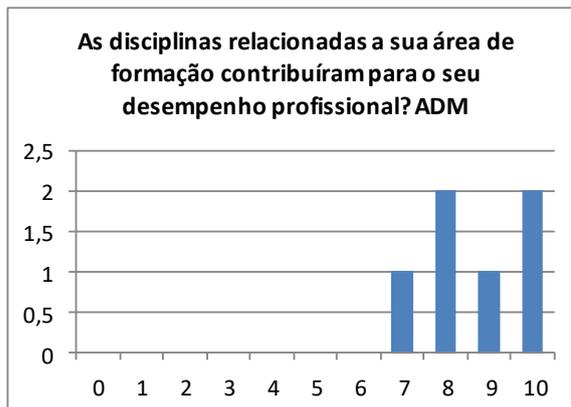
Gráficos 12 e 13

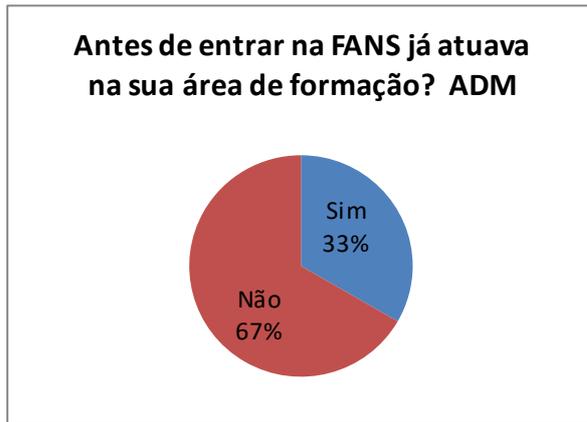


Gráficos 14 e 15

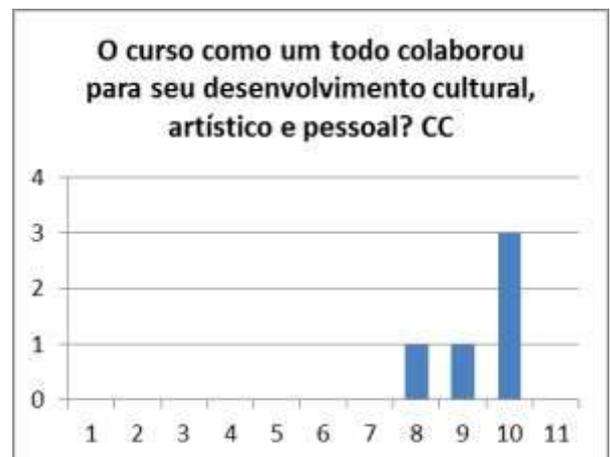
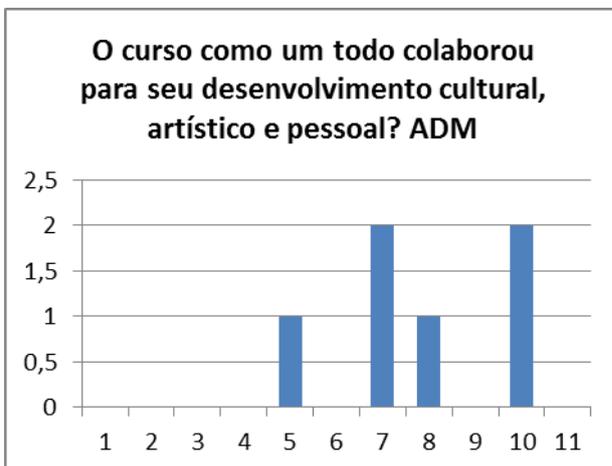
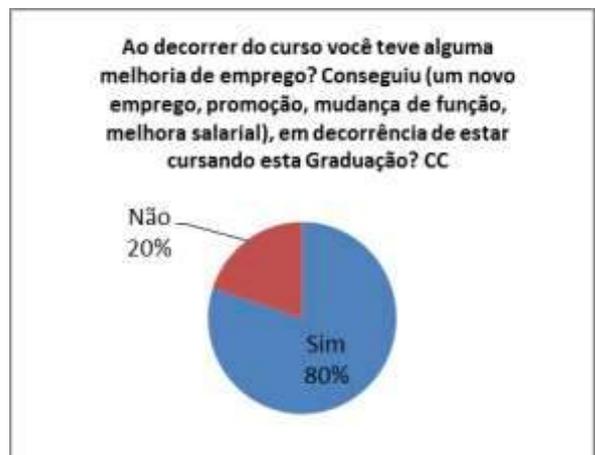
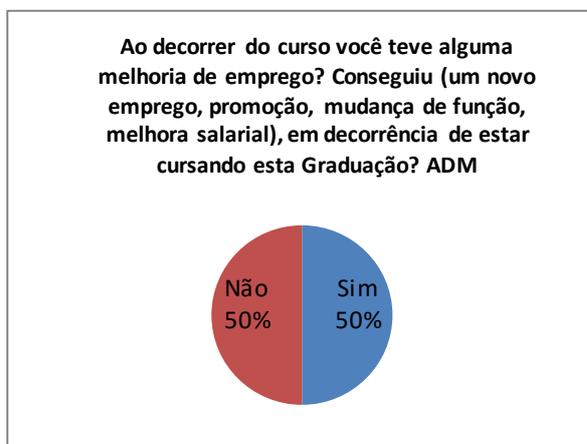


Gráficos 16 e 17



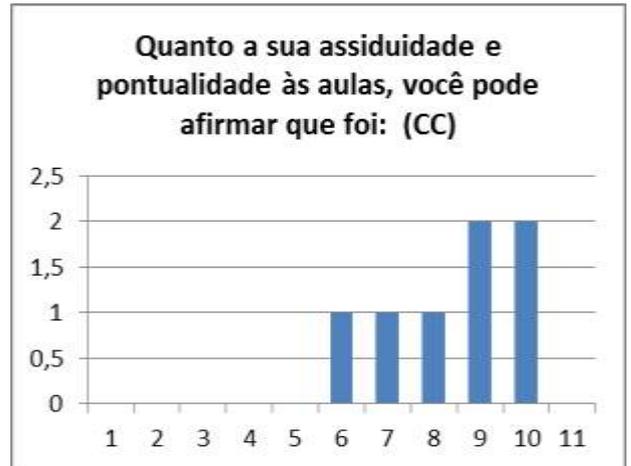
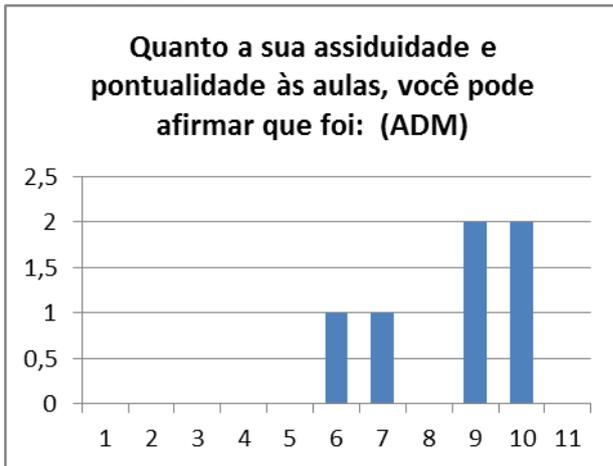


Gráficos 18 e 19

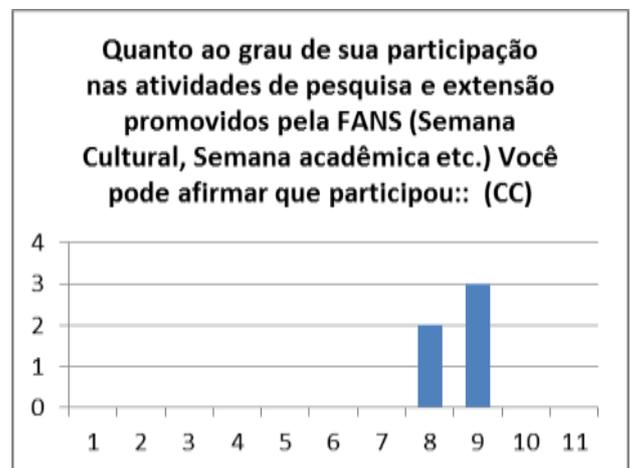
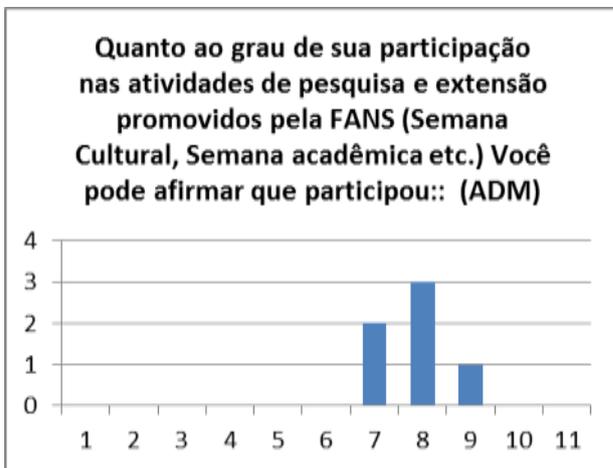


Gráficos 20, 21, 22 e 23

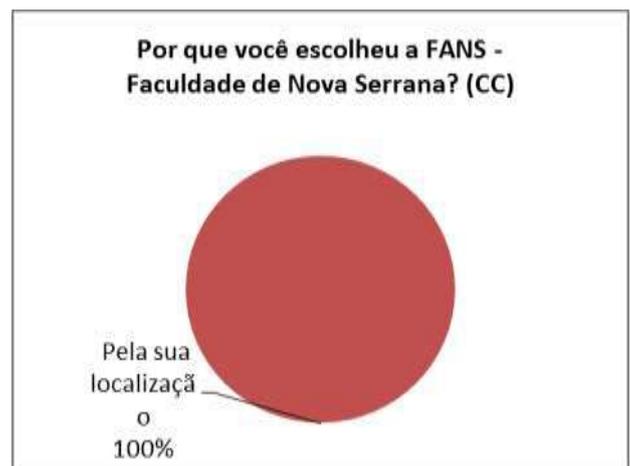
Gráficos 24 e 25

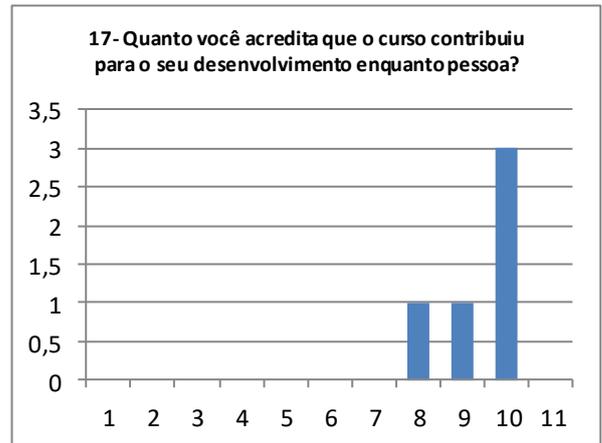
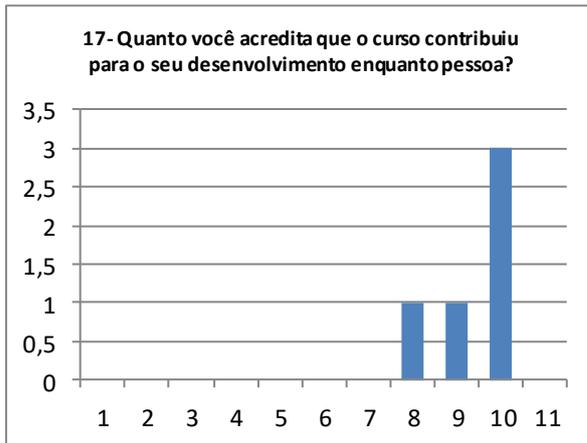


Gráficos 26 e 27

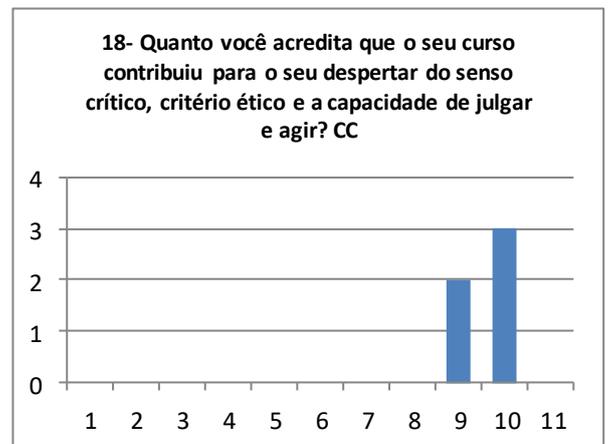
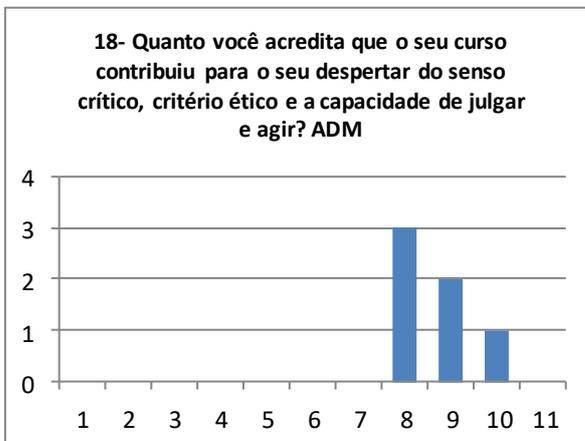


Gráficos 28 e 29

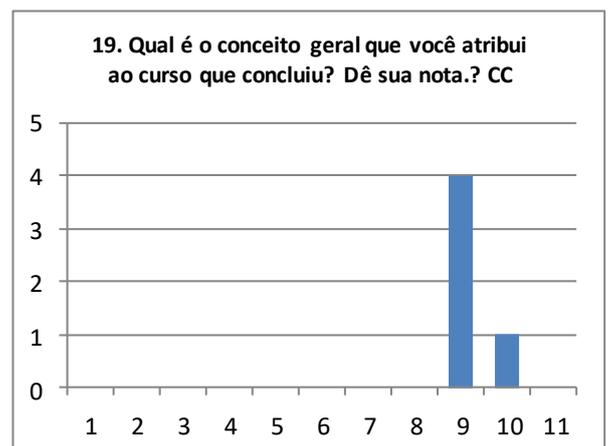
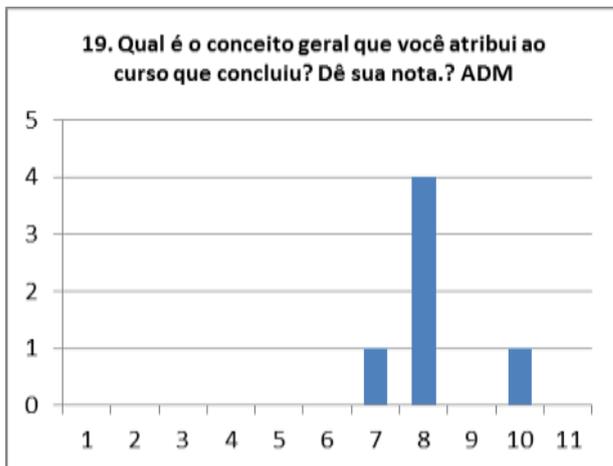


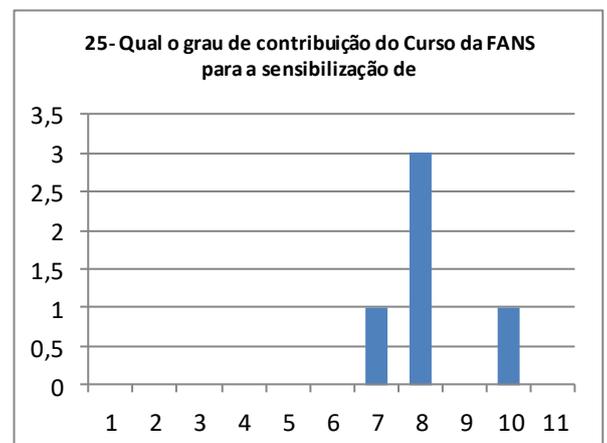
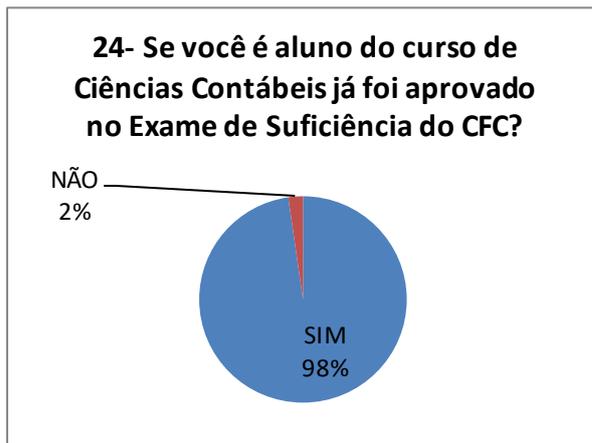


Gráficos 30 e 31



Gráficos 32 e 33





Gráficos 34, 35 e 36- Avaliação do aluno egresso - Fonte: Questionários NAAP2017⁴⁹.

⁴⁹ As informações obtidas sobre os egressos foram coletadas pelo Núcleo de Apoio ao Aluno no período de novembro a dezembro de 2017

INDICADORES

Avaliação dos Docentes

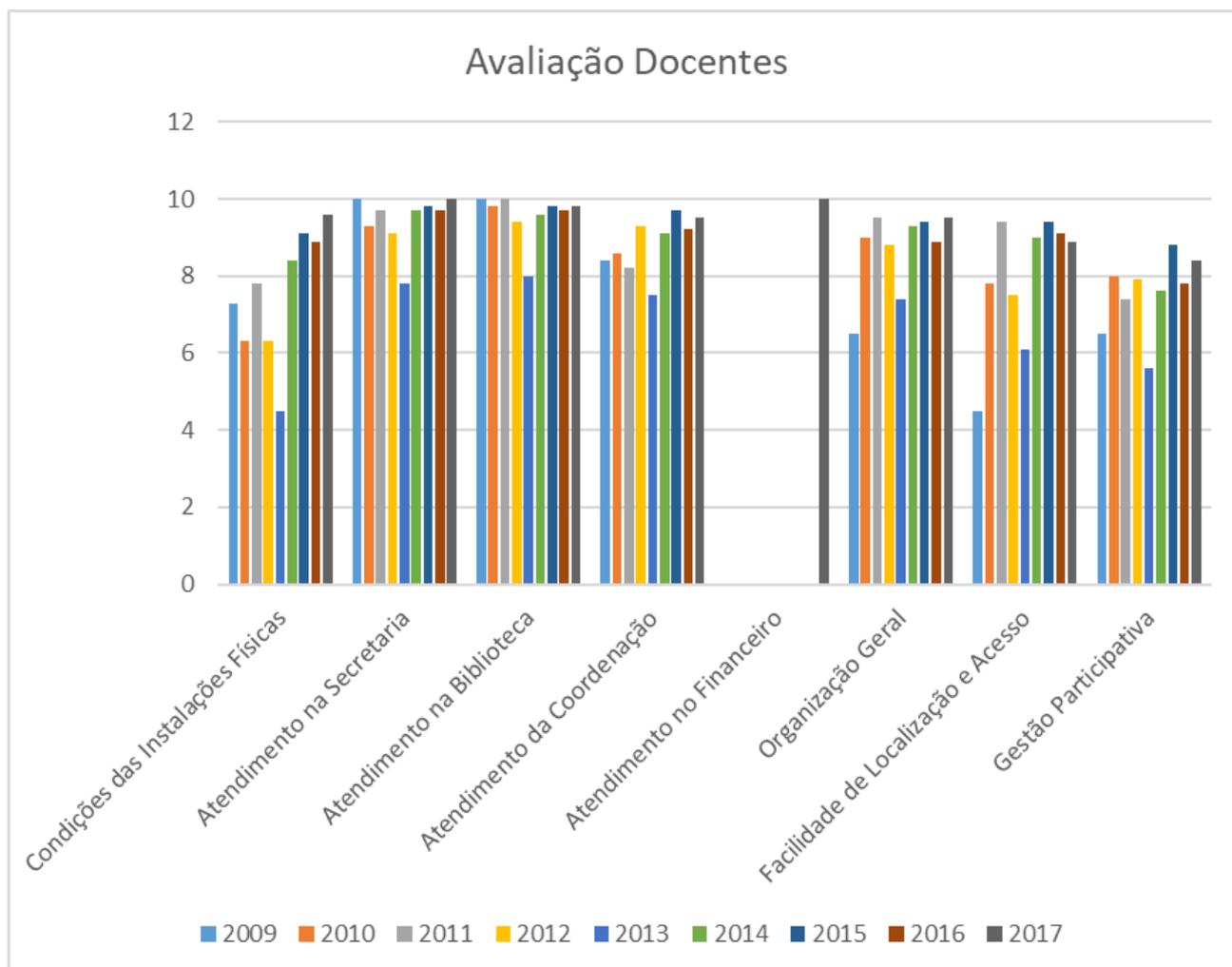


Gráfico 37 – Avaliação Professores - Fonte: Questionários CPA2017.

	2009	2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017
Condições das Instalações Físicas	7,3	6,3	7,8	6,3	4,5	8,4	9,1	8,9	9,6
Atendimento na Secretaria	10	9,3	9,7	9,1	7,8	9,7	9,8	9,7	10
Atendimento na Biblioteca	10	9,8	10	9,4	8,0	9,6	9,8	9,7	9,8
Atendimento da Coordenação	8,4	8,6	8,2	9,3	7,5	9,1	9,7	9,2	9,5
Atendimento no Financeiro	-	-	-	-	-	-	-	-	10
Organização Geral	6,5	9	9,5	8,8	7,4	9,3	9,4	8,9	9,5
Facilidade de Localização e Acesso	4,5	7,8	9,4	7,5	6,1	9,0	9,4	9,1	8,9
Gestão Participativa	6,5	8	7,4	7,9	5,6	7,6	8,8	7,8	8,4

Quadro 25 – Avaliação dos Professores – Fonte: Questionários CPA2017.

Diante da avaliação do corpo docente percebe-se uma grande melhoria nos índices apresentados. A IES cresceu muito depois que passou para a sede própria, depois de 2014, gerou mais satisfação e

pertencimento, segurança e credibilidade em relação aos cursos. Observa-se que a sede não está localizada no centro da cidade, o que torna a avaliação da localização e acesso, com nota menor. É a primeira vez que avalia o atendimento no setor financeiro, e que inicialmente está com a nota total. Ainda assim percebe-se também que houve uma melhoria na gestão participativa na IES, mas é um índice que ainda pode melhorar, acredita-se que falta melhor comunicação e mais reuniões pedagógicas para ampliar esta gestão.

Dificuldades apontadas pelos professores:

- No que tange as coordenações, falta mais proximidade. São muitos respeitosos, mas talvez a busca para um diálogo e troca de informações torna mais enriquecedor.
- Precisa melhorar o atendimento na reprografia, o número de alunos aumentou e precisa mais agilidade e otimização dos serviços.
- As disciplinas ministradas no laboratório, tem encontrado grandes dificuldades com relação a computadores com defeito, e não há computadores para toda turma.
- Existem problemas com o site da FANS e com o sistema WebGiz, que precisam ser melhor administrados e otimizados. Faltam notícias e ser mais atraente.
- O material da disciplina de Introdução ao Direito está muito desatualizado na biblioteca.
- As turmas de Administração estão despreparadas e desmotivadas. Os alunos não levam a sério a proposta do curso. Tem bons alunos na turma mas que propuseram desistir do curso por causa desta desmotivação.

Sugestões:

- Realizar eventos junto à comunidade, tanto em Nova Serrana, como também nas cidades vizinhas.
- Melhorar a captação de alunos através de mini seminários nas escolas da região, onde professores de cada curso apresentariam sobre os respectivos cursos.

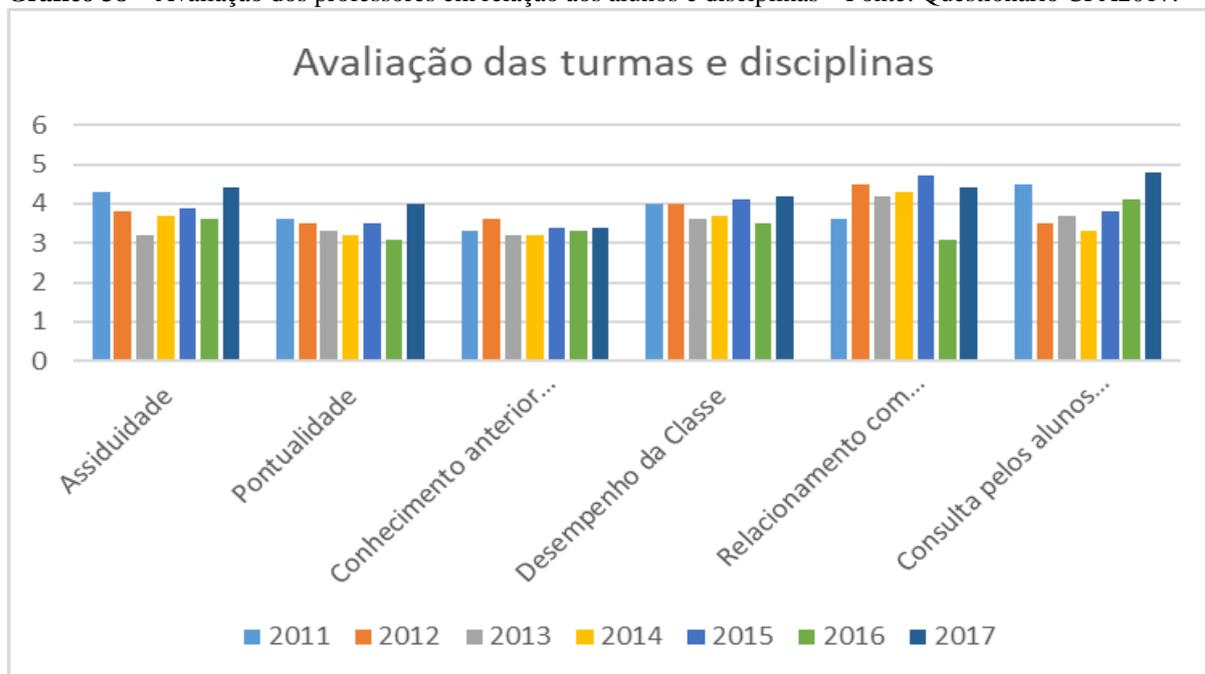
- É necessário alinhar melhor as disciplinas e projetos através de mais reuniões pedagógicas.
- Para melhorar a reprografia deveria colocar um ajudante ou um horário mais amplo.

Expectativas dos professores:

- Sente que a direção e toda a equipe se empenha e dedica para o crescimento ainda maior. A FANS é uma instituição de nome e respeito na região e tem muito a crescer.
- São as melhores, pois vê muito empenho dos profissionais em fazer a instituição crescer.
- Deseja que a instituição continue crescendo, e se torne a maior e melhor instituição de Nova Serrana.
- Mesmo com a concorrência, a FANS está instalada na cidade de maior crescimento de Minas Gerais, neste caso o futuro da instituição será promissor.
- Espera a abertura de novos cursos, e que a Instituição se torne um Centro Acadêmico de referência com excelência no ensino.
- São as melhores expectativas. Afinal, se não tivessem sonhado a FANS não existiria.

Avaliação das Turmas e Disciplinas

Gráfico 38 – Avaliação dos professores em relação aos alunos e disciplinas – Fonte: Questionário CPA2017.



	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017
Assiduidade	4,3	3,8	3,2	3,7	3,9	3,6	4,4
Pontualidade	3,6	3,5	3,3	3,2	3,5	3,1	4,0
Conhecimento anterior do aluno	3,3	3,6	3,2	3,2	3,4	3,3	3,4
Desempenho da Classe	4,0	4,0	3,6	3,7	4,1	3,5	4,2
Relacionamento com os colegas	3,6	4,5	4,2	4,3	4,7	3,1	4,4
Consulta pelos alunos ao material bibliográfico	4,5	3,5	3,7	3,3	3,8	4,1	4,8

Quadro 26 – Avaliação das Turmas e Disciplinas

Quando se compara as dificuldades e sugestões dos professores com nota da avaliação, pode-se dizer que é necessário de um trabalho contínuo de conscientização e valorização do ensino, para melhorar o desempenho e a nota da avaliação. Ainda assim, considera-se uma boa avaliação quando a nota máxima é cinco. Percebe-se que falta conhecimento anterior dos alunos e maturidade para os estudos, isto confirma os problemas apresentados pelos professores. Em relação à consulta no material bibliográfico é possível observar que melhorou muito nos últimos anos e tem se tornado uma prática maior entre os alunos e professores.

Autoavaliação dos Professores

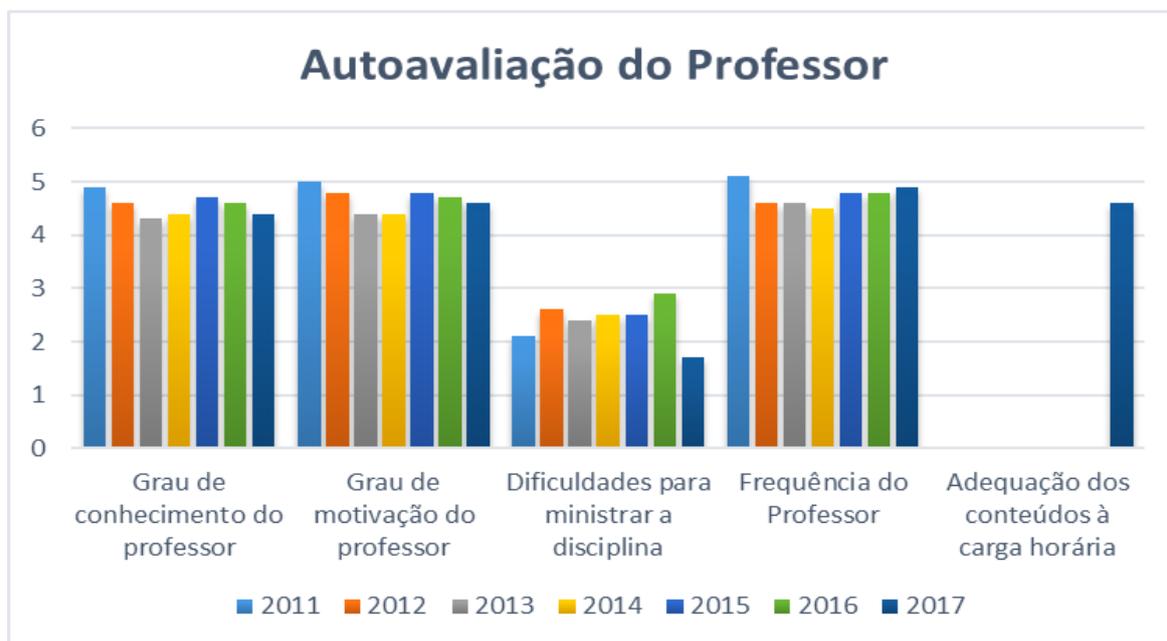


Gráfico 39 – Auto Avaliação Professores

Auto avaliação dos professores

	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017
Grau de conhecimento do professor	4,9	4,6	4,3	4,4	4,7	4,6	4,4
Grau de motivação do professor	5,0	4,8	4,4	4,4	4,8	4,7	4,6
Dificuldades para ministrar a disciplina	2,1	2,6	2,4	2,5	2,5	2,9	1,7
Frequência do Professor	5,0	4,6	4,6	4,5	4,8	4,8	4,9
Adequação dos conteúdos à carga horária	-	-	-	-	-	-	4,6

Quadro 27 – Autoavaliação Professores

Mesmo com uma nota considerável, percebe-se que o grau de conhecimento do professor se encontra em queda, a IES motiva a produção científica mas deve promover atividades de atualização e mais contato do professor com outros meios acadêmicos. Uma equipe mais experiente é demonstrada pela nota dada nas dificuldades para ministrar a disciplina, ou seja, quanto menor a nota, mais facilidade e familiaridade para fazer o trabalho.

Percebe-se que as dificuldades apontadas nas respostas livres são pertinentes: a falta de compromisso, dos estudos no estudo extraclasse, falta de motivação para a pesquisa, interesse dos alunos pelas aulas, pontualidade precisam ser melhor trabalhado nas salas de aulas.

O item acrescido para avaliar a adequação dos conteúdos à carga horária, é um item importante porque nem sempre essa adequação é feita em algumas disciplinas que necessitam ou não de mais carga horária para vencer todo o planejamento proposto.

Avaliação do Corpo Técnico-Administrativo

	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017
Engajamento Institucional Responsabilidade e cuidado com o patrimônio da IES. Compromisso com o uso eficiente e racional de telefone, energia elétrica, água, papel, etc.	4,7	4,8	4,63	4,75	4,92	4,82	4,80
Orientação para os resultados Contribui com ideias e sugestões para obtenção satisfatória dos compromissos e metas.	4,5	4,3	4,81	4,67	4,58	4,36	4,80
Capacidade de análise e resolução Capacidade para julgar e emitir recomendações adequadas sobre assuntos relativos a sua área de atuação.	4,7	4,4	4,81	4,67	4,58	4,45	4,80
Qualidade e produtividade Realiza suas atividades de forma completa, precisa e criteriosa atendendo aos padrões de qualidade esperados.	4,6	4,4	4,81	4,67	4,5	4,27	4,70
Habilidade Técnica Nível de conhecimento sobre os procedimentos, normas e padrões necessários para exercer suas atividades.	4,5	4,6	4,27	4,58	4,5	4,55	4,70
Energia e disposição para o trabalho Demonstra interesse, entusiasmo e determinação na execução de suas atividades. É pró ativo.	4,9	4,6	4,81	4,92	4,75	4,73	4,90
Pontualidade e assiduidade Cumprir a jornada de trabalho preestabelecida tanto no aspecto horário como em frequência.	4,9	4,8	4,45	4,75	4,92	4,73	4,70
Trabalho em equipe Habilidade de interagir com os demais membros da equipe e saber ouvir posições contrárias. Busca alternativas e contribui para atuação positiva dos demais. Está pronto a cooperar.	4,8	4,8	4,36	4,58	4,67	4,36	4,70
Atualização É preocupado com seu desenvolvimento profissional. Toma para a responsabilidade de manter-se atualizado.	5,0	4,8	4,63	4,92	4,91	4,64	4,80
Orientação para os usuários Estabelece contatos pessoais, independentes de nível, de forma assertiva, buscando atender as expectativas e necessidades dos usuários internos e/ou externos.	4,7	4,7	4,45	4,75	4,67	4,45	4,80
Flexibilidade e adaptabilidade Reage bem à mudanças. Tem facilidade para utilizar novos métodos, procedimentos e ferramentas, adaptando-as rapidamente às necessidades e mudanças na rotina de trabalho. Resiliência.	4,7	4,5	4,45	4,92	4,92	4,55	4,60
Relacionamento interpessoal Habilidade no relacionamento com seus pares, superiores, subordinados (se houver) e usuários.	4,9	4,5	4,18	4,91	4,83	4,73	4,90
Administração das condições de trabalho Habilidade em administrar prazos e solicitações apresentando resultados satisfatórios mesmo diante de demandas excessivas. Capacidade de trabalhar sob pressão.	4,6	4,4	4,27	4,58	4,50	4,09	4,50

Quadro 28 – Avaliação pessoal – Corpo Técnico Administrativo – Fonte: Questionários CPA2017.

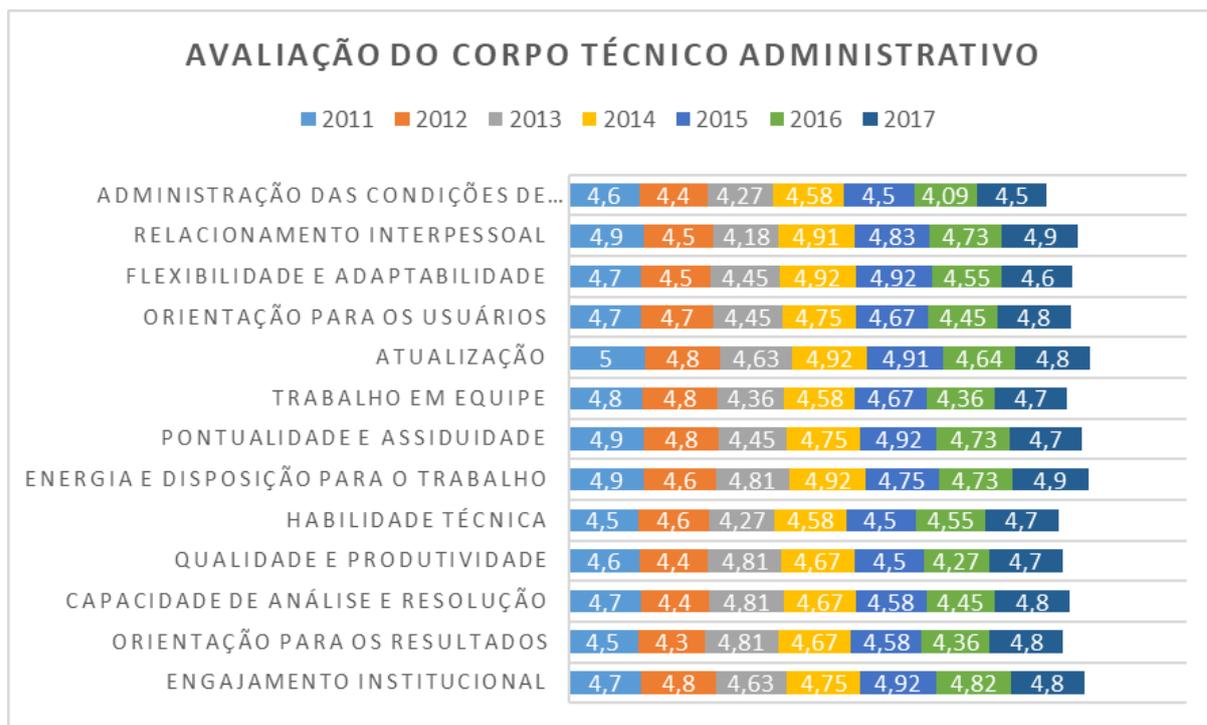


Gráfico 40 – Avaliação do pessoal – Corpo Técnico Administrativo.

A cada ano percebe-se que há avanços nos itens avaliados em relação ao Corpo Técnico Administrativo. As estruturas física e administrativa colaboraram para este crescimento, ao mesmo tempo em que reuniões e treinamentos são fatores importantes para essas mudanças. Outro fator importante é a pequena rotatividade de funcionários nos setores, o que faz ter uma equipe mais coesa e que conhece a história da IES e dos alunos que por ela passam.

Avaliação do aluno

Dificuldades				Sugestões	Avanços e conquistas
Setores	2015	2016	2017		
Atendimento	Falta retorno para o questionamento dos alunos em relação aos trabalhos e resultados; Precisa melhorar o atendimento no setor financeiro e PROEX;	O atendimento na cantina não é ágil e o preço é alto; Faltam copos nos bebedouros;	Falta de esclarecimento referente a horas complementares e PROUNI	Aumentar o número de funcionários na reprografia ou aumentar o horário de atendimento; Colocar painéis de avisos nas salas de aula, para evitar papéis nas paredes; Diminuir o valor das declarações e taxas da Instituição; Promover campanhas para otimizar e diminuir o uso de copos descartáveis e promover a sustentabilidade;	Foi feita a campanha para diminuir o uso de copos descartáveis, na chegada dos alunos em 2018, todos alunos e funcionários receberam uma garrafinha para água. A Secretaria foi transferida para o hall de entrada da faculdade, com um espaço mais amplo e com a sala de arquivo, o que facilitou o atendimento e agilidade nas informações
Serviços	Cantina não tem cardápio variado; O atendimento na reprografia é muito lento;	Reprografia com serviço demorado; Cantina pequena, com pouca quantidade para atender todos os alunos;	O site da FANS está muito ruim, falta mais empenho por quem administra o site; Reprografia muito demorada e só um funcionário atendendo;	Ampliar o número de mesas e bancos na cantina; Fazer um levantamento de cardápio e preços na cidade para comparar com os da cantina; Aumentar o número de funcionários na reprografia ou ampliar o horário de funcionamento;	A cantina foi ampliada, foi verificado o cardápio; além de salgados são servidos pratos executivos; os preços foram verificados e são menores do que o mercado informal na entrada da faculdade; O site foi remodelado e trocou o administrador; A reprografia foi transferida para o hall de entrada;
Estrutura Física	Salas de aulas quentes, falta circulação de ar;	Falta um auditório para atender mais pessoas em palestras;	Faltam banheiros mais limpos e organizados;	Plantar árvores no entorno da faculdade para melhorar a aparência, estimular a	Foram colocados ventiladores nas salas; também foram colocadas telas de proteção contra insetos e

Dificuldades				Sugestões	Avanços e conquistas
Setores	2015	2016	2017		
	<p>Cadeiras universitárias desconfortáveis;</p> <p>Tem muito inseto na área da FANS;</p> <p>Faltam ventiladores e ar condicionado nas salas de aula</p>	<p>Tem muito inseto entrando nas salas de aula;</p> <p>Estacionamento não é bom;</p> <p>Falta espaço para estudos na biblioteca;</p> <p>Falta limpeza nos banheiros;</p> <p>A lanchonete fica muito próxima das salas de aula e atrapalha as aulas;</p>	<p>Faltam banheiros no segundo pavimento;</p>	<p>sustentabilidade e melhorar o ambiente;</p> <p>Construir banheiros no segundo piso, com chuveiros;</p> <p>Colocar toldos ou outra proteção contra as chuvas que entram no segundo piso;</p> <p>Colocar lixeiras para lixo seco e molhado nos corredores da Instituição;</p> <p>Promover uma dedetização periódica nas áreas da Instituição;</p> <p>Ampliar o número de vagas para motos no estacionamento;</p>	<p>papel filme nas janelas para amenizar a claridade;</p> <p>Foi construído um mini auditório com capacidade de 150 lugares e existe no projeto a construção de outro com 300 lugares;</p> <p>Os banheiros no segundo piso já existem, porém não foram acabados;</p> <p>Foi definido e demarcado um estacionamento apenas para motos;</p>
Coordenação	<p>Falta interação da coordenação com as turmas;</p> <p>Falta comunicar as atividades com as turmas;</p>	<p>Falta de comunicação entre os coordenadores e os alunos;</p>	<p>O coordenador geral não é acessível, não se coloca no lugar dos alunos e em outros cursos;</p> <p>Atendimento da coordenação deverá ser mais ativo;</p> <p>A Coordenação de Ciências Contábeis não interage com os alunos e se mostra</p>	<p>Ter mais participação das coordenações nos projetos das turmas;</p> <p>Ter mais comunicação da coordenação dos cursos sobre as alterações e atividades da faculdade;</p>	<p>O Curso de Ciências Contábeis tem um novo coordenador em 2018;</p> <p>Foi ampliado o atendimento das coordenações de cursos e os horários divulgados;</p>

Dificuldades				Sugestões	Avanços e conquistas
Setores	2015	2016	2017		
			pouco acessível, deixa a desejar e é pouco participativo;		
Diretoria	---	O atendimento da diretoria não é bom	Falta de comunicação da direção e dos professores com os alunos	---	---
Professores	Falta pontualidade para postagem de notas no web giz	Faltam mestres na instituição	Falta de comunicação da direção e dos professores com os alunos; Falta de comunicação entre os professores;	Ter mais rapidez na postagem de notas e frequência dos alunos; Ter mais interação entre coordenação, professores e alunos;	O número de mestres sempre foi maior do que o esperado; Foram definidas as datas de postagens de notas no web giz;
Transporte	Falta transporte no final do horário da aula; Falta transporte público para acesso a faculdade;	Transporte muito precário;	---	Solicitar transporte público para as regiões mais distantes da cidade para atender os alunos que mais precisam; Ampliar o atendimento do escolar para atender bairros mais distantes; Solicitar ajuda de custo no governo municipal para alunos que utilizam transporte coletivo;	Foi acertado com o serviço de transporte coletivo a ampliação de linhas e horários que atendam a faculdade; Foi votada a lei que autoriza o transporte escolar que atende os horários de chegada e saída das aulas, principalmente para os alunos que moram em bairros mais distantes;
Acesso	A faculdade está longe da cidade	Local isolado, sem casas por perto	---	Esperar o local ser adensado; Colocar transporte coletivo para atender o campus;	---
Tecnologia	---	Acesso ao Web Giz muito complicado, as vezes não funciona;	---	Disponibilizar internet para todos os alunos;	Á medida que o sistema de telefonia passa a atender melhor a região da faculdade tem-se

Dificuldades				Sugestões	Avanços e conquistas
Setores	2015	2016	2017		
		Falta acesso a internet nas salas de aula		Melhorar o sinal do wi-fi nas áreas da faculdade;	ampliado o sinal para os alunos;
Pedagógico	Falta nivelamento para os alunos; Melhorar o corpo docente; Falta interação dos professores com os alunos; Faltam atividades culturais;	Ter mais aulas práticas; Melhorar o uso de aparelhos em sala de aula como data show, caixa de som, computador; A junção de turmas prejudica a aprendizagem; Aulas geminadas, com quatro aulas de um mesmo professor no dia é cansativo;	---	Ofertar mais minicursos e palestras pela faculdade para os alunos e para a comunidade; Aproveitar melhor as horas complementares que estão relacionadas as matérias dos cursos; Disponibilizar mais cursos na FANS; Promover mais atividades complementares agendadas, com mais cursos na própria Instituição e rever o manual de atividades complementares; Ofertar Curso de Oratória na FANS Promover avaliações mais diversificadas e em processo contínuo, de forma a valorizar a individualidade e inteligência de cada aluno; Promover mais visitas técnicas Organizar um programa de estágios com empresas e instituições da cidade; Ter mais palestras e workshops e trazer mais a realidade da cidade para dentro da Instituição;	São oferecidas aulas de nivelamento em Matemática e Português, como também mini cursos como da calculadora HP; Todas as salas são equipadas com projetor multimídia e caixas de som, o professor levar seu próprio computador para as aulas; A junção das turmas não é uma prática comum, vem atender as necessidades referente as turmas pequenas; A Instituição oferece várias visitas técnicas como FIAT, Bovespa, Nestlê, Embaré, Bienal do Livro, cidades históricas, Instituto Inhotim, museus, etc. São oferecidos seminários, palestras, encontros e cursos de extensão; A faculdade está ampliando as ofertas de estágios em escolas, órgãos municipais, AMAR e empresas da cidade;

Dificuldades				Sugestões	Avanços e conquistas
Setores	2015	2016	2017		
Gestão democrática	Falta espaço para os alunos darem opiniões	---	Falta espaço para o aluno se expressar em relação à faculdade	Promover uma gestão mais participativa com os alunos representantes de turma; Criar um Conselho de Alunos para gestão democrática;	---
Sala de aula	Os alunos bolsistas não cooperam nas aulas; Falta cobrança dos alunos em relação a disciplina;	---	---	Trabalho de conscientização dos alunos sobre o papel acadêmico;	---
Segurança	Falta um sistema de identificação das pessoas que tem acesso à FANS;	Monitorar as pessoas que entram e saem da faculdade na portaria; Falta apoio da Polícia Militar no entorno da faculdade;	Falta controle das pessoas que entram na instituição;	Melhorar a segurança com o sistema de catracas para os alunos e cancela para identificar carros e motoristas; Solicitar rondas periódicas da Polícia Militar nas áreas da FANS;	Foi enviado um ofício para o comando da Polícia Militar que disponibilizou o serviço da Patrulha Escolar na área da faculdade;
Divulgação	---	Falta divulgar mais a instituição;	---	Fazer investimento em propagandas como mensagens para o celular de inscritos no vestibular como incentivo; Promover mais eventos para divertir, descontrair juntos, como música, futebol, campeonatos e divulgar a instituição;	A Instituição promove e participa de atividades sociais, culturais como forma de divulgação também, como atividades da APAE, Lar Vicentino, serviços sociais da Prefeitura e promove atividades com o Dia F, Cãominhada, etc.
Biblioteca	---	Falta espaço na biblioteca;	Faltam computadores para estudos individuais;	Organizar uma biblioteca on-line; Criar o banco de monografias dos	---

Dificuldades				Sugestões	Avanços e conquistas
Setores	2015	2016	2017		
		Precisa ampliar o acervo com livros atualizados;		alunos e dissertações dos professores; Incentivar mais o uso das obras disponíveis e diminuir o número de cópias;	

Quadro 29 - Fonte: Questionários CPA, 2015, 2016 e 2017.

Expectativas dos alunos sobre a Instituição

- Acredita que a Instituição ainda irá melhorar muito;
- A abertura de novos cursos valorizaria demais a faculdade na cidade;
- Espera que esta Instituição cresça a cada ano, oferecendo mais cursos, como Direito, Engenharia, Enfermagem, etc.;
- Que seja uma instituição que cresça cada dia mais, pois, todos só têm a ganhar com isso;
- Espera oferecer mais cursos e mais crescimento da Instituição;
- Espera evoluir continuamente;
- Espera que seja mais conhecida e reconhecida pela sociedade, e que tenha um crescimento gratificante para todos;
- Que a Instituição continue sempre à procura de melhorias;
- Que a Instituição seja nota máxima no MEC;
- Que a Instituição cresça mais e consiga novos cursos que atendam a população interessada;
- As expectativas são boas, é uma Instituição que sempre preocupa com o bem-estar dos alunos e sempre tenta garantir uma excelente qualidade no ensino;
- As expectativas são positivas, pois, acredita que a faculdade tende a crescer e evoluir cada dia mais;
- Considera que a Instituição tem um futuro promissor e está progredindo a passos largos;
- É uma Instituição que está em crescendo e busca sempre por mais melhorias.

Avaliação Geral do Aluno sobre a IES

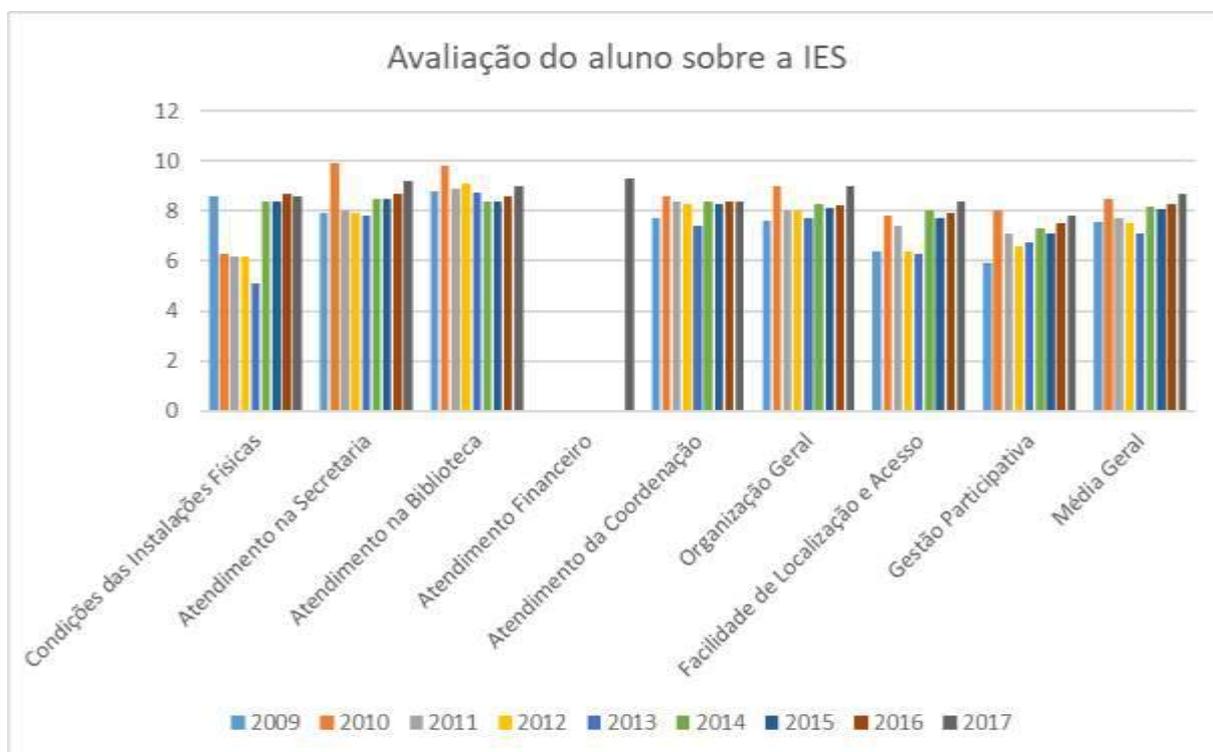


Gráfico 41 – Avaliação dos alunos sobre a IES – Fonte: Questionários CPA2017

	2009	2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017
Condições das Instalações Físicas	8,6	6,3	6,2	6,2	5,11	8,4	8,4	8,7	8,6
Atendimento na Secretaria	7,9	9,9	8	7,9	7,83	8,5	8,5	8,7	9,2
Atendimento na Biblioteca	8,8	9,8	8,9	9,1	8,73	8,4	8,4	8,6	9
Atendimento Financeiro	-	-	-	-	-	-	-	-	9,3
Atendimento da Coordenação	7,7	8,6	8,4	8,3	7,41	8,4	8,3	8,4	8,4
Organização Geral	7,6	9	8	8	7,71	8,3	8,1	8,2	9
Facilidade de Localização e Acesso	6,4	7,8	7,4	6,4	6,27	8	7,7	7,9	8,4
Gestão Participativa	5,9	8	7,1	6,6	6,75	7,3	7,1	7,5	7,8
Média Geral	7,55	8,48	7,71	7,5	7,11	8,18	8,07	8,28	8,71

Quadro 30 – Avaliação Geral do Alunos sobre a Instituição.

A partir das avaliações dos alunos é possível verificar as mudanças e as diversas necessidades. Neste momento foi possível fazer um paralelo dos três últimos anos e as diversas dificuldades apontadas por eles, bem como é possível avaliar as sugestões e as conquistas realizadas. Pena que muitas vezes, estas conquistas não são percebidas ou valorizadas. Muitas conquistas foram feitas, mesmo diante de questionamentos e propostas como: “Eliminar provas”, “Diminuir o número de aula”, “criar cursos”, “cadeiras desconfortáveis” etc. que não foram listadas. Muito se tem feito em todos os sentidos, principalmente porque a Instituição está em crescimento, ainda existem setores a serem construídos como banheiros no segundo piso, salas de aula no bloco 3, salas de coordenação no bloco 2, etc. É uma instituição em expansão. Sobre o transporte público, a IES conseguiu através da Prefeitura uma linha específica que leva os alunos até o pátio da faculdade. São pouquíssimos alunos que usam o transporte o que levou a empresa a cortar o transporte. Ainda assim foi reivindicado e mantido, porém o número de usuários é muito pequeno, o que torna ainda um grande problema. A maior parte dos alunos utiliza veículos próprios ou contratam serviços particulares que levam até suas casas. Outra reclamação constante é a falta de novos cursos na IES. A política da IES é implantar os cursos apenas autorizados e legalizados, o que demanda tempo e recursos financeiros, ainda assim, depende da construção total do prédio para fornecer espaço físico para implantar novos cursos.

Percebe-se um grande avanço e melhoria na avaliação dos alunos em relação à instituição, devido a nova estrutura da Sede. Ao mesmo tempo quando se compara com a avaliação livre é possível notar certo grau de insatisfação com as salas, cadeiras, sistema de ventilação e até a existência de insetos, como apresentado na avaliação de 2016. Há um imediatismo em relação a tudo que está disponível ou quando se compara a outras instituições em cidades vizinhas. Percebe-se que houve avanço e melhorias nos atendimentos, em relação às avaliações anteriores. Os níveis de satisfação não são totais, como não serão, mas consideravelmente são melhores e até mais sinceros que anos anteriores. As instalações não atendem as expectativas uma vez que ainda se encontra em obras e que gera um certo desconforto. O prédio ainda não recebeu pintura, o que dá a impressão de estar “mal cuidado”,

mas que não é possível fazer enquanto não terminar o que está sendo construído. Alguns setores estão em salas adaptadas, como é o caso da biblioteca, financeiro, coordenação e laboratórios, mas que são contemplados no projeto arquitetônico. A fachada foi concluída, bem como um mini auditório com capacidade de 150 lugares. As áreas verdes e estacionamentos próprios ainda não foram contemplados uma vez que local é também um campo de obras.

Perfil Psicossociográfico do aluno

Foram respondidos 197 questionários dos 367 alunos da Instituição. Esta é uma prerrogativa que a Comissão discute nesta época. Não se sabe se a época é ruim, ou se a liberdade dada ao aluno para responder ao questionário não é conveniente. Uma das propostas desta Comissão é a de aplicar o questionário junto com as provas finais, para garantir que respondam e entreguem corretamente para desenvolver nossas propostas. O questionário é anual e por isso é importante fazer esta coleta de dados.

Faixa Etária

O perfil do aluno da Faculdade é jovem e prevalece a faixa etária dos 17 aos 25 anos. Isto indica que a IES atende o público das escolas secundaristas da cidade e da região e podemos dizer que quase não existe uma demanda reprimida em relação aos cursos existentes na IES.

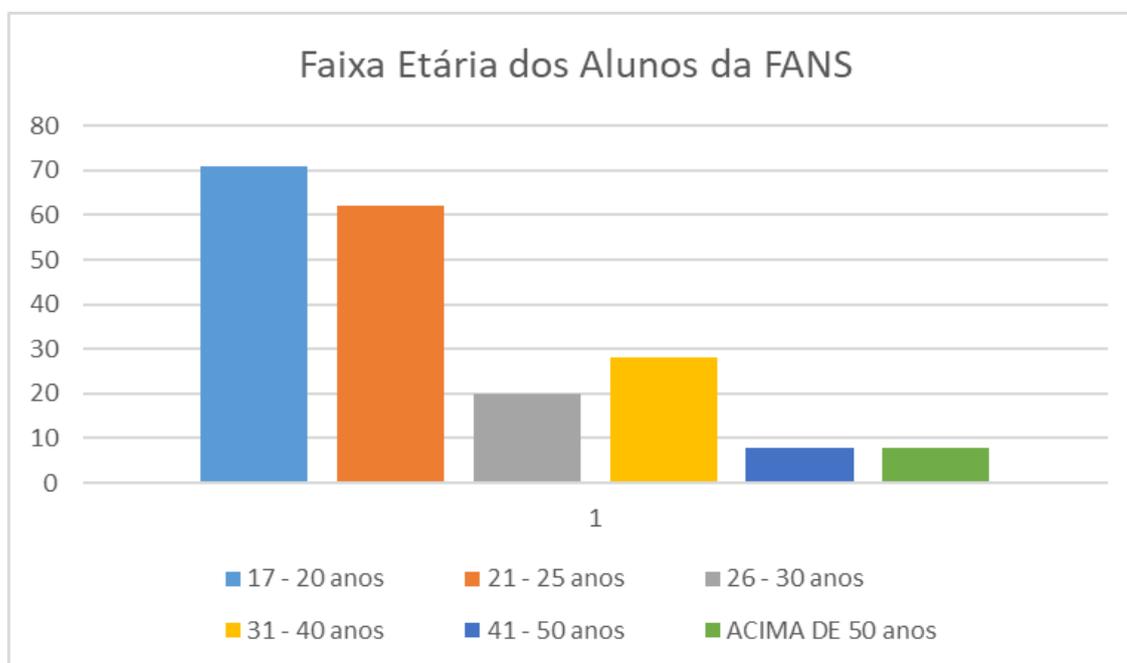


Gráfico 42 – Perfil do Aluno FANS - Faixa Etária – Fonte: Questionários da CPA2017.

Religião – Igreja que frequenta

Prevalece uma identidade católica, típica das cidades do interior de Minas Gerais, e em seguida a Evangélica. Prevalecendo assim a Religião Cristã.

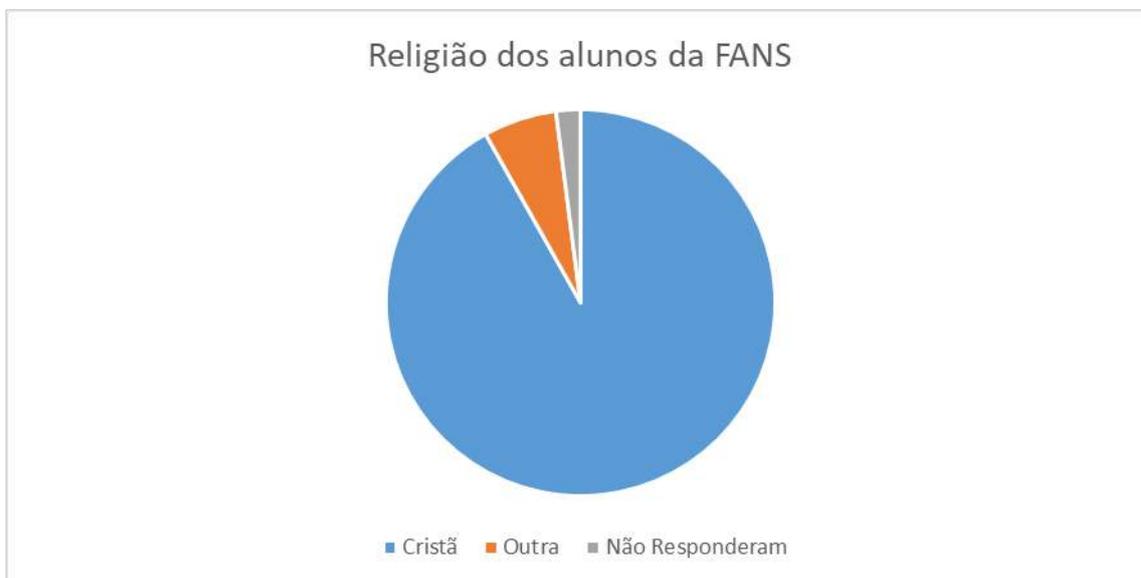


Gráfico 43– Religião dos alunos da FANS – Fonte: Questionários CPA2017.

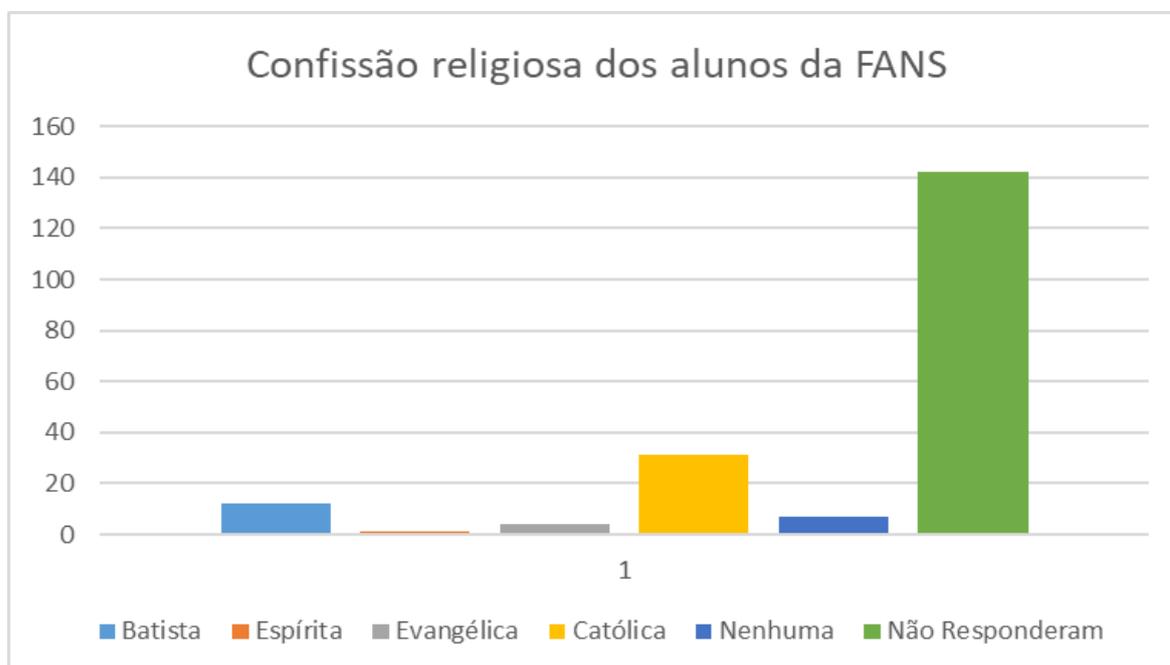


Gráfico 44 – Perfil do Aluno FANS - Igreja que frequenta.

Estado Civil

Não foi o mesmo resultado indicado nas avaliações anteriores. Como o a faixa etária dos alunos é jovem, prevalecia o estado civil “solteiro”. Porém nesta avaliação o resultado foi o de uma população jovem, mas dos alunos que responderam ao questionário, o estado civil prevaleceu o solteiro.

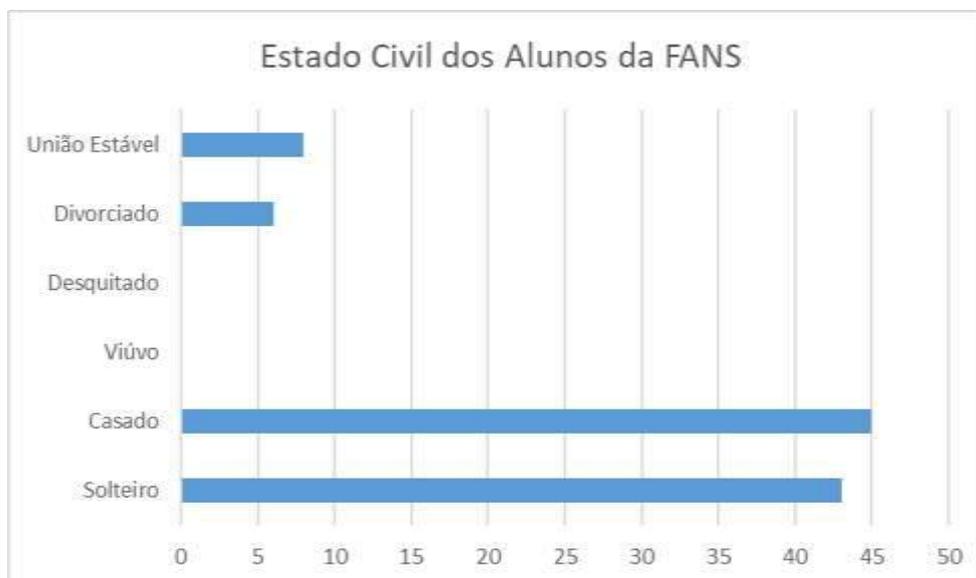


Gráfico 45 – Perfil do Aluno FANS - Estado Civil – Fonte: Questionários CPA2017

Nacionalidade dos alunos

Sobre a nacionalidade, todos os alunos são brasileiros.

Naturalidade dos alunos

A maioria dos alunos são naturais de Nova Serrana, porém, como na cidade há alguns anos atrás não existia hospital, os partos eram feitos em cidades vizinhas, por isso temos um índice grande de pessoas naturais de Divinópolis, Bom Despacho ou Pará de Minas. Diante de uma cidade industrializada e em constante crescimento, é comum perceber o grande número de pessoas que chegam de diversas cidades do Brasil. Porém, o movimento migratório desde a década de 1990, fez com que as novas gerações sejam naturais de Nova Serrana.

2	Arcos - MG	1	Formiga - MG	24	Nova Serrana - MG
1	Araújos - MG	2	Francisco Sá	1	Passos - MG
1	Angelândia - MG	4	Itapeverica - MG	4	Pará de Minas - MG
15	Belo Horizonte - MG	2	Januária -MG	1	Penha de França - MG
27	Bom Despacho - MG	1	Leandro Ferreira - MG	1	Poté - MG
1	Camacho - MG	2	Lagoa da Prata - MG	1	Poços de Caldas - MG
3	Capelinha – MG	5	Luz - MG	6	Pitangui - MG
1	Coração de Jesus - MG	1	Minas Novas - MG	3	São Paulo - SP
1	Contagem - MG	1	Morada Nova Minas-M	1	Sto Antônio Muari-SP
28	Divinópolis - MG	5	Malacacheta - MG	2	Sete Lagoas - MG
1	Esmeraldas - MG	2	Martinho Campos - MG	1	Taguatinga - DF
1	Estrela do Indaiá MG	1	Moema - MG	1	Teófilo Otoni - MG
1	Florestal -MG	1	Nanuque - MG	2	Três Marias - MG

1	Vila Velha - ES	1	Dialem - SP	1	Vespasiano - MG
1	Unaí - MG	1	Itarantim - BA	1	Mateus Leme
1	João Molevade - MG	1	Serrinha - BA		
1	Carmópolis Minas -MG	1	C. Itapemirim - ES		
1	Itabé - BA	1	Perdigão		
1	Conceição Pará - MG	1	Itabirinha		
1	Alvinópolis	23	Não Responderam		

Ocupação dos Alunos

Os gráficos comprovam o perfil do aluno que trabalha em horário integral em empresas locais, como também demonstra um aspecto importante para a Instituição, de que a maioria já se encontra empregado e com a prática do que vai receber como teoria na sala de aula.

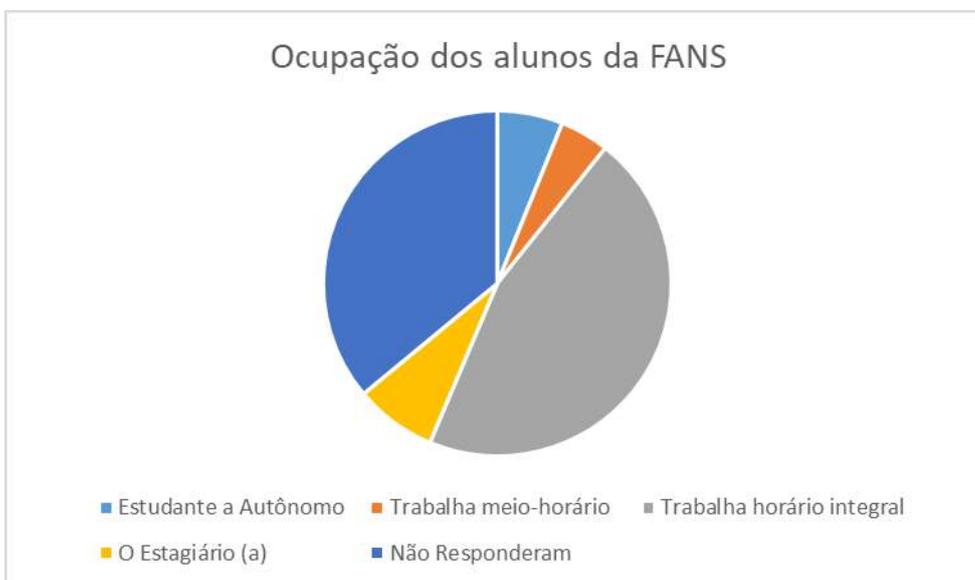


Gráfico 46 – Perfil do Aluno FANS – Ocupação – Fonte: Questionários CPA2017

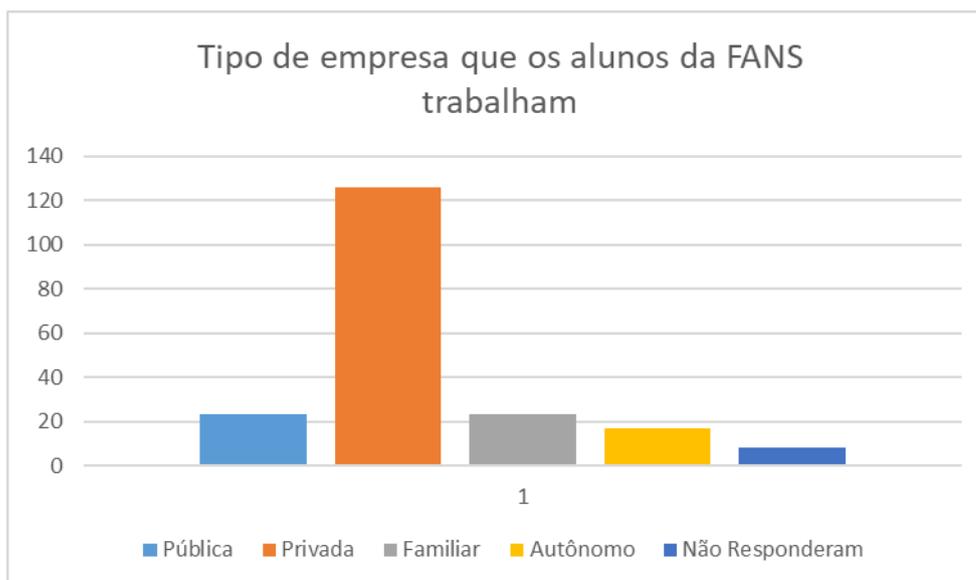


Gráfico 47 – Perfil do Aluno FANS – Tipo de empresa que trabalha

Perfil Familiar do Aluno

A maioria dos alunos trabalham em período integral e são assalariados, porém grande parte destes salários fica comprometida com os estudos. Neste caso os pais ainda são os maiores responsáveis no orçamento familiar. Percebe-se ainda que os alunos possuem famílias com número de pessoas acima da média, que também torna um fator importante nas dificuldades para se manterem nos estudos.

Outro fator relevante é o grau de instrução dos pais, em que a maioria tem apenas o ensino fundamental incompleto. Isto indica que grande número de alunos que estudam devido as pressões sofridas no mercado de trabalho como também por motivação da própria família.

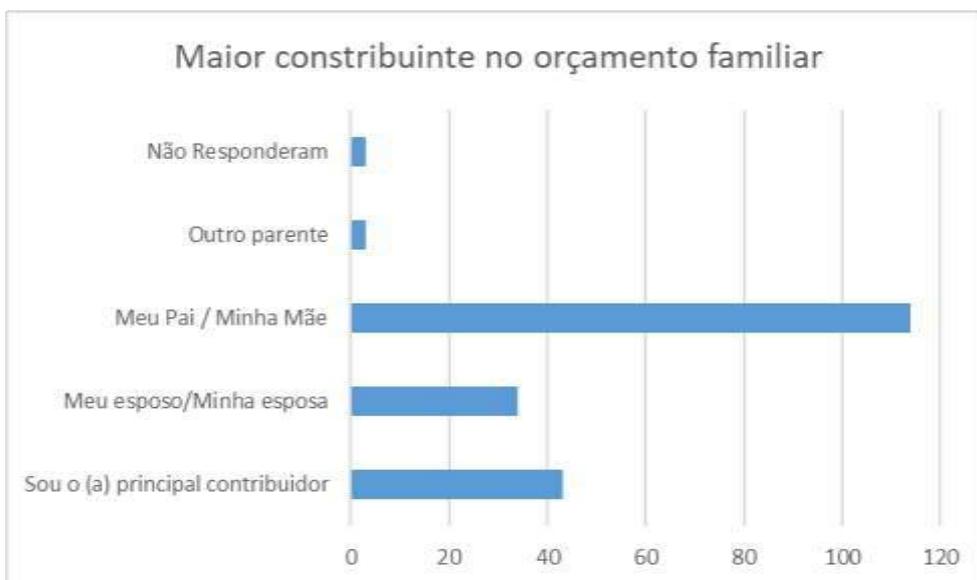


Gráfico 48 – Perfil do Aluno – Maior contribuinte na renda familiar – Fonte: Questionários CPA2017.

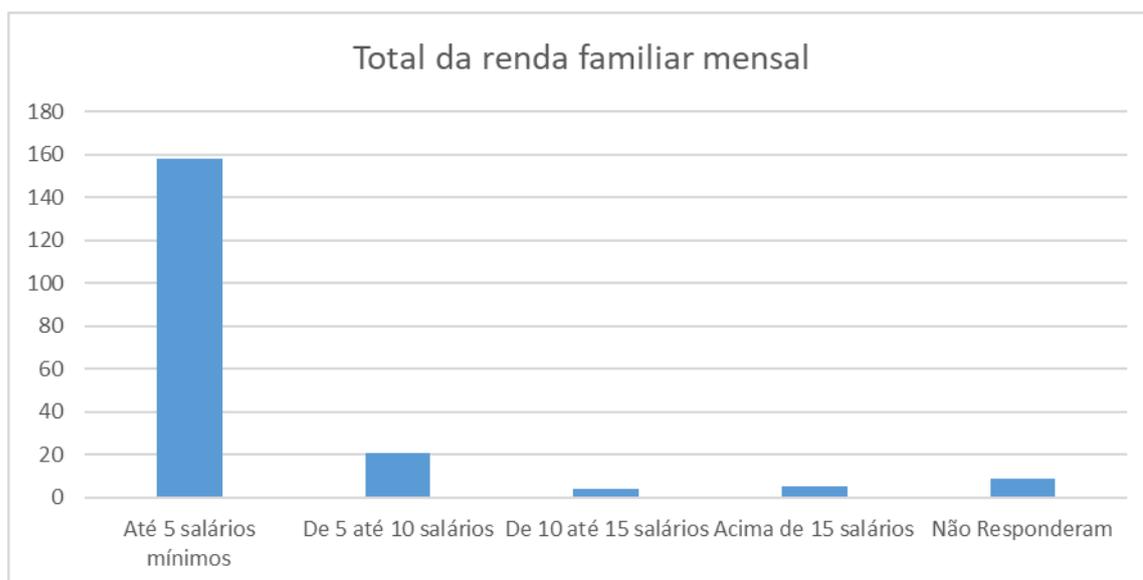


Gráfico 49 – Perfil do aluno – Renda familiar – Fonte: Questionários CPA2017

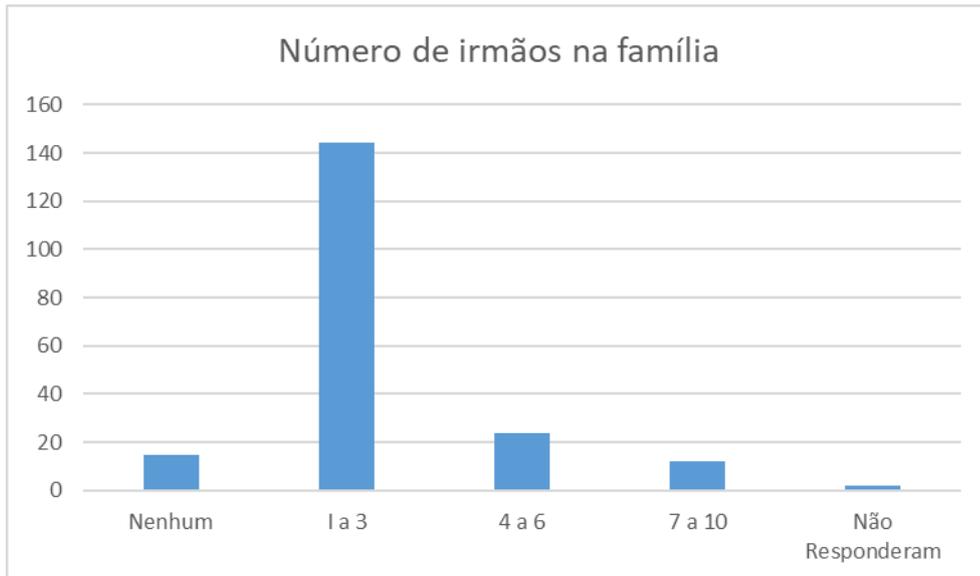


Gráfico 50 – Perfil do aluno –Número de Irmãos – Fonte: Questionários CPA2017.

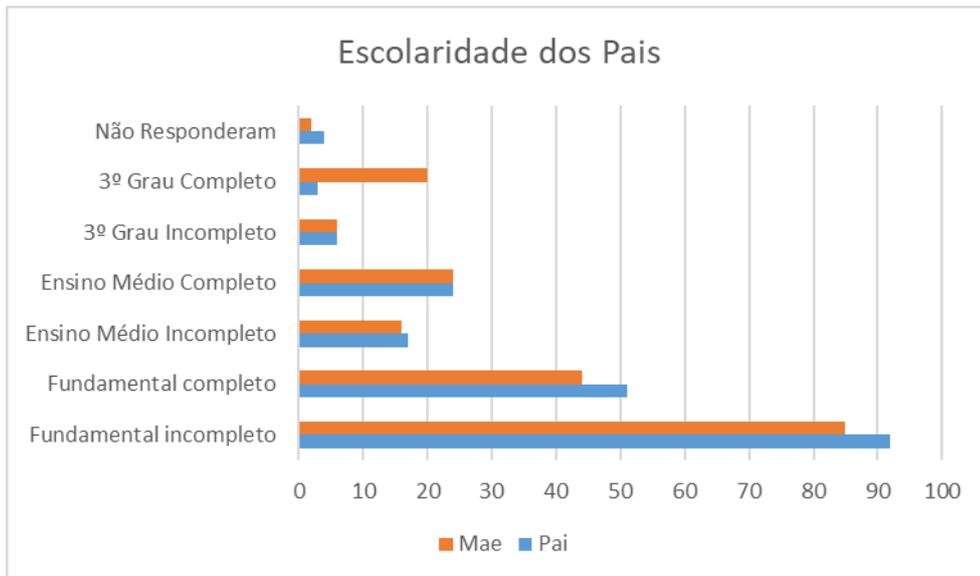


Gráfico 51 – Perfil do Aluno – Escolaridade dos pais – Fonte: Questionários CPA2017.

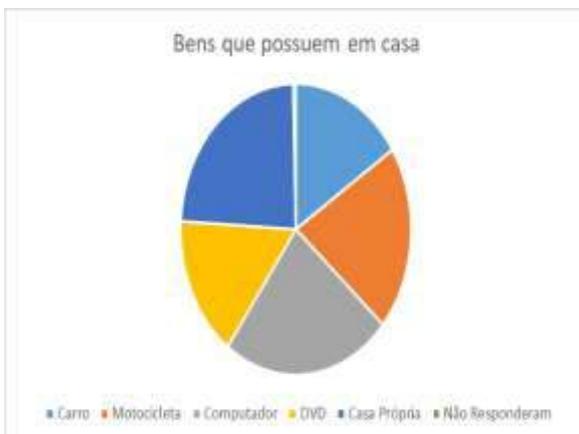


Gráfico 52 – Perfil do Aluno – Bens que a família possui – Fonte: Questionários CPA2017.

Perfil Cultural do Aluno

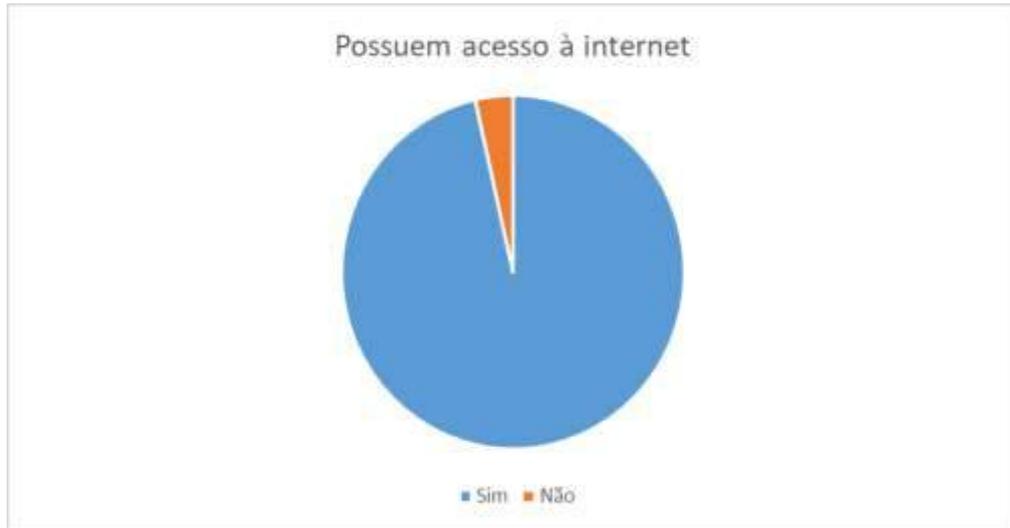


Gráfico 53 – Perfil Cultural do Aluno - Acesso à Internet – Fonte: Questionário CPA2017.

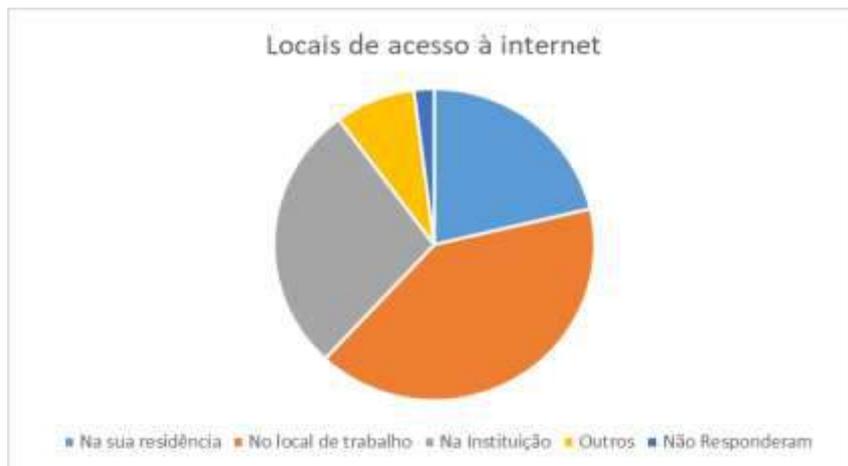


Gráfico 54 – Perfil Cultural do Aluno - Locais de Acesso à Internet – Fonte: Questionários CPA2017

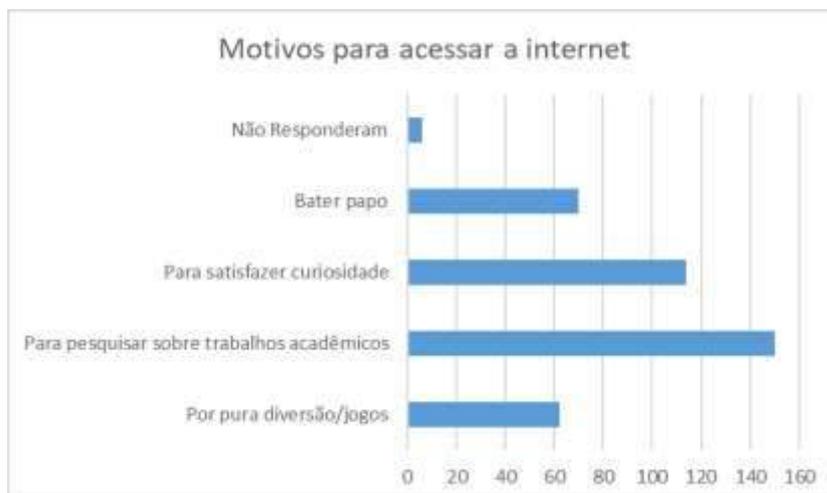


Gráfico 55 – Perfil Cultural do Aluno - Motivos para acesso à Internet – Fonte: Questionário CPA2017

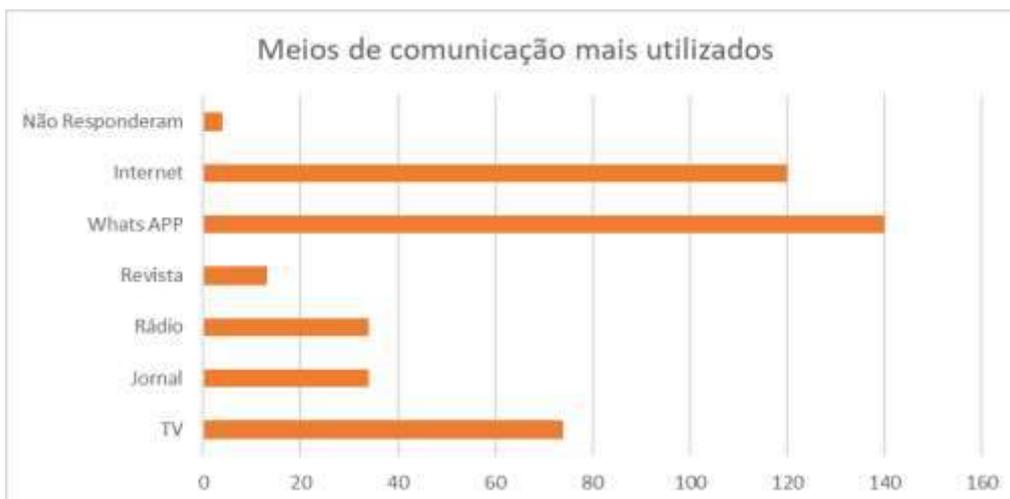


Gráfico 56 – Perfil Cultural do Aluno – Meios de comunicação mais utilizados – Fonte: Questionário CPA2017



Gráfico 57 – Perfil Cultural do Aluno – Leitura de Livros e Revistas Técnicas – Fonte: Questionário CPA2017

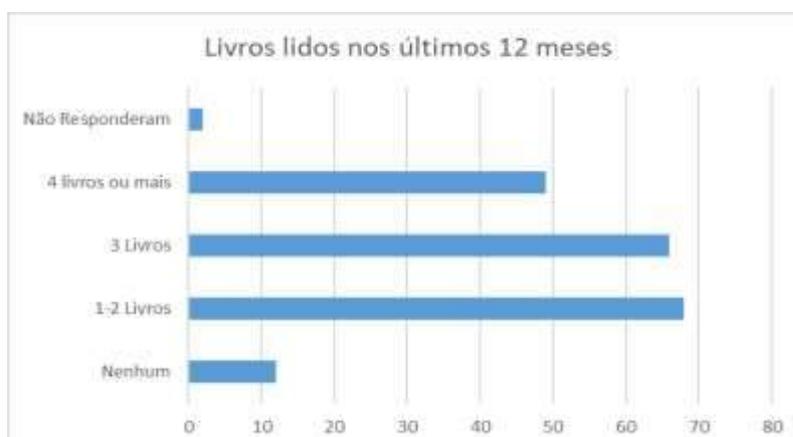


Gráfico 58 – Perfil Cultural do Aluno – Livros que possui em residência – Fonte: Questionário CPA2017

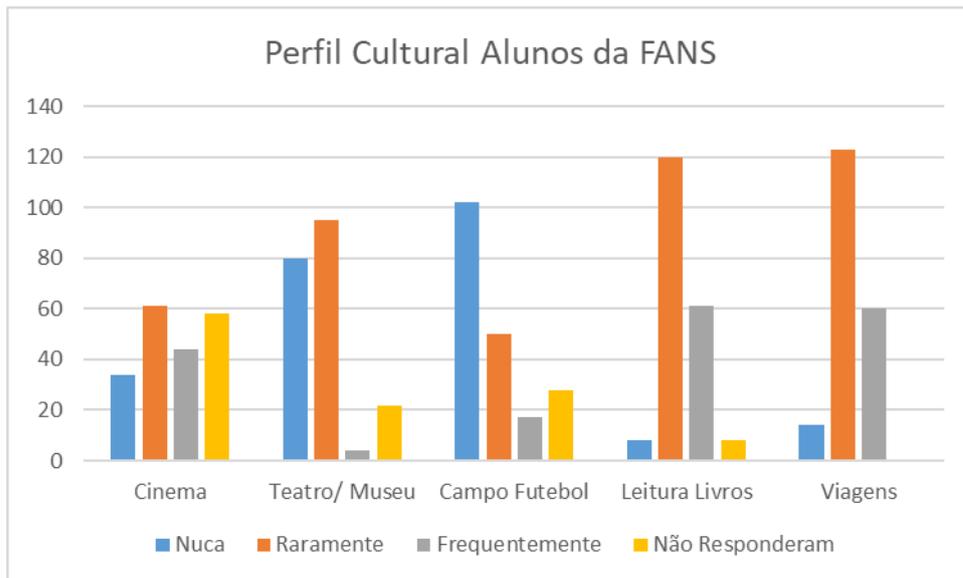


Gráfico 59 – Perfil Cultural do Aluno FANS – Fonte Questionário CPA2017

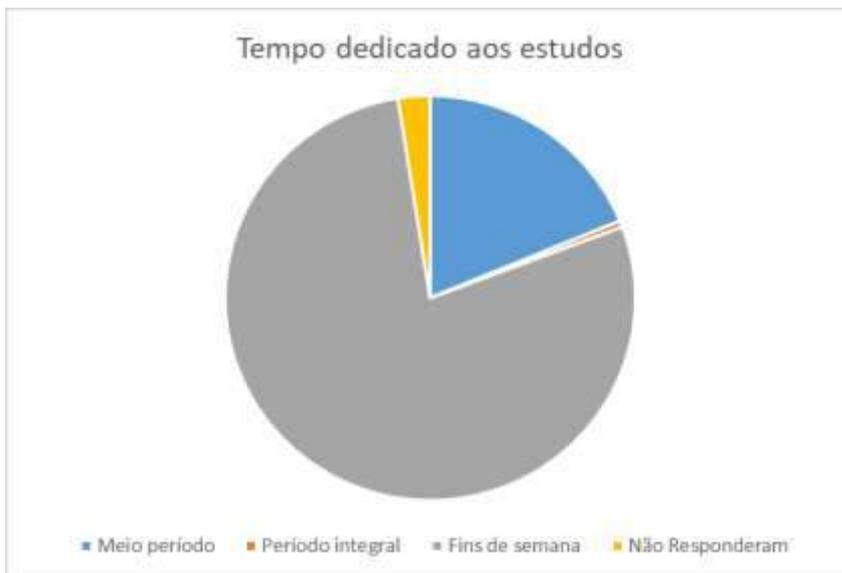


Gráfico 60 – Perfil Cultural do Aluno – Tempo dedicado aos estudos – Fonte: Questionário CPA2017.

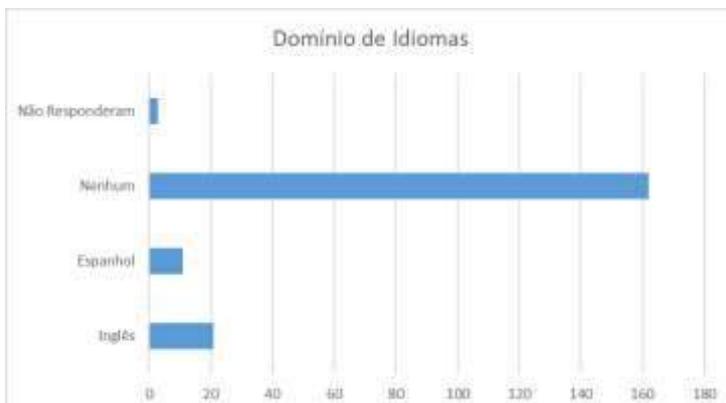


Gráfico 61 – Perfil Cultural do Aluno – Conhecimento de idiomas para leitura – Fonte: Questionário CPA2017

As informações coletadas nos levam a refletir sobre as habilidades a serem desenvolvidas na sala de aula a partir do que conhecemos da vida do aluno. Nota-se que práticas simples não fazem parte da rotina do aluno e ao mesmo tempo também faz com que a vida social e cultural do mesmo se encontre limitada entre a casa, o trabalho e a escola.

Chama a atenção o fato das facilidades de acesso à internet e ainda alunos que não fazem desse meio uma ferramenta para a pesquisa e a comunicação. Mesmo assim, a maioria acessa a internet para assuntos relacionados a pesquisa acadêmica. Muitas vezes a necessidade de internet aberta se dá mais pelos interesses pessoais do que pela necessidade da pesquisa acadêmica. É proposta da IES deixar o sinal livre, não foi feito ainda por causa da incapacidade de atendimento, o sinal que chega à IES não é suficiente para todos os usuários, como também não é possível atender as redes sociais e baixar arquivos de fotografias e vídeos.

Outro fator importante, no perfil dos alunos da Faculdade, é a frequência no lazer que pode ser entendida como relevante, mas ao mesmo tempo, percebe-se a carência existente no meio industrializado que o torna irrelevante, principalmente por se tratar de uma classe operária que valoriza mais o descanso. Daí encontra-se dados surpreendentes em relação à quantidade de alunos que nunca visitaram teatros, museus, cinema e campos de futebol. Uma das dificuldades desses alunos nunca ter visitado um museu ou assistido a uma peça em um teatro é o fato de a cidade não dispor desses equipamentos culturais. Ainda que a cidade dispõe de uma sala de cinema, é possível observar que ainda existem alunos no Ensino Superior que nunca foram ao cinema.

Em se tratando de leitura, os questionários denunciam práticas abomináveis em relação a um curso superior, onde ainda prevalece um grande número de alunos que leem quando solicitados e demonstram outro fator mais sério, que são os alunos que não leram nenhum livro em um ano. Percebe-se que há uma resistência para a leitura, principalmente pelo fato de haver na Instituição um projeto de leitura de uma obra literária a cada bimestre. Continua-se insistindo no projeto de leitura e incentivando cada dia mais a leitura.

Ainda como fator importante é o tempo de dedicação dos nossos alunos ao estudo. Mas isso já era esperado uma vez que os mesmos trabalham em período integral, alguns saem direto do serviço para Faculdade. Mas percebe-se também pouca dedicação aos estudos fora da sala de aula ou para pesquisas e uma reclama desta falta de tempo em relação ao cumprimento de estágio.

Em se tratando de formação complementar, a prática de se dedicar ao estudo da língua estrangeira, está tornando importante uma vez que a indústria calçadista se desenvolve para o processo de exportação, o que exige o conhecimento de uma segunda língua. Pode-se perceber que há interesse em se fazer curso de idiomas até mesmo para que a IES disponibilize.

Avaliação do Aluno Formando

Sabe-se bem que as dificuldades encontradas no dia-a-dia, como trabalho, transporte, tarefas domésticas não podem ser fatores que interferem tanto na vida acadêmica. É necessário mais empenho, dedicação na vida extraclasse, mas necessariamente, isto tem que primordial na sala de aula. É notável o amadurecimento do aluno formando e sua participação na IES. Estão mais maduros e capazes de atuarem no mercado de trabalho e na própria Instituição. O aluno formando deve ser capaz de atender aos objetivos propostos no Curso escolhido, como também deve ser capaz de produzir cientificamente, como é perceptível na apresentação do Trabalho de Conclusão de Curso.

O aluno formando tem uma visão mais completa da IES por estar inserido nela há quase quatro anos. Tem uma percepção mais madura em relação a alguns assuntos e tratamentos. Nota-se uma boa média em relação a avaliação da IES, onde o mínimo era um e o máximo cinco. Dentre as deficiências listadas na formação, destacam-se: acervo específico, serviços reprográficos e comunicação on-line. A média deste relatório foi melhor, em todos os itens, que a do relatório anterior. Demonstra também um crescimento e amadurecimento dos alunos em relação a IES, a qualidade do aluno formando melhorou, estão mais atuantes nas atividades, mesmo diante das pressões do final do curso.

Aquisição de Conhecimentos

	2013	2014	2015	2016	2017
Aquisição de conhecimentos					
Conceitos básicos de área	3,88	3,82	4,03	4,04	4,35
Linguagens específicas	3,68	3,68	3,86	3,72	4,08
Processos metodológicos	3,96	3,68	3,84	3,67	4,13
Técnicas específicas	3,92	3,50	3,76	3,54	3,95
Tecnologia aplicada	3,72	3,42	3,69	3,42	3,64
Materiais e processos	3,83	3,58	3,90	3,68	4,00
Média	3,83	3,61	3,84	3,67	4,02
Desenvolvimento de Habilidade					
Para trabalho em equipe	3,92	3,68	4,29	3,81	4,25
Para percepção global do projeto	3,84	3,71	3,95	3,65	4,13
Para gerenciamento de projeto	3,72	3,66	3,90	3,61	4,13
Para inter-relacionar aspectos/fatores do projeto	3,80	3,45	3,88	3,68	4,05
Média	3,82	3,62	4,00	3,68	4,14
Atividades Paralelas e ou Complementares					
Projetos de extensão	3,52	3,29	3,52	3,57	3,90
Projetos de pesquisa	3,36	3,66	3,93	3,53	3,78
Estagio supervisionado	3,44	3,79	3,76	3,07	3,90
Integração escola/empresa	3,52	3,29	3,36	3,14	3,63
Integração com o setor produtivo	3,68	3,37	3,34	3,14	3,70
Média	3,40	3,48	3,58	3,29	3,78
Recursos Humanos					
Corpo docente	3,76	3,71	4,21	3,83	4,35
Pessoal técnico administrativo	3,64	3,66	4,14	4,02	4,46

	2013	2014	2015	2016	2017
Coordenação de curso	3,80	3,34	3,95	3,76	4,18
Direção superior	3,76	3,84	3,71	2,84	4,15
Corpo discente	3,72	3,66	3,90	3,96	4,25
Média	3,73	3,64	3,98	3,68	4,27
Infra-estrutura Física					
Biblioteca	3,56	3,71	3,98	3,79	4,20
Salas de aula	3,40	4,26	4,34	3,93	4,10
Oficinas e laboratórios	3,20	3,53	3,66	3,34	3,88
Cantina	2,88	3,58	3,88	3,74	3,78
Média	3,26	3,77	3,96	3,70	3,99
Apoio Material e Tecnológico					
Acervo bibliográfico	3,80	3,63	3,69	3,55	3,90
Acervo específico (cataloteca, teciteca, vídeos, filmes, etc.)	3,28	3,16	3,10	3,16	3,63
Comunicação on-line	3,16	3,29	2,95	3,09	3,50
Suporte áudio visual	3,12	3,37	3,43	3,29	3,75
Equipamento de informática	3,48	3,55	3,72	3,47	3,77
Serviços reprográficos	2,8	3,63	3,40	3,44	3,75
Softwares específicos	-	-	-	3,50	3,73
Média	3,27	3,43	3,38	3,35	3,71
Síntese					
Expectativas de empregabilidade na área de formação	4,00	3,74	3,88	3,86	4,20
Preparação para atividade profissional na área	3,96	3,63	3,66	3,62	4,13
Atualização com o mercado de trabalho	3,84	3,79	3,71	3,78	4,20
Conscientização do papel social da área	3,88	3,95	4,16	3,95	4,28
Segurança de sua formação	3,80	3,39	3,76	3,74	4,25
Média	3,89	3,70	3,83	3,79	4,21

Quadro 31- Fonte: Questionários CPA-2017

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Nota-se que a IES vem conquistando espaços na sociedade através de suas políticas de extensão e parcerias diversas, através dos estágios supervisionados e dos eventos produzidos por um número de profissionais inseridos no mercado de trabalho e da participação da vida social.

As mudanças estão ocorrendo constantemente, principalmente em uma Instituição que procura desenvolver atividades, novas tecnologias e conceitos para o ensino superior. É uma Instituição que constantemente está em movimento, para si e para a cidade onde está inserida. Nova Serrana é uma cidade que cresceu 157,22%, nos últimos dez anos, possui 94.681 habitantes,⁵⁰ o que dá uma dimensão dos desafios propostos. A IES assumiu o compromisso de um ensino 100% presencial, mesmo que o mercado vem oferecendo inúmeras opções de ensino à distância, o que compreende bem a situação da cidade que vive o processo produtivo calçadista.

A avaliação interna é sem dúvida o meio mais rápido para entender as necessidades e as lacunas a serem supridas em prol do desenvolvimento sustentável, principalmente quando se faz uma avaliação comparativa de vários anos subsequentes. A cada vez que se faz o trabalho de avaliação, tornam-se perceptíveis o desenvolvimento da Instituição, os caminhos trilhados e a verificação e correção dos erros cometidos. O processo avaliativo é minucioso, lento e grandioso, mas é o caminho necessário para conseguir uma Instituição respeitada e conceituada. A cada ano a sociedade exige mais qualidade do Ensino Superior. Afinal, é essa formação que vai ocupar o mercado de trabalho, que vai desenvolver os padrões de vida da sociedade onde está inserida. O que interessa hoje para todas as instâncias da sociedade é qualidade, habilidade, competência, empreendedorismo e que atenda os desafios do mundo contemporâneo. Esse movimento é perceptível nas fotografias que mostram a evolução da construção do prédio da IES (pp.104-106), e também as fotos dos prédios em que a IES foi instalada. Mostra como a IES e a cidade evoluíram e foram marcantes neste movimento.

O crescimento da IES está ligado ao crescimento da cidade e seus inúmeros desafios. Quando se faz uma avaliação da instituição acabamos por avaliar também a cidade, seus aspectos culturais e sociais, sua urbanidade e desenvolvimento. É visível o nível das

⁵⁰ IBGE – Censo 2014.

conquistas realizadas em todos esses anos e que a FANS está em funcionamento. É marcante a força de vontade em que os funcionários e os alunos se envolvem nas atividades propostas. Mais ainda, é o sentimento de pertença comunitária e coletiva que a faculdade vem construindo. O que resulta sempre no sucesso coletivo, onde todos ganham e constroem juntos.

Nova Serrana, 28 de março de 2018.

Franciane Machado Lamóia

Relatora da Comissão Própria de Avaliação
Faculdade de Nova Serrana – MG

Reginaldo Silva

Presidente da CPA – Revisão
Faculdade de Nova Serrana - MG

REFERÊNCIAS

FANS – PDI – Plano de Desenvolvimento Institucional, 2017-2021.

IBGE – Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. Sítio governamental destinado a informações brasileiras. Disponível em <http://www.ibge.gov.br/cidadesat/topwindow.htm?1> Acessado em 06 de fevereiro de 2011.

IBGE – Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. Sítio governamental destinado a informações brasileiras. Disponível em <http://www.ibge.gov.br/cidadesat/topwindow.htm?1> Acessado em 10 de Março de 2018.

Jornal Exclusivo. Disponível em: <http://www.exclusivo.com.br/Noticias/63001/Nova-Serrana-faz-balan%C3%A7o-de-2012.eol> Acessado em 19 de Março de 2013.

SILVA, Reginaldo. O Impacto do desenvolvimento industrial nas relações culturais de Nova Serrana. 2007. Mestrado em Educação, Cultura e Organizações Sociais. Área de concentração: Estudos Contemporâneos. Linha de pesquisa: Cultura e Linguagem. FUNEDI / UEMG, Divinópolis, 2007.

SINDINOVA - Sindicato da Indústria do Calçado de Nova Serrana www.sindinova.com.br